

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEXTA-FEIRA, 15 DE OUTUBRO DE 2021

NÚMERO 21.396 • 26 PÁGINAS • R\$ 3,00

GDF pagará a 3ª parcela de reajuste a servidores

Mais de 200 mil funcionários públicos do Executivo local receberão, a partir de abril do ano que vem, mais um percentual do aumento salarial concedido em

2015, que estava suspenso havia seis anos. O anúncio foi feito ontem pelo secretário de Economia do governo, André Clemente. O pagamento atinge ativos e aposenta-

dos, mas não será retroativo. A medida depende de mudança na Lei Orçamentária Anual de 2022, e um projeto será enviado à Câmara Legislativa este mês. Das

43 carreiras do funcionalismo do DF, 35 serão beneficiadas pelo reajuste, que terá impacto de R\$ 1 bilhão aos cofres públicos no primeiro ano de concessão. Especialis-

tas calculam que cerca de 30% a 40% do que for injetado no mercado por meio do aumento para os servidores deve retornar ao governo na forma de imposto.

PÁGINA 13

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



"Há um certo relaxamento"

A Infectologista Valéria Paes diz ao *CB.Saúde* que o índice médio de transmissão da covid-19 no DF, acima de 1, requer a manutenção dos protocolos sanitários. PÁGINA 15

Nelson Almeida/AFP



Sonho de mil e uma noites

Brasil goleia Uruguai por 4 x 1 e fica mais perto da classificação para a Copa do Qatar-2022. Teve show à parte de Raphinha e protagonismo de Neymar em Manaus. PÁGINA 19

Lucas Guedes



Ensinaamentos para a vida

Mais do que mestres, eles são condutores do futuro. No Dia dos Professores, as histórias de quatro profissionais da rede pública do DF, como Gleuze Moura (foto), mostram que lecionar é dedicar a vida à construção de uma sociedade melhor.

PÁGINA 18

O Correio errou

Ilustração usada na manchete do jornal, ontem, induz o leitor a pensar que o estupro coletivo de jovem em Águas Lindas (GO) teria sido cometido por negros. No texto não há referência à cor da vítima nem à dos agressores. O desenho, sim, reforça estereótipo que criminaliza afrodescentes. O *Correio* penitencia-se pelo erro e pede desculpas à sociedade. Particularmente, a negros e pardos. PÁGINA 10

Governadores articulam ação para derrubar projeto do ICMS

Intenção é recorrer ao Supremo para tentar barrar o projeto de lei que altera o cálculo do imposto sobre combustíveis. Medida, agora no Senado, foi aprovada na Câmara para reduzir preço do gás, da gasolina e do diesel. Mas os estados e o DF estimam que vão perder cerca de R\$ 24 bilhões por ano. PÁGINA 7

IMPASSE

Votação de PEC do MP é adiada na Câmara

PÁGINA 2

MENDONÇA

Plenário do STF pode decidir sobre sabatina

PÁGINA 3



Gabriela Bilo/CB/D.A Press

Vandalismo no Lago

Sede da Associação de Produtores de Soja, na QL 10 do Lago Sul, foi invadida por sem-terra da Via Campesina. Houve pichação e depredação. Segundo os manifestantes, o protesto foi "pela fome e pelo alto custo dos alimentos". PÁGINA 4

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



CHUVA/ Outubro registra maior nível de precipitação em comparação a 2020. Cuidados devem ser redobrados. PÁGINA 17

Beirute, zona de guerra

Choques entre os grupos xiitas Hezbollah e Amal e forças do governo matam seis, ferem 30 e espalham medo entre civis. PÁGINA 9

PM agride empresária

Sargento do Batalhão de Águas Claras foi flagrado por câmera ao bater numa mulher. O motivo seria uma dívida de R\$ 40 mil. PÁGINA 14

Scalene em nova fase

Banda brasileira, recém-indicada ao Grammy Latino, avança em uma nova etapa, com a volta ao rock pesado, após a saída de Makako. O single *Febri!* marca o novo estilo do grupo. PÁGINA 22



TateWasabi/Divulgação

Ana Maria Campos

Ministério da Justiça coordena força-tarefa para combater a violência contra os idosos em todo o Brasil. PÁGINA 15

Luiz Carlos Azedo

Ao levantar a proposta de privatizar a Petrobras, Bolsonaro dá cartada por reeleição e revive sonho de Guedes. PÁGINA 4

Amauri Segalla

Brasil cai no ranking de "retenção de talentos": fuga acelerada de cérebros prejudica a inovação. PÁGINA 8

Samanta Sallum

Mercado de imóveis segue em alta no DF, mostram os números do imposto de transmissão, o ITBI. PÁGINA 16

Denise Rothenburg

Pacheco pode pautar a reforma tributária para amenizar crises e, de quebra, salvar David Alcolumbre. PÁGINA 5

Liana Sabo

O evento BSB Plano das Artes está de volta e focará também na gastronomia, a partir do dia 21. PÁGINA 17

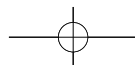


9 771808 266066

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA





CNMP / Sob pressão e diante da falta de consenso sobre a proposta que muda a composição do Conselho Nacional do Ministério Público, presidente da Câmara transfere para terça-feira a votação do texto

Sem apoio, Lira adia a votação de PEC

» JORGE VASCONCELLOS

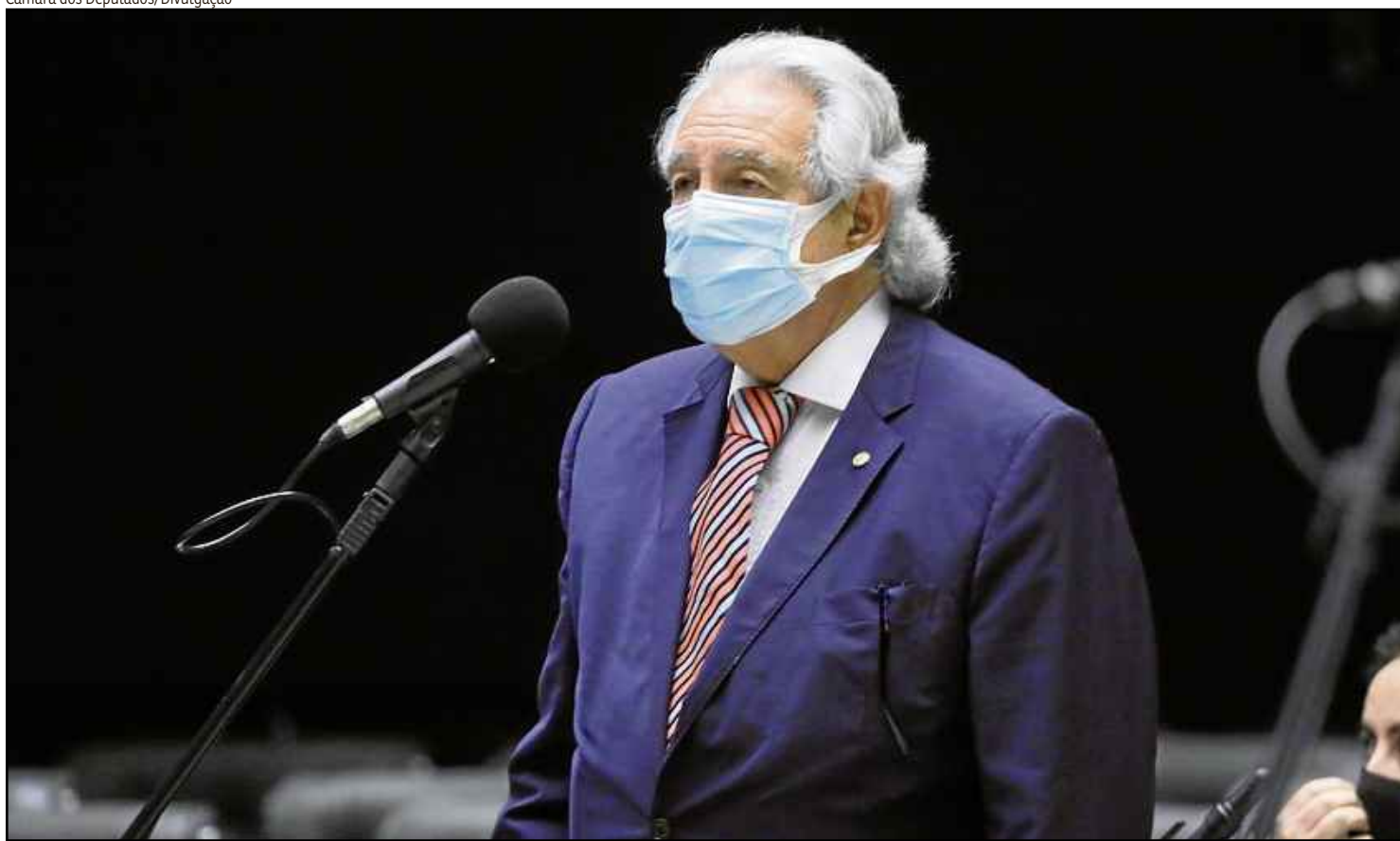
Pe-la terceira vez, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), adiou a votação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 5/21, que muda a composição do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP). Por falta de consenso entre os deputados, e em meio a protestos de promotores e procuradores, a análise da matéria, que estava prevista para ontem, foi transferida para terça-feira. Entre outras alterações, o texto eleva de 14 para 17 o número de integrantes do colegiado e aumenta de duas para cinco as indicações que a Câmara e o Senado podem fazer para o órgão.

Atualmente, o Congresso indica dois conselheiros para o CNMP, órgão responsável por fiscalizar a conduta de membros do Ministério Público. O parecer inicial do relator, deputado Paulo Magalhães (PSD-BA), previa aumentar esse número para quatro e ampliar a composição do colegiado de 14 para 15 conselheiros, o que já tinha sido alvo de críticas de representantes da categoria. No novo relatório, apresentado ontem, Magalhães foi mais longe: ampliou as indicações do Legislativo para cinco e aumentou para 17 o número de integrantes do CNMP, contemplando o Ministério Público Militar, que, na versão anterior do texto, havia perdido o direito a uma indicação.

A PEC 5/21 é de autoria do deputado Paulo Teixeira (PT-SP). O parecer de Paulo Magalhães, que amplia ainda mais a influência do Congresso no CNMP, é apoiado por políticos críticos da atuação do Ministério Público, uma instituição cuja imparcialidade foi fortemente questionada durante a Operação Lava-Jato. Esse grupo reúne deputados governistas, do Centrão e do PT. Arthur Lira, por exemplo, um dos principais líderes do Centrão, considera que o texto representa “o fim da imunidade em um órgão muito forte”. Por essa razão, os opositores da proposta a batizaram de “PEC da vingança”.

Entre outros pontos controversos, o texto dá ao Congresso o poder de escolher o vice-presidente do CNMP, que passaria a

Camara dos Deputados/Divulgação



A proposta integra-se de modo harmônico ao sistema de freios e contrapesos, com a vantagem de incrementar a legitimidade democrática do CNMP”

Paulo Magalhães (PSD-BA), relator da PEC



Não há nenhum artigo nessa PEC que roube, tire, macule, misture qualquer ato funcional do Ministério Público. Se havia qualquer dúvida, essa dúvida foi esclarecida no texto que fez o relator, Paulo Magalhães”

Arthur Lira (PP-AL), presidente da Câmara

Cleia Viana/Camara dos Deputados



Na sessão de ontem, discussões sobre o parecer duraram pouco menos de 50 minutos

acumular a função de corregedor nacional do Ministério Público — autoridade responsável pela condução de processos disciplinares contra promotores e procuradores.

Atualmente, o vice-presidente do CNMP é o vice-procurador-geral da República, e o corregedor é eleito pelos conselheiros.

Outro item criticado é o que

prevê que o corregedor nacional do Ministério Público envie ao Congresso projeto para instituir um código nacional de ética e disciplina para membros do MP.

Retirada

No novo parecer apresentado pelo relator, foi retirado da PEC o dispositivo que dava ao conse-

lho o poder de rever e mudar decisões de integrantes do MP, inclusive em investigações. Conforme o texto, isso ocorreria quando fosse comprovada a utilização do cargo para fins de interferência na ordem pública e política, na organização interna e na independência das instituições e dos órgãos constitucionais. Para promotores e procuradores, esse dispositivo representava uma interferência na atuação dos membros do MP.

Durante a sessão, opositores da PEC acusaram o presidente da Câmara de conduzir uma tramitação apressada da matéria, sem aprofundar as discussões. Eles criticaram o fato de o texto nem ter sido votado na comissão especial criada para analisá-lo. Representantes do Novo, por exemplo, apresentaram um requerimento com o objetivo de retirar a proposta da pauta de votação, mas o recurso foi rejeitado pela maioria do plenário.

Em meio à falta de consenso, Lira decidiu que, ontem, seria realizada apenas a discussão do parecer do relator. Os debates duraram pouco menos de 50 minutos.

Procuradores contestam presidente da Câmara

Na sessão de ontem da Câmara, que discutiu a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 5/21 — sobre mudanças no Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) —, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), afirmou, por mais de uma vez, que a elaboração do parecer do relator, Paulo Magalhães (PSD-BA), ocorre com a participação de lideranças das principais entidades representativas do Ministério Público. O deputado assegurou que havia sido alcançado um acordo em torno da proposta e citou, entre os que teriam concordado com o texto, a presidente do Conselho Nacional de Procuradores-Gerais do Ministério Público dos Estados e da União (CNPGE), Ivana Lúcio Franco Cei.

Antes mesmo do término da discussão da PEC, porém, Ivana Cei enviou um ofício ao presidente

da Câmara afirmando que, embora tenha havido “alguns progressos” nos debates, “os avanços conversados ainda não constam formalizados no texto da PEC submetido à apreciação do plenário dessa Casa de Leis, assim como outros pontos críticos ainda não foram objeto de deliberação e consenso, para fins de aperfeiçoamento do conteúdo da proposta em tramitação”. No ofício, a representante do CNPG pede uma audiência com Lira para a próxima segunda-feira.

Além disso, uma nota conjunta divulgada por várias entidades representativas do Ministério Público contestou a versão do presidente sobre um consenso em torno da PEC. O texto afirma que, “em nenhum momento, houve acordo sobre a última versão do relatório, tendo, inclusive, sido divulgada nota, nesta manhã, pela rejeição da proposta”.



Com a PEC 5, o que eles querem fazer? Querem que, além do procurador-geral pelo presidente, o corregedor seja escolhido politicamente, subjugando o Ministério Público ao Congresso Nacional. O Congresso teria o Ministério Público sob seu controle”

Roberto Livianu, procurador do MP de São Paulo e presidente do Instituto Não Aceito Corrupção

Assinam o comunicado a Associação Nacional dos Membros do Ministério Público (Conamp), a Associação Nacional dos Procuradores da República (ANPR), a Associação Nacional dos Procuradores e das Procuradoras do

Trabalho (ANPT), a Associação do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (AMPDFT) e a Associação Nacional do Ministério Público Militar (ANMPM).

Horas antes, pela manhã, essas entidades divulgaram uma

outra nota sustentando que alguns pontos da proposta demandam mais discussão. O documento critica “o modo de escolha do corregedor nacional, a alteração da atual proporcionalidade na composição do CNMP e a quebra de simetria com o CNJ (Conselho Nacional de Justiça), que, se aprovados, conduziram ao enfraquecimento da autonomia institucional e das prerrogativas dos membros do Ministério Público, comprometendo sobremaneira, consequentemente, a defesa da ordem jurídica, da democracia e do interesse público.”

“Indignado”

Ao *Correio*, Roberto Livianu, procurador do Ministério Público de São Paulo e presidente do Instituto Não Aceito Corrupção, disse ter ficado “indignado” ao

ver deputado afirmando que havia sido alcançado um acordo entre a Câmara e o Ministério Público em torno da PEC. “Quem faz acordo não pede diálogo urgente com o presidente da Câmara. Não houve acordo nenhum”, enfatizou.

Ele acrescentou que, por trás da proposta, há o interesse do Congresso em subjugando o Ministério Público. “Hoje, o presidente do CNMP é o procurador-geral da República, que é escolhido, politicamente, pelo presidente da República. Agora, com a PEC 5, o que eles querem fazer? Querem que, além do procurador-geral escolhido pelo presidente, o corregedor seja escolhido politicamente, subjugando o Ministério Público ao Congresso Nacional. O Congresso teria o Ministério Público sob seu controle”, argumentou Livianu. (JV)

PODER / Senadores pedem que Lewandowski reveja decisão sobre sabatina do ex-AGU. Em outra frente, grupo de parlamentares pressiona Pacheco a exigir a definição de uma data para CCJ avaliar indicado de Bolsonaro ao STF

Em defesa de Mendonça

» INGRID SOARES
» CRISTIANE NOBERTO
» LUANA PATRIOLINO

Os senadores Alessandro Vieira (Cidadania-SE) e Jorge Kajuru (Podemos-GO) entraram com um recurso no Supremo Tribunal Federal (STF), em nova tentativa de destravar a indicação do ex-advogado-geral da União André Mendonça à vaga na Corte. Eles tentam reverter a decisão do ministro Ricardo Lewandowski, que rejeitou o pedido dos parlamentares para obrigar o presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado, Davi Alcolumbre (DEM-AP), a marcar a sabatina de Mendonça. O processo está **parado** na Casa desde 18 de agosto.

Vieira e Kajuru pedem que Lewandowski reveja sua decisão ou envie o processo para julgamento colegiado no plenário do tribunal. Segundo os parlamentares, a demora em realizar a sabatina configura “ofensa ao devido processo legislativo” e “revela violação frontal e direta do texto constitucional”.

Na última segunda-feira, Lewandowski arquivou o mandado de segurança impetrado pelos senadores. O ministro também entendeu que o assunto é “matéria interna” do Congresso Nacional, “insuscetível de apreciação judicial”.

O presidente Jair Bolsonaro — que indicou Mendonça à vaga aberta pela aposentadoria de Marco Aurélio Mello — culpou Alcolumbre pela demora e disse que o senador “age fora das quatro linhas da Constituição”. O presidente da CCJ também é pressionado por políticos e evangélicos, já que Mendonça é pastor presbiteriano.

Na quarta-feira, Alcolumbre reagiu aos ataques. Por meio de nota, disse sofrer “agressões de toda ordem”. “Querem transformar a legítima autonomia do presidente da CCJ em ato político e guerra religiosa”, protestou. “Reafirmo que não aceitarei ser ameaçado, intimidado, perseguido ou chantageado com o aval ou a participação de quem quer que seja.”

O senador chegou a pensar em descartar um encontro mediado pelo senador Flávio Bolsonaro (Republicanos -RJ) com o chefe do Executivo para uma pacificação em torno da questão. No entanto, segundo interlocu-

José Dias/PR



André Mendonça foi escolhido pelo presidente da República para ser o ministro “terrivelmente evangélico” no STF

Longa espera

A indicação de um nome ao STF nunca demorou tanto tempo para ser avaliada pelo Senado. André Mendonça foi escolhido pelo presidente Jair Bolsonaro para ser o ministro “terrivelmente evangélico” na Corte. Ele precisará da maioria (41) dos votos dos 81 senadores para se tornar apto a ocupar o cargo.

res, a reunião ainda poderá ocorrer até o fim de semana.

A estratégia de Alcolumbre, conforme informações de bastidores, é tentar adiar ao máximo a sabatina para que Mendonça enfrente cada vez mais resistências e, assim, Bolsonaro indique outro nome ao STF, como o do procurador-geral da República, Augusto Aras.

Pressão

Ontem, o líder do governo no Senado, Fernando Bezerra (MDB-PE), entregou ao presidente da Casa, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), um requerimento com apoio de 16 dos 27 membros titulares da CCJ em favor da sabatina. O parlamentar também contou com apoio de 14 suplentes. A intenção é mostrar que Alcolumbre está agindo contra a vontade da maioria do colegiado.

O líder do governo argumentou que o prazo da CCJ para emissão de parecer é de 20 dias úteis, mas que o presidente do colegiado não solicitou formalmente à Mesa Diretora a prorrogação desse período. “Não tendo sido formalizada comunicação escrita à Mesa pelo presidente da comissão para a prorrogação do prazo, em face do não cumprimento do prazo, requeremos a imediata definição da reunião desta CCJ para realização da sabatina”, afirmou.

Pacheco, por sua vez, disse esperar que a sabatina ocorra “nas próximas semanas” e frisou não



No caso, repita-se à exaustão, não se está diante de simples má interpretação de dispositivos regimentais; antes, estes foram solenemente ignorados”

Trecho do recurso dos senadores

ver como pressão a iniciativa de Bezerra de reunir as assinaturas. Mas parlamentares cobram uma atitude do político mineiro. “Quem tem que fazer cumprir o regimento? É o presidente do Senado. Fazer cumprir a Constitui-

ção e o regimento é obrigação do presidente do Senado”, enfatizou o senador Esperidião Amin (PP-SC). “A pressão está assumindo proporções inéditas.”

Na opinião de Amin, Alcolumbre comete abuso de poder. “Ele não é um senhor feudal que tem o direito de obstruir. Isso é antirregimental”, destacou.

O senador Alvaro Dias (Podemos-PR) fez coro: “Não tem outra alternativa (a não ser a sabatina) e não cabe arquivamento. Independentemente de quem votar sim ou não, o Senado deve cumprir sua missão”, disse. “A postura de Alcolumbre é inusitada.”

Na avaliação do senador Humberto Costa (PT-PE) o ex-AGU foi deixado à própria sorte por Bolsonaro. “Ele é um candidato abandonado pelo governo. Já vi muitos nomes irem indicados para o Senado, mas o governo sempre ficava em cima para a aprovação”, observou. “A trava nesse nome se dá pela falta de pressão por parte do governo. Bolsonaro fala muito mais na mídia do que toma uma atitude.”

Na pauta, divisão de emendas

» JORGE VASCONCELLOS

Durante audiência pública na Comissão Mista de Orçamento (CMO) do Congresso, representantes das unidades da federação mais populosas reivindicaram, ontem, um novo critério de divisão das emendas de bancadas estaduais.

Para 2022, o Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) reservou, aproximadamente, R\$ 5,7 bilhões para esse tipo de emenda — cerca de R\$ 212 milhões por estado. O critério de distribuição desses recursos, de forma igualitária, desagrada aos parlamentares dos entes mais populosos.

A iniciativa para a realização da audiência pública partiu da deputada Adriana Ventura (Novo-SP). Ela considera o atual critério injusto e sugeriu que metade dos recursos seja repartida de forma proporcional à população de cada estado e do Distrito Federal.

“O que me move é uma indignação e a busca de justiça. O objetivo não é tirar dinheiro de nenhum estado, mas discutir os critérios. Existem outros meios que podem ser adotados e não foram suficientemente debatidos”, argumentou. “O papel da emenda de bancada tem sido desvirtuado. Não é apenas uma questão de justiça ao cidadão de São Paulo, Minas ou Bahia.”

Também representante de São Paulo, o deputado Alexandre Leite (DEM) alegou que há estados com oito deputados federais e três senadores, ou seja, 11 parlamentares, que têm à disposição cerca de R\$ 212 milhões. Já São Paulo, por exemplo, tem 73 parlamentares para os mesmos R\$ 212 milhões. “A conta não fecha”, criticou.

Posição contrária

As reivindicações causaram reação imediata dos representantes dos estados menos populosos. O senador Marcelo Castro (MDB-PI) lamentou a realização da audiência pública, pois, segundo ele, trata-se de “uma matéria vencida e uma perda de tempo”. Conforme o senador, qualquer proposta de alteração do critério de divisão não tem chance de passar no Senado, que é a Casa da Federação e representa os estados.

“Quase todo ano, tem essa lenga-lenga na Comissão de Orçamento. Os maiores se colocando contra os menores. É um assunto que não deveria mais vir à baila. É uma perda de tempo insistir em uma coisa que não tem futuro. Não nos leva a nada”, disse Castro.

O representante do Piauí lembrou que o Brasil é um país continental, com disparidades regionais e que muitas nações têm políticas de desenvolvimento para diminuir a distância entre suas regiões. Ele destacou, ainda, que as emendas de bancada estaduais não são do deputado ou do senador, são do estado e, em geral, destinam-se a grandes obras estruturantes, que ultrapassam os limites municipais. “Vejo isso como egoísmo desenfadado, e egoísmo mata. Não é para isso que tornamos impositivas as emendas individuais e de bancada”, criticou.

A audiência pública foi conduzida pelo senador Izalci Lucas (DF), líder do PSDB no Senado. Diante das divergências, o parlamentar afirmou que o tema precisa continuar a ser debatido.

Lula e Ciro trocam farpas

» CRISTIANE NOBERTO

A guerra entre PT e PDT ganhou mais um capítulo ontem, com novo bate-boca entre o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o ex-governador do Ceará Ciro Gomes. Em entrevista à Rádio Grande FM de Dourados (MS), o petista disse que o desafeto foi “banal” e “grosseiro” nas afirmações que fez contra a ex-presidente Dilma Rousseff. Ciro, por sua vez, publicou um vídeo em suas redes sociais no qual enfatizou ter colocado o dedo “na ferida do PT”.

Ao ser questionado a respeito das declarações do ex-governador sobre Dilma, Lula não mediu palavras. “Às vezes, penso no que Jesus disse na cruz: ‘Pai, perdoai os ignorantes, eles não sabem o que fazem’. Não sei se ele (Ciro) teve covid, mas dizem que quem tem covid tem sequelas, problemas no cérebro, algumas sequelas de esquecimento, porque não é possível que um homem que pleiteia a Presidência da República possa falar o que ele falou ontem (quarta).”

Em nota, Ciro afirmou que teve covid em outubro do ano passado e não ficou com sequelas. Disse que o petista, “com esse comentá-

rio infame, acaba de agredir milhões de mortos e sobreviventes da covid”. Ele também publicou um vídeo no Twitter no qual refaz os ataques. Acusou o PT de tentar esconder “o pior de sua história” e frisou que “a corrupção do governo Lula e a incompetência do governo Dilma” foram os principais responsáveis pelo surgimento do bolsonarismo.

“Duas pragas (corrupção e incompetência) que o PT semeou porque repetiu o modelo econômico, o tipo de governança, a cumplicidade com os corruptos profissionais, o recrutamento de técnicos incompetentes e pouco criativos de governos anteriores. A mesma coisa, aliás, que está fazendo a cria nojenta e involuntária deles, esta praga chamada bolsonarismo”, disparou. O ex-governador reafirmou que Lula teria atuado pela queda de Dilma. “Repito: Lula, sim, foi o maior fator de desestabilização do mandato de Dilma. Ele fez isso de forma às vezes consciente e de forma às vezes inconsciente. Fez isso tanto no passado remoto como nos momentos finais de agonia dela.”

Na véspera, em reação às acusações do pedetista, Dilma disse que ele “mente de maneira des-

Ricardo Stuckert/Instituto Lula/divulgação



Os desafetos, em encontro no ano passado: duros ataques, de olho nas eleições de 2022

carada” para ganhar popularidade e lamentou ter “em algum momento, dado a Ciro Gomes a minha amizade”.

Desde o início da pré-campanha, Ciro tem adotado a estratégia de dirigir ataques à candidatura de Lula, que lidera as pesquisas de intenção de votos, numa tentativa de atrair o eleitorado antipetista. Na última manifestação em prol do impeachment de Bolsonaro, que tinha o objetivo de reunir lideranças de esquerda, Ciro foi vaiado e alvo de uma tentativa de agressão por parte de manifestantes.

Após o incidente, o ex-governador sugeriu uma “trégua de

Natal” com o PT para temas relativos ao impeachment de Bolsonaro, mas a “trégua” não durou uma semana.

Agressividade

Os ataques de Ciro são vistos por especialistas como tentativas frustradas de marcar posição como terceira via para as eleições de 2022. “Para ir ao segundo turno, ele precisa dessa parte do eleitorado e tende a rivalizar com Lula. Assim, por serem dois candidatos da esquerda, essa campanha do Ciro pode fazer com que Lula tenha maior desgaste com o eleitorado de cen-

tro, beneficiando o pedetista. Contudo, os fortes ataques também acabam ajudando (o presidente Jair) Bolsonaro, que ataca Lula e o PT sempre”, afirmou o cientista político Cristiano Noronha, da Arko Advice.

Segundo o cientista político Sérgio Praça, da Fundação Getúlio Vargas (FGV), a agressividade do ex-governador acaba por prejudicá-lo. “Quanto mais agressivo ele for, só será ruim para ele. Dessa forma, não vai tirar votos de Lula nem de Bolsonaro. Está numa posição difícil e não consegue se firmar como candidato de esquerda nem de terceira via”, destacou. (Com Agência Estado)

PODER

Auxílio de transição divide o ministério

Governo estuda estender a concessão de benefício pago durante a crise sanitária por mais dois meses. A ideia, porém, tem causado desconforto dentro da equipe de Paulo Guedes

» ISRAEL MEDEIROS
» RAPHAEL FELICE
» VERA BATISTA

Devido às dificuldades em obter uma fonte de financiamento para o Auxílio Brasil, que pretende implementar em substituição ao Bolsa Família, o governo estuda conceder um auxílio emergencial de transição, que seria pago àqueles não contemplados pelo novo programa social e beneficiaria aproximadamente 20 milhões de famílias. A ideia é bancar parcelas de R\$ 150 e R\$ 250, em novembro e dezembro, por meio de um crédito extraordinário.

Mas esta possibilidade vem trazendo desconforto para parte do time do Ministério da Economia. Isso porque, a apenas 18 dias do fim do auxílio emergencial concedido durante a pandemia de covid-19, o clima na equipe econômica é de tensão e enfrentamento para impedir a prorrogação do benefício — como defendem auxiliares do presidente Jair Bolsonaro e lideranças do Congresso —, enquanto o governo não tira do papel o Auxílio Brasil.

Os principais assessores do ministro da Economia, Paulo Guedes, já avisaram em reuniões internas e com representantes do mercado financeiro que não assinam a prorrogação do auxílio emergencial por meio de novo crédito extraordinário. Isso possibilitaria que as despesas ficassem fora do teto de gastos — regra prevista na Constituição que fixa um limite anual de despesas com base na variação da inflação.

Diante desse conflito interno, fontes da pasta confirmam que Guedes negocia a tramitação da PEC dos Precatórios, ainda a única fonte de custeio encontrada para bancar o Auxílio Brasil. A proposta de emenda constitucional deve ser analisada no Plenário da Câmara dos Deputados na próxima semana com alterações — como a retirada do parcelamento de precatórios por 10 anos e a criação de um teto anual para pagamento dessas despesas.

Sede de produtores de soja é vandalizada

Cerca de 200 pessoas ligadas à organização Via Campesina invadiram, ontem, a sede da Associação dos Produtores de Soja do Brasil (Aprosoja), no Lago Sul, em Brasília. Durante o ato, os invasores picharam a fachada da entidade, lançaram tintas sobre todo o prédio e estenderam faixas com palavras de ordem.

Segundo a Via Campesina, o ato faz parte da "Jornada Nacional da Soberania Alimentar: Contra o Agronegócio para o Brasil não passar fome" e denuncia "o protagonismo que o agronegócio cumpre no crescimento da fome, da miséria e no aumento do preço dos alimentos no Brasil". Os invasores afirmaram, ainda, que se trata de uma reação ao gesto do presidente Jair Bolsonaro, que vetou o Projeto de Lei 823/2021 (PL Assis Carvalho), proposta que, alegam, seria uma iniciativa organizada pelos movimentos populares do campo para garantir a soberania alimentar no país por meio de subsídios e investimentos na agricultura familiar. "Isso demonstra que o Governo Federal é culpado pela miséria e pela fome dos brasileiros e brasileiras", afirmam.

A Via Campesina, que se apresenta como "um movimento internacional que coordena organi-

Isac Nobrega/PR



Guedes voltou a falar sobre fundo de ações para injetar parte no programa substituto do Bolsa Família

Deficit primário inferior a gasto com a pandemia

De acordo com o Ministério da Economia, o déficit primário acumulado no período de janeiro a agosto deste ano, de R\$ 83,3 bilhões, é inferior aos R\$ 97,3 bilhões pagos até meados de setembro em ações contra a covid-19. Pelos cálculos da pasta, se não fosse a pandemia, seria possível que o Brasil estivesse perto de zerar o déficit ou, até mesmo, com um pequeno superávit. E isso graças ao teto, que impede que a melhora da arrecadação se reverta automaticamente em aumento do gasto, como ocorria antes.

"A PEC dos precatórios abrirá espaço para que o novo programa social fique dentro do teto de gastos. A preservação do teto é importante e tem mostrado efeitos

concretos sobre as contas públicas. Graças ao teto, por exemplo, a projeção para o déficit primário em relação ao PIB ao fim de 2021 já foi revisada para baixo quatro vezes seguidas, e agora é de 1,6%. Para 2022, o PLOA (Projeto de Lei Orçamentária Anual) projeta déficit próximo de 0,5% do PIB, além de uma relação entre despesas primárias e PIB menor que a do primeiro ano de governo", explicou o Ministério da Economia, por meio de nota, ao **Correio**.

Em outra vertente, o projeto da reforma do Imposto de Renda, que está no Senado, é tratado como a segunda fonte de financiamento do Auxílio Brasil. Só o relator, senador Angelo Coronel (PSD-BA), já disse que não entregará seu parecer este mês. Ele defende que a análise da proposta seja feita com calma para, depois, ser votada.

Fundo de ações

Guedes, aliás, voltou a defender a criação de um fundo com ações de empresas estatais, entre

elas a Petrobras, para injetar recursos no Auxílio Brasil. O Fundo de Redução da Pobreza, que ainda está sendo alinhavado pela equipe econômica, tem a intenção de repartir o dinheiro com os beneficiários, em caso de venda de estatais ou de distribuição de dividendos (lucro aos acionistas) de companhias superavitárias.

"O desespero eleitoral leva ao desatino fiscal. Já vimos este filme. O atual governo quer uma nova versão do Bolsa Família, o Auxílio Brasil, por razões sociais, mas, sobretudo, políticas", resumiu o economista Gil Castello Branco, secretário-geral da Associação Contas Abertas. Ele lembrou, porém, que essa proposta vincula recursos e pode contrariar o Art. 44 da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) — que diz que é "vedada a aplicação da receita de capital derivada da alienação de bens e direitos que integram o patrimônio público para o financiamento de despesa corrente, salvo se destinada por lei aos regimes de previdência social, geral e próprio dos servidores públicos".

Matheus W Alves/Futura Press



Ato foi porque, segundo manifestantes, agronegócio provocou a fome

do país, apresentando a maior geração de novas vagas de trabalho dos últimos 10 anos". "A divisão do Brasil não ajuda no desenvolvimento de soluções e políticas que precisamos urgentemente construir, com vistas a um futuro melhor, com diálogo e segurança. Somos todos brasileiros. Queremos um só Brasil: com emprego e renda, sem fome!", disse.

Para o deputado Neri Geller (PP-MT), "essa questão do radicalismo é péssima para o país. A tolerância sempre precisa prevalecer. Vandalismo não pode existir. Precisamos do Brasil com diálogo, com respeito às instituições, à democracia e não de violência. A gente repele com muito rigor esses vândalos". Já a deputada Fernanda Melchionna (PSol-RS) disse que foi "um protesto legítimo e necessá-

rio dos movimentos sociais, encabeçado pela Via Campesina, como parte da jornada contra a fome. O Brasil, que é o terceiro maior produtor de grão do mundo e que tem 20 milhões de pessoas passando fome em função da política econômica", lamentou.

A Aprosoja se viu envolvida nos atos a favor do governo do presidente Jair Bolsonaro, no 7 de Setembro. O presidente da associação, Antônio Galvan, foi alvo de um mandado de busca e apreensão expedido pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, acusado de financiar manifestações contra a corte no Dia da Independência. O dirigente foi proibido de se aproximar da Praça dos Três Poderes, em Brasília. (Colaborou Cristiane Noberto)



Nas entrelinhas

por Luiz Carlos Azedo

luizazedo.df@dabr.com.br



A culpa é da Petrobras

Entrevistado por uma rádio evangélica do Recife, ontem, o presidente Jair Bolsonaro deu a sua maior e mais polêmica cartada para a reeleição até agora: a proposta de privatização da Petrobras. Dogma imexível da política brasileira, o tema teve um papel decisivo na derrota do candidato tucano Geraldo Alckmin à Presidência em 2006, pelo então presidente Luiz Inácio Lula da Silva, cuja reeleição estava em risco por causa do escândalo do mensalão. Governador de São Paulo e pré-candidato, Alckmin (PSDB), em entrevista ao *Canal Livre*, da Band, dissera ser favorável às privatizações de estatais brasileiras, desde que o processo fosse amplamente fiscalizado e embasado por um marco regulatório robusto.

"Inúmeras áreas da Petrobras que não são o core (núcleo do negócio), o centro, objetivo principal, tudo isso pode ser privatizado. E se tivermos um bom marco regulatório, você pode até no futuro privatizar tudo, sem nenhum problema", disse à época. Alckmin passou o resto da campanha tentando se desdizer, porque o marqueteiro de Lula, João Santana, transformou a questão num divisor de águas da eleição. Não havia o escândalo do "Petrolão", que viria à tona com a Operação Lava-Jato, e, grande ironia, resultaria nas prisões de João Santana e de Lula.

A Petrobras é o maior símbolo do nosso modelo nacional desenvolvimentista. Sua criação resultou de uma campanha popular que representou o auge do nacionalismo na história republicana e contou com a forte apoio dos militares. Um dos presidentes da empresa durante o regime militar, o general Ernesto Geisel, viria a suceder o general Emílio Médici na Presidência da República. As origens da Petrobras remontam à segunda metade da década de 1940. No Congresso formado em 1945, conservador, a maioria procurava apagar os traços autoritários do Estado Novo e revogar a legislação nacionalista do período. No início de 1947, Eurico Dutra designou uma comissão para rever as leis existentes à luz da nova Constituição e definir as diretrizes para a exploração do petróleo.

O anteprojeto do chamado Estatuto do Petróleo desagradou dos nacionalistas, que defendiam o monopólio estatal integral, aos grandes trustes. A reação nacionalista começou no Clube Militar e ganhou corpo com a criação do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo, que lançou a Campanha do Petróleo, com slogan "O petróleo é nosso", em 1948, obtendo forte apoio de trabalhistas e comunistas. Dutra desistiu do Estatuto e optou pela construção das refinarias estatais de Mataripe (BA) e de Cubatão (SP), a construção do oleoduto Santos-São Paulo e a aquisição de uma frota nacional de petroleiros.

Eleito em 1950, Getúlio Vargas voltou ao poder no ano seguinte. Em dezembro, mandou ao Congresso o projeto de criação da "Petróleo Brasileiro S.A.", a Petrobras, empresa de economia mista com controle majoritário da União. Curiosamente, não estabelecia o monopólio estatal.

Entretanto, outro projeto, apresentado pelo deputado Eusébio Rocha, estabelecia o rígido monopólio estatal, vedando a participação estrangeira. Duas concessões foram feitas: as autorizações de funcionamento das refinarias privadas já existentes e a participação de empresas particulares, inclusive estrangeiras, na distribuição dos derivados de petróleo. Em 3 de outubro de 1953, depois de intensa mobilização popular, Vargas sancionou a Lei nº 2.004, criando a Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras.

Velho projeto

O tom com que Bolsonaro ameaçou privatizar a Petrobras foi de desabafo, mas esse é um velho projeto do ministro da Economia, Paulo Guedes, que pode ganhar apoio popular na atual conjuntura da economia: a alta de preços de combustíveis alavanca a inflação e a Petrobras não tem recursos para investir na exploração do pré-sal, ficando de fora dos leilões de poços de petróleo, além de não conseguir produzir diesel e gasolina suficientes para abastecer o mercado brasileiro.

"É muito fácil: aumentou a gasolina, culpa do Bolsonaro. Já tenho vontade de privatizar a Petrobras. Tenho vontade. Vou ver com a equipe econômica o que a gente pode fazer. O que acontece? Não posso controlar, melhor direcionar o preço, mas, quando aumenta, a culpa é minha apesar de ter zerado imposto federal", disse o presidente da República. A repercussão das declarações no mercado foram imediatas: no Ibovespa, principal índice da B3 (Bolsa de Valores de São Paulo), as ações da Petrobras chegaram a ter alta de 1,82% (ordinárias) e 1,99% (preferenciais).



BRASÍLIA-DF

por Denise Rothenburg » deniserothenburg.df@dabr.com.br



De fora para dentro não vai

Em vários estados, a onda provocada pelos apoiadores de Eduardo Leite na prévia que escolherá o candidato do PSDB ao Planalto é vista com desconfiança, porque está mais incensada por quem não tem voto dentro do partido. Além disso, vem de Minas Gerais a ideia de fazer de Leite candidato a vice numa chapa encabeçada por Rodrigo Pacheco.

Por falar em economia...

A fala do presidente sobre privatizar a Petrobras foi bem recebida pelo mercado, porém não pelo mesmo motivo de Bolsonaro. O presidente quer se livrar do imbróglio do preço dos combustíveis. O mercado quer é se livrar da intervenção política na estatal.

... o futuro é logo ali

No governo, há quem também olhe para essa privatização com bons olhos, e por outros motivos. É que, atualmente, mesmo um mau negócio no petróleo é considerado um bom negócio. Porém, no futuro, com a sustentabilidade e as novas fontes de energia, a tendência é o mundo, aos poucos, abandonar os combustíveis fósseis.

Guedes na Câmara

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), avisou aos parlamentares que vai marcar a audiência com o ministro da Economia, Paulo Guedes, no plenário da Casa, já na semana que vem. A ideia é que ele explique logo a offshore de forma a virar essa página de desgaste.

PEC da Tributária vira tábua para três crises

Ao dizer que a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) pode “evoluir na análise da Proposta de Emenda Constitucional 110 (reforma tributária) ainda este ano”, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), dá uma saída honrosa para o presidente do colegiado, Davi Alcolumbre (DEM-AP): colocar em pauta a PEC 110, o que deve levar algumas semanas, e, em seguida, colocar em pauta a sabatina de André Mendonça para ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) em votação.

Assim, Alcolumbre teria em pauta um tema que é cobrado pelo mercado, como uma luz para tentar arrefecer a crise econômica. Ajuda os governadores, que estão contra a mudança do cálculo do ICMS, aprovado pela Câmara na quarta-feira. E, de quebra, dá um tempo para resolver o imbróglio gerado pelo atraso na sabatina de Mendonça. Falta combinar, porém, com os governistas e com os senadores que estão irritadíssimos com essa “birra” do presidente da CCJ.

Ponto sem retorno

Davi Alcolumbre não conseguirá abrir uma sessão da CCJ sem ser cobrado pela sabatina de André Mendonça. O presidente Jair Bolsonaro também não pode ceder ao senador. Se o fizer, ficará desmoralizado.

Placar

A avaliação dos senadores é a de que Alcolumbre não marca a sabatina porque não tem número para rejeitar a indicação de Mendonça para ministro do STF.



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press - 12/4/16

CURTIDAS



Eles escolheram outro/ O ex-ministro Aloizio Mercadante (foto) ensaiou seu ingresso como interlocutor do mercado da pré-campanha do PT à Presidência da República. Deu água.

O preferido/ Com os ex-ministros da Fazenda de Lula queimados ou cuidando da vida fora da órbita petista, o mercado prefere conversar com o ex-prefeito de São Paulo e ex-candidato a presidente Fernando Haddad — que, aliás, foi o convidado do jantar promovido pela Esfera, instituição que reúne empresários e financistas em São Paulo.

Veja bem/ Haddad disse aos presentes que Lula está maduro e não chegará com sede de vingança contra aqueles que apoiaram o impeachment de Dilma Rousseff, nem tampouco aqueles que o levaram à cadeia. Essa desconfiança, porém, não se dissipou.

Flávia em movimento/ A ministra da Secretaria de Governo, Flávia Arruda, trabalha com um olho na articulação política de Bolsonaro e outro na sua base eleitoral no DF. Esta semana, ela entregou 12 eletrocardiogramas ao Instituto de Cardiologia do DF, o antigo Incor-DF, adquiridos com suas emendas ao Orçamento da União.

Ibope baixo/ Por essa o senador Flávio Bolsonaro (Patriota-RJ) não esperava. Ele foi tomar a segunda dose da vacina contra covid-19 num posto de saúde e foi alvo de xingamentos, do tipo “miliciano”, “genocida” — e por aí foi. Tem deputado bolsonarista dizendo internamente que evita sair em fotos com o senador dono da mansão de R\$ 6 milhões.

ESCOLHER O MELHOR COLÉGIO NÃO É UMA TAREFA FÁCIL.

O próximo ano letivo será de grandes desafios, entre eles, escolher de forma assertiva onde os filhos irão estudar. Para ajudar nessa importante decisão, o **Correio** traz o tradicional projeto **Escolha a escola do seu filho**, que auxilia pais e familiares a definirem qual instituição de ensino corresponde à realidade de cada aluno no processo de aprendizagem.

Acompanhe lives com especialistas, websérie Por dentro da escola, dicas e conteúdos importantes sobre os avanços da educação no país, abordando, principalmente, o cenário das escolas do Distrito Federal.

O **Caderno Especial** será publicado no **Correio**, dia 24 de outubro.

Confira as lives, acesse: correio braziliense.com.br/escolhaaescola ou escaneie o QR Code.



Escolha a **ESCOLA** DO SEU **FILHO**



@correio /correio.braziliense Correio Braziliense @correio.braziliense

Patrocínio:



Apoio:



Realização:





VIOLÊNCIA / Em votação apertada, conselho da Justiça Militar pune oito integrantes do Exército que mataram, com centenas de disparos, um músico e um catador em 2019, no Rio de Janeiro. Especialistas criticam política de segurança

Militares condenados a 30 anos de prisão

» JOÃO VITOR TAVAREZ*

A Justiça Militar condenou oito integrantes do Exército a cerca de 30 anos de prisão pela morte de dois civis. O caso refere-se ao fuzilamento do músico Evaldo dos Santos Rosa, que era negro, e do catador de materiais recicláveis Luciano Macedo, durante uma ação do Exército no bairro de Guadalupe, no Rio de Janeiro, em 2019.

Por 3 votos a 2, após uma sessão de mais de 15 horas, o conselho de juízes da Justiça Militar da União, com sede no Rio, condenou os militares por homicídio qualificado. As penas foram superiores a 28 anos de reclusão. Além disso, houve responsabilização por tentativa de homicídio contra o sogro do músico Evaldo, Sérgio Gonçalves de Araújo.

A maior pena foi imposta ao tenente Ítalo da Silva Nunes, que comandava a ação: 31 anos e 6 meses de reclusão. Os outros sete soldados foram condenados a 28 anos de reclusão e excluídos do quadro do Exército. Isso porque não são oficiais e suas penas foram acima de dois anos, conforme prevê o Código Penal Militar. Além de serem expulsos das Forças Armadas, os condenados terão de cumprir a prisão em regime fechado. Mas continuarão em liberdade até o julgamento de recursos.

Em abril de 2019, Evaldo levava a família para um chá de bebê,

Divulgação



Plenário da Justiça Militar no Rio de Janeiro: a maior pena, de 31 anos, foi imposta ao comandante da ação

quando militares dispararam 257 tiros de fuzil contra o veículo do músico durante uma ação de patrulhamento do Exército na área da Vila Militar em Guadalupe, Zona Norte do Rio.

O veículo do músico morto foi atingido por 62 disparos de fuzil e pistola. O catador Luciano Macedo, que estava próximo do local

com seu carrinho, foi baleado pelos militares ao tentar socorrer o artista. Com ferimentos no braço direito e nas costas, Luciano morreu 11 dias depois do episódio.

Outros quatro militares também integravam o grupo. No entanto, foram absolvidos por falta de provas de que participaram da ação. Conforme a Justiça Militar

da União, “um vídeo, exames resíduo-gráficos, um relatório de ensaio e pareceres técnicos estão em consonância com a informação de que estes (militares) não efetuaram disparos”.

A sessão de ontem foi realizada pelos votos de cinco magistrados do Conselho Especial de Justiça: a juíza federal substituta da

» Negros são maioria dos assassinados

Dados do 15º Anuário Brasileiro de Segurança Pública apontam que negros representam 78,9% dos mortos pela polícia em 2020. Em 2019, o índice foi de 79,1%. O levantamento foi elaborado a partir da base de dados oficiais, disponibilizados pelos estados, sobre as mortes decorrentes de ação policial. O estudo também revela que no ano passado, quase todas as vítimas foram homens (98,4% do total) e jovens, 76,2%, tinham entre 12 e 29 anos.

Justiça Militar Mariana Aquino, que atuou como presidente do conselho; e quatro oficiais do Exército, que exerceram a função de juízes militares.

Reação desproporcional

Conforme o voto da juíza, a versão dos acusados — de que atiraram em resposta aos disparos feitos por Luciano (apontado como autor de um roubo momentos antes da tragédia) — está fora de contexto diante das provas.

“Com efeito, o assalto já havia cessado, Evaldo estava dentro do carro, inconsciente; não foram encontradas armas com as vítimas, tampouco a viatura Maruá foi alvejada; ademais, as testemunhas relataram que apenas os militares atiraram, o que pôde ser comprovado, também, em face das perícias e do vídeo gravado. Assim, forçoso convir que não há que se falar em legítima defesa, uma vez que não houve agressão injusta. Da mesma forma, impossível o reconhecimento da excludente da

legítima defesa putativa quando não presentes os elementos necessários à sua caracterização (sequer há ameaça de agressão. O assalto já havia cessado)”, declarou a magistrada.

Ainda de acordo com a juíza, “a lei não impõe, em tempo de paz, a quem quer que seja, o dever de matar. Ainda, importante destacar que as regras de engajamento — que são diretrizes que balizam a conduta dos militares e o uso da força de forma progressiva, proporcional e pautada nos princípios da razoabilidade, proporcionalidade e legalidade — não foram observadas no caso em tela; ao revés, agiu-se de forma diametralmente oposta àquela que se espera de militares com vasta experiência operacional”.

O conselho de juízes considerou não haver configuração de crime de omissão de socorro, outra acusação aos militares, “visto que o relato de testemunhas confirmou que o tenente ligou solicitando que a Polícia Militar acionasse os órgãos competentes para o socorro”.

AF Rodrigues/Agência Pública



Evaldo Rosa: autos evidenciaram que não houve troca de tiros

Quando só resta a brutalidade estatal

Segundo Leonardo Sant’Anna, especialista em segurança pública, a morte de Evaldo Rosa é reflexo de uma realidade onde o Estado se mostra ausente. Incapaz de atender cidadãos com ações sociais, de educação ou emprego, o poder público se faz presente, muitas vezes, por meio da coerção, com consequências trágicas. “Quando existem falhas, provoca-se uma fragilidade em pessoas não contempladas por esses fatores, previstos, inclusive, na Constituição Federal. Esses itens são essenciais para que se tenha um bom convívio social”, observa o especialista.

“Além da recorrência de tais conflitos, quando falamos do envolvimento de vidas negras, há um histórico nacional de pessoas dessa etnia não contempladas por itens sociais. É um histórico que vem desde o período pós-libertação de escravos, onde essa parcela da população não teve acesso à educação, a recursos econômicos e de moradia. São décadas e décadas dessa corrosão étnica, cuja incorreção recai na comunidade negra”, completa.

Para Sant’Anna, a decisão evidencia como é complexa a utilização de Forças Armadas no

combate ao crime nos grandes centros urbanos. “Sabemos que o nível de capacitação de um profissional das Forças Armadas é distinto. E não tem correlação com segurança pública. Há uma grande confusão que recai nesse tipo de tragédia (morte de Evaldo Rosa e Luciano Macedo), sobretudo no momento em que se coloca pessoas não preparadas para realizar atividades de proteção à população, mas que na verdade são capacitadas para atividades de guerra”.

O especialista questiona até a responsabilidade dos comandantes militares envolvidos nas

operações de pacificação. “Resta saber se serão chamados à responsabilidade jurídica ou se apenas um grupo de jovens com fuzil vão ser condenados a quase 30 anos”, indagou.

Para o advogado e militante do Movimento Negro Unificado (MNU), Marcelo Dias, a condenação dos militares é fundamental para “inibir os atos de violação de direitos, principalmente do povo negro, pobre e periférico, por parte dos agentes do Estado”. (Colaborou: Bernardo Lima*)

* Estagiários sob a supervisão de Carlos Alexandre de Souza

POBREZA

Mãe que furtou para alimentar os filhos é solta

» LUANA PATRIOLINO

R\$ 21,69. Esse foi o preço da liberdade da empregada doméstica desempregada R.S., 41 anos, presa sob a acusação de ter furtado duas garrafas de 600ml de refrigerante, dois pacotes de macarrão instantâneo e suco em pó de um supermercado da zona sul de São Paulo, em 29 de setembro. Solta na última quarta-feira (13), após uma decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ), a mãe solo de cinco filhos só teve apenas uma justificativa ao ser abordada pela Polícia Militar: “Roubei porque estava com fome”.

Sem emprego, com crianças com idades de 2, 3, 6, 8 e 16 anos, R. é vítima da pobreza que se disseminou no país junto com a pan-

demia de covid-19. Com a crise econômica provocada pelo novo coronavírus, quase 20 milhões de brasileiros dizem passar 24 horas ou mais sem ter o que comer. O dado é do estudo *Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da Covid-19 no Brasil*, da Rede Pessan (Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional).

No STJ, o ministro Joel Ilan Paciornik acolheu os argumentos da Defensoria Pública de São Paulo, segundo os quais a mulher tinha cometido um “furto famélico”. Para o relator, a lesão ínfima ao bem jurídico e o estado de necessidade da mulher não justificam o prosseguimento do inquérito policial.

Para Rafael Muneratti, defensor público do Estado de SP, a história não termina aí. “Ela foi solta, era o que todo mundo queria, mas o problema dela não está resolvido. Ela vai sair da prisão e ainda tem cinco filhos para criar, quatro deles são menores de idade. E ela precisa alimentá-los todos os dias”, disse Muneratti, em entrevista à BBC. Ele atuou diretamente no caso depois que o processo chegou a Brasília.

Falha do Estado

Diversas ações de furto famélico chegam a instâncias superiores da Justiça brasileira. Desde 2004, há um entendimento do Supremo Tribunal Federal de que casos como esse devem ser ar-

quivados, seguindo o princípio da insignificância.

A norma, que não é obrigatória, orienta juízes a desconsiderar casos em que o valor do furto é tão irrisório que não causa prejuízo à vítima do crime. Comida, sucata, produtos de higiene pessoal e pequenas quantias em dinheiro, por exemplo, são desconsiderados pela Justiça.

O caso de R.S. não é o único no país. Em 2015, no Distrito Federal, o electricista M.F.L. foi preso após tentar furtar carne de um mercado para alimentar o filho de 12 anos. Na avaliação de especialistas, o Estado falha em não oferecer auxílio para que as pessoas em vulnerabilidade social consigam ter uma vida digna. “O Estado falhou com aquela pessoa

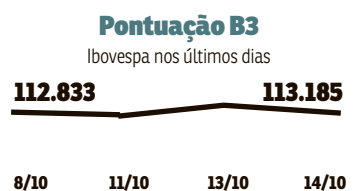
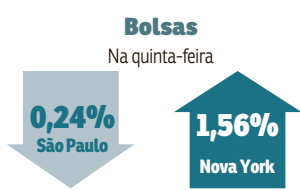
Ana Rayssa/Esp. CB/D.A Press - 22/2/17



STJ: Justiça brasileira tem desconsiderado crimes de valor irrisório à vítima

porque ela não está inscrita em nenhum programa social e não consegue trabalho. Ela não tem meios para sair dessa situação de vulnerabilidade, e é esse tipo de pessoa que o Estado deveria dar

suporte”, ressalta o advogado constitucionalista e cientista político Nauê Bernardo de Azevedo. (Colaborou Bernardo Lima, estagiário sob a supervisão de Carlos Alexandre de Souza)



Salário mínimo

R\$ 1.100

Dólar
Na quinta-feira

R\$ 5,516
(▲ 0,13%)

Últimas cotações (em R\$)

6/outubro	5,486
7/outubro	5,517
8/outubro	5,516
11/outubro	5,537
13/outubro	5,509

Euro
Comercial, venda na quinta-feira

R\$ 6,396

Capital de giro
Na quinta-feira

6,76%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)

6,70%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Maio/2021	0,83
Junho/2021	0,53
Julho/2021	0,96
Agosto/2021	0,87
Setembro/2021	1,16

COMBUSTÍVEIS / Chefes de Executivos estaduais afirmam que vão recorrer ao STF contra proposta que altera o cálculo do tributo, caso ela seja aprovada no Senado. Segundo secretários de Fazenda, governos regionais podem ter perda de R\$ 24 bilhões por ano

Governadores tentam barrar projeto do ICMS

Fernanda Strickland
Raphael Felice

Governadores articulam uma ação conjunta para tentar barrar, no Supremo Tribunal Federal (STF), o projeto de lei que altera a forma de cálculo do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre combustíveis, caso seja aprovado pelo Senado. Segundo estimativas das secretarias de Fazenda, o projeto, que já passou pela Câmara, pode tirar R\$ 24 bilhões por ano dos cofres estaduais. Os governadores entendem que ele é inconstitucional, por interferir na autonomia dos estados para legislar sobre o seu próprio tributo, além de ferir a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) que exige medidas compensatórias para renúncias de receitas.

O assunto foi tema de uma reunião, ontem, do Comitê Nacional dos Secretários de Fazenda dos Estados (Comsefaz).

“Os secretários convergiram na ação de trabalhar para sensibilizar e persuadir os senadores do equívoco que é o projeto aprovado na Câmara e pedir a não aprovação do mesmo, já que não resolve o problema do preço dos combustíveis”, disse o diretor institucional do Comsefaz, André Horta.

O texto aprovado na Câmara determina que o ICMS dos combustíveis seja calculado com base em um valor fixo por litro, e não mais com a aplicação de determinado percentual sobre o preço, como hoje. Além disso, o preço de referência seria a média dos últimos 24 meses, o que tende a reduzir o valor do imposto.

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), prometeu ontem dar atenção ao projeto, mas prometeu consultar os governadores. Pacheco disse que o projeto aprovado é bem-vindo e que

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Texto aprovado na Câmara prevê cobrança de um valor fixo por litro, que incidiria sobre o preço médio de venda verificado nos 24 meses anteriores

será recebido de forma republicana e analisado para tornar o preço do combustível mais “palatável”. Os governos regionais, no entanto, consideram que a aprovação do projeto foi uma resposta política, e não econômica, que não resolverá o problema dos preços elevados dos combustíveis.

O governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), fez duras críticas à proposta. “É um projeto de penalização dos estados. Nós (no DF) reduzimos o ICMS para 25% em um parcelamento de três anos, fizemos a nossa parte. Mas o que o Congresso está fazendo, de forma inconstitucional, porque quem tem que reger a questão do ICMS

são os estados, e não a União, é uma afronta”, disse. “Estão querendo transferir a responsabilidade (do preço dos combustíveis) para os estados, mas nós vamos

» A parte de cada um

Composição do preço da gasolina

10,3%	Distribuição e revenda
17,0%	Custo etanol anidro
27,0%	ICMS
11,2%	Cide, Pis/Pasep e Cofins
33,6%	Realização Petrobras

Fonte: Petrobras

serão os estados, e não a União, é uma afronta”, disse. “Estão querendo transferir a responsabilidade (do preço dos combustíveis) para os estados, mas nós vamos

barrar isso no Supremo Tribunal Federal (STF)”, completou.

Segundo o presidente do Sindicato Combustíveis-DF, Paulo Tavares, o GDF vai perder R\$ 600 milhões por ano, aproximadamente, em arrecadação do ICMS caso o projeto seja aprovado e sancionado.

Jordão Novaes, advogado tributário da Zilveti Advogados, Jordão Novaes explicou que, atualmente o ICMS dos combustíveis é cobrado na modalidade de substituição tributária. “A base de cálculo é estimada a partir de uma média ponderada de preços coletados a cada 15 dias pelas secretarias de Fazenda. Então, a cada dia temos fiscais indo aos postos de combustíveis, verificando

os preços e, com base nesta tabela, as refinarias recolhem o ICMS para toda cadeia comercial”.

O especialista observou que essa dinâmica vem sendo questionada, pois, por mais que os estados não elevem a alíquota do ICMS, a partir do momento que aumenta a base de cálculo, a arrecadação vai crescer. “Essa dinâmica de cobrança acaba sendo muito prejudicial para todo mercado, e dentro deste panorama internacional que estamos vendo, com o aumento de barril de petróleo, aumento do dólar, contribui para que tenha esse efeito cascata nos preços aqui dentro do Brasil”, disse. (Colaborou Rafaela Martins)

Efeito incerto

Para especialistas, a mudança da cobrança do ICMS sobre combustíveis pode beneficiar o consumidor a curto prazo, mas não há nenhuma garantia de que a nova política continue a gerar os mesmos efeitos no futuro. O grande problema, segundo os analistas, é que o custo dos combustíveis, no Brasil, é determinado pelas cotações do petróleo, que estão batendo recordes, e pelo valor do dólar, que está valorizado ante o real.

Especialista em economia empresarial e internacional, Fábio Tadeu Araújo explicou que, com a alteração aprovada na Câmara, o ICMS dos combustíveis passará a ser cobrado com base em um valor fixo em reais, que poderá ser alterado uma vez ao ano. Esse valor seria a média de preços observada nos 24 meses anteriores.

Desse modo, caso o Senado aprove a proposta do jeito em que está, o preço dos combustíveis seria reduzido. “Calculando os 24 meses anteriores a essa mudança, estima-se uma redução média entre 7% e 9%”, explicou.

No entanto, uma redução inferior a 10% não deve ser encarada com tanto otimismo. No Distrito Federal, onde a gasolina beira os R\$ 7 em alguns postos, pode haver uma redução de até R\$ 0,60 por litro, e o preço não ficaria sequer abaixo dos R\$ 6.

Segundo o professor do Instituto Brasileiro de Mercados e Capitais (Ibmerc), William Baghdassarian, a totalidade do desconto pode não chegar às bombas, uma vez que os postos podem aumentar a margem de lucro. “É uma solução ineficaz, porque o impacto vai ser muito pequeno e não tem como obrigar o posto de gasolina a, simplesmente, baixar o preço do combustível”, avaliou.

Para Baghdassarian, o grande problema é que, a médio prazo, a tendência é de nova alta dos preços. Com uma crise energética à espreita, a demanda de petróleo deve aumentar e, consequentemente, o barril de petróleo sofrerá reajuste. Com isso, o preço dos combustíveis deve retomar o patamar anterior à proposta”, disse. “Isso será somado a um déficit financeiro ainda maior nos estados, que ainda não se recuperaram totalmente dos custos despendidos com a ações de combate à pandemia.”

Desequilíbrio

Além disso, em 2023, por exemplo, a média dos dois anos anteriores abarcaria 2021, período em que os preços atingem recorde histórico, ou seja, a fórmula consagrada no projeto passaria a atuar no sentido de aumentar a tributação dos combustíveis e os valores cobrados dos consumidores na bomba.

Outro ponto destacado por especialistas é que o fator de desequilíbrio no preço do combustível é o dólar. O preço médio do barril de petróleo em 2019 custava algo em torno de US\$ 60. Neste mês, o valor médio do produto registrou US\$ 84,11. Com cada real custando US\$ 5,51, o fator dólar é o que mais penaliza no consumidor brasileiro.

Bolsonaro: “Tenho vontade de privatizar a Petrobras”

» FERNANDA FERNANDES
» INGRID SOARES
» ISRAEL MEDEIROS

A troca de acusações sobre a carestia dos combustíveis entre o governo federal, governadores e a Petrobras parece estar longe do fim. Ontem, o presidente Jair Bolsonaro voltou a responsabilizar a estatal pelo alto preço da gasolina, após mais um reajuste no valor de venda nas refinarias, na última semana. Segundo o presidente, sua vontade é privatizar a maior estatal brasileira.

“É muito fácil: aumentou a gasolina, culpa do Bolsonaro. Eu tenho vontade de privatizar a Petrobras. Vou ver com a equipe econômica o que a gente pode fazer. Porque o que acontece é que eu não posso, não é controlar, eu não posso melhor direcionar o preço do combustível, mas quando aumenta, a culpa é minha”, disse Bolsonaro à Rádio Novas de Paz, de Pernambuco.

O presidente também voltou a responsabilizar os estados por cobrarem o Imposto sobre Circu-

lação de Mercadorias e Serviços (ICMS) em cima do “preço na bomba” e lembrou que o governo zerou o imposto federal sobre o gás de cozinha, em março deste ano. “Aumenta o gás, a culpa é minha, apesar de ter zerado o imposto federal. Eu zerei em março ou abril e mesmo assim aumentou de preço”, disse.

As críticas à política de preços adotada pela Petrobras, de paridade internacional, também têm sido proferidas pelo presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira. Na quarta-feira, Lira questionou a função da estatal para o país, em entrevista à CNN. “Há uma política que tem que ser revista, porque hoje nem é pública nem privada. Não seria o caso de privatizar a Petrobras? Não seria a hora de se discutir qual a função da Petrobras no Brasil? É só distribuir dividendos para os acionistas? Para que serve esse patrimônio para o povo brasileiro?”, questionou.

O discurso de privatizações foi um dos motes do governo Bolsonaro desde a última campanha

eleitoral, embora, na prática, pouco tenha sido feito nesse sentido. O economista Rodrigo Moliterno, especialista em Renda Variável da Veedha Investimentos, explica que, embora a desestatização da empresa pública pudesse fomentar a livre concorrência entre empresas de combustíveis, a política de preços continuaria a mesma, ainda muito dependente da variação cambial.

“Ela (Petrobras) privatizada não significa que o preço vai cair ou subir, vai depender da matéria-prima. Na prática a política seria a mesma”, afirmou Moliterno. Também é o que acredita o economista Felipe Queiroz, pesquisador da Universidade Estadual de Campinas. “Bolsonaro fala sobre privatização para agrandar o capital financeiro, sobretudo internacional”, disse.

“Há hoje uma retórica que tem deixado pior a imagem da Petrobras, e o Bolsonaro, por nunca ter assumido uma posição de estadista, insiste nisso. Por pura covardia, porque não vai alterar a política de preço da

Mauro Pimentel/AFP - 9/3/20



Estatal está no centro do furacão, mas ideia é vista com ceticismo

Petrobras. Se privatizar, a tendência, na verdade, é de piora nos preços, já que ela perde a característica de empresa pública”, afirmou Queiroz.

Durante todo o mandato, a equipe econômica do governo avançou pouco quando o assunto é privatização, como no caso da Eletrobras. Para Wilson Sahade, advogado especialista em direito administrativo e sócio do Lecir Luz e Wilson Sahade Advogados, em qualquer caso, o ato de privatizar a estatal deve ser resultado de um planejamento e não apenas reali-

zado para atender uma necessidade ocasional.

“Independentemente do interesse em privatizar para executar uma importante política pública de distribuição de renda e desenvolvimento social, qualquer privatização deve ser objeto de estudo e planejamento, de modo que se torna inevitável questionar o motivo pelo qual o governo não aproveita elevadíssimas valorizações de operações realizadas no mercado de renda variável pelo BNDES e vende as ações que possui de diversas companhias privadas”, destacou.



AMAURI SEGALLA

MERCADO S/A

amaurisegalla@diariosassociados.com.br

SEGUNDO DADOS RECENTES DO MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES, HÁ 4,2 MILHÕES DE BRASILEIROS VIVENDO LONGE DO PAÍS, UM AUMENTO DE QUASE 20% SOBRE O NÚMERO DE 2018

Brasil enfrenta debandada de cérebros

O Brasil vive uma fuga de cérebros. Entre 2019 e 2020, o país caiu da 63ª para a 70ª posição no quesito “retenção de talentos” em um ranking global de competitividade elaborado pelo instituto Insead. Crise econômica, instabilidade política, desemprego elevado, ambiente de negócios pouco amigável e deficiências na área da educação são alguns dos fatores que levaram mais pessoas a buscar novos caminhos no exterior. Ou seja, é a falta de perspectiva que estimula esse movimento. Perder brasileiros talentosos é perigoso. Sem profissionais qualificados, a inovação não deslança, não há troca de conhecimento; as empresas sofrem para preencher vagas estratégicas. A debandada está em alta. Segundo dados recentes do Ministério das Relações Exteriores, há 4,2 milhões de brasileiros vivendo longe do país, um aumento de quase 20% sobre o número de 2018. O desalento é o retrato de uma nação que insiste em tratar mal seus cidadãos.

Ana Rayssa/CB/D.A Press - 12/8/19



RAPIDINHAS

Paula Rabelo, diretora do iFood Card, braço de benefícios do iFood, será a primeira brasileira a palestrar no maior evento global de inovação no varejo, o Big Retail Show. O encontro é uma iniciativa da Federação Nacional de Varejo (NRF) dos Estados Unidos, entidade que tem 100 anos de tradição. Ele será realizado em janeiro de 2022, em Nova York.

As empresas ligadas ao universo das moedas virtuais começam a entrar no campo esportivo. A Binance, maior corretora de criptomoedas do mundo, é a nova patrocinadora da Lazio, tradicional time do futebol italiano. Pelo acordo, ela desembolsará 30 milhões de euros — cerca de R\$ 190 milhões — ao longo de dois anos de contrato.

O brasileiro está gastando menos. Segundo levantamento realizado pela Abras, a associação dos supermercados, o consumo nos lares do país caiu 2,33% na comparação entre agosto e julho. Foi a quinta queda mensal do indicador em 2021. No acumulado do ano, o índice segue positivo, com alta de 3,15%.

A Microsoft anunciou que irá desativar o LinkedIn na China. Segundo a empresa, a decisão se deve a novas exigências regulatórias — em outras palavras, maior controle por parte do governo chinês. O LinkedIn, que está presente na China desde 2014, é a única grande rede social americana que funciona na nação asiática.

CVC volta a operar após ataque hacker

Após 13 dias de paralisação, a CVC retomou ontem as funcionalidades de seus sistemas operacionais. Eles foram atacados por hackers, que usaram uma estratégia conhecida como “ransomware” — o criminoso sequestra os sistemas da empresa e, em geral, só os desbloqueia com pagamento de resgate. O Brasil é o quinto país que mais sofre ataques cibernéticos, atrás dos Estados Unidos, Reino Unido, Alemanha e África do Sul, segundo levantamento da consultoria alemã Roland Berger.

CVC/divulgação



Indústria automotiva aposta em materiais ecológicos

A indústria automotiva começa a substituir materiais convencionais por itens ecológicos. O Volvo XC60 T8 Inscription usa como acabamento garrafas Pet recicladas. No BMW i3, o plástico deu lugar para o Kenaf, material feito de fibras de malva, planta que captura CO2 da atmosfera. A Bentley foi mais longe. Seu EXP 100 GT é quase vegano: o interior contém cascas de uva, enquanto a nova versão usará couro de cogumelos. Na Land Rover, revestimentos incorporam plásticos retirados de oceanos.

Lembra da Clubhouse? A onda já passou

Crescer rápido demais pode ser um problema para algumas empresas. É o caso da rede social de áudios Clubhouse, que explodiu no início do ano, mas, agora, vê o número de downloads do app cair abruptamente. Segundo o presidente da companhia, Paul Davidson, o avanço veloz pressionou seus sistemas operacionais e exigiu muitas contratações em um curto espaço de tempo. Em resumo: a rede não estava preparada para sucesso tão repentino e corre risco de cair no ostracismo.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press - 6/8/19



Enfrentamos uma tempestade perfeita: alta de commodities, efeitos climáticos e crise hídrica. Fica tudo mais complicado. Sem reformas, bons governos e mudanças mentais, continuaremos a ter dificuldade em vencer aumentos súbitos da inflação"

Maílson da Nóbrega, economista

400%
foi quanto aumentou, em 10 anos, a concessão de vistos dos Estados Unidos para profissionais brasileiros de alta qualificação nas áreas de ciências, negócios, educação e artes. Enquanto apenas 50 pessoas receberam os vistos EB1 ou EB2 em 2010, em 2020, o número saltou para 281.

CONJUNTURA / Respondendo à vacinação, setor cresce 0,5% em agosto em relação ao mês anterior e alcança o maior patamar em seis anos, mas ainda fica abaixo do recorde de 2014. Ritmo deve desacelerar nos próximos meses, segundo especialistas

Serviços têm 5ª alta consecutiva

» FERNANDA FERNANDES

O setor de serviços tem respondido bem ao retorno da circulação de pessoas, conforme avança a campanha de vacinação contra a covid-19 no país. Com cinco altas consecutivas, o volume de serviços cresceu 0,5% em agosto, ante julho, e atingiu o maior patamar desde 2015, segundo dados da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Com o resultado, o setor acumula, nesse período, ganho de 6,5% e se mostra 4,6% acima do volume pré-pandemia, embora ainda se mantenha 7,1% abaixo do recorde histórico, alcançado em novembro de 2014.

A pesquisa, divulgada ontem, mostra que, na comparação com agosto de 2020, o crescimento no volume de serviços foi de 16,7%. Já no acumulado do ano, avançou 11,5% em relação ao ano passado. Segundo Rodrigo Lobo, gerente da pesquisa, o setor de serviços manteve trajetória de recuperação em agosto, tanto nos serviços considerados não presenciais quanto nos presenciais. “Desde junho do ano passado, o setor acumula 14 taxas positivas e somente uma negativa, registrada em março, quando algumas atividades consideradas não essenciais foram fechadas por determinação de governos locais, em meio ao avanço da segunda onda do coronavírus”, explicou Lobo.

Segundo o IBGE, os serviços prestados às famílias foram os que mais avançaram, com alta de 4,1% em agosto, acumulando crescimento de 50,5%. “O avanço vem, novamente, do segmen-

to de alojamento e alimentação, como os hotéis e restaurantes”, diz nota do Instituto. Apesar do crescimento, essa parte do setor ainda opera 17,4% abaixo do patamar pré-pandemia.

“O setor de serviços foi o mais prejudicado na pandemia, visto a necessidade de muitos desses serviços serem presenciais. Conforme ocorre a abertura da economia e temos mais pessoas circulando, isso faz com que esses serviços cresçam e se valorizem”, explicou Carlos Eduardo Soares, membro do Conselho Federal de Economia (Cofecon).

Esse crescimento, no entanto, deverá ser mais lento nos próximos meses, na visão de Fábio Bentes, economista sênior da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Segundo Bentes, o desempenho positivo registrado nos últimos meses se deve à baixa base de comparação de 2020, quando especialmente os serviços não essenciais foram bastante afetados. “De maio para cá, a gente nota uma desaceleração no setor, que já garantiu o crescimento deste ano por conta da base negativa de 2020”, disse.

Bentes avalia que, de agora em diante, o setor deve apresentar recuperação modesta, primeiro porque já se aproxima do nível pré-pandemia em quase todos os ramos, e também por conta dos aumentos na taxa básica de juros (Selic) e da alta inflação, que estão diminuindo o poder de compra do consumidor. “É provável que a gente tenha taxas modestas nos próximos meses, embora o setor deva fechar o ano no azul”, afirmou.

Ed Alves/CB/D.A Press - 22/1/21



Beneficiado pela maior circulação de pessoas, segmento de bares e restaurantes foi um dos que puxou o avanço

Cai consumo nos supermercados

O consumo nos lares brasileiros caiu 2,33% entre julho e agosto deste ano. Conforme levantamento da Associação Brasileira de Supermercados (Abras), na comparação com agosto do ano passado, o consumo caiu 1,78%, mas, no acumulado do ano, houve alta de 3,15%.

Segundo a Abras, os percentuais são reflexo de fatores externos e internos, como a alta da inflação e o desemprego, informa a Agência Brasil. “Câmbio, geadas e a população, com bolso mais resmido, tiveram influência no resultado de agosto”, afirmou o vice-presidente da Abras, Marcio Milan.

De acordo com a entidade, as datas nas quais o consumo tende a aumentar representam um mo-

mento de otimismo para o setor. “Apesar dessa desaceleração, estamos confiantes e manteremos nossa projeção inicial de crescimento de 4,5% para 2021”, reforçou Milan.

A cesta de 35 produtos de largo consumo nos supermercados fechou o mês custando R\$ 675,73, com aumento de 1,07% em relação a julho de 2021. No comparativo com o mesmo mês do ano passado, o crescimento foi de 22,23%.

Os produtos que tiveram as maiores altas foram a batata (20,9%), o café torrado e moído (10,7%) e o frango congelado (7,1%). Também aparecem na lista dos itens cujo preço subiu o sabonete (4,3%) e o ovo (3,7%). As maiores quedas foram de cebola

(-4,9%), refrigerante pet (-2,8%), tomate (-2,3%), farinha de mandioca (-1,7%) e feijão (-1,5%).

João Pessoa foi a cidade com maior variação entre agosto de 2020 e agosto deste ano, com alta de 32,47%. Com isso, o valor da cesta na capital paraibana ficou em R\$ 624,45 contra R\$ 471,37 de 2020. Com avanço de 18,12%, Cuiabá aparece com o menor índice entre as capitais brasileiras, com custo de R\$ 535,93 ante R\$ 453,70 em agosto passado.

“Estamos acompanhando com atenção a questão dos preços e a variedade de marcas no mercado que cabem em todos os bolsos. É necessário o consumidor pesquisar neste momento”, disse Milan.

BC: política cambial não mudou

Após o anúncio de leilões extras de swap cambial (operações esquivalentes à venda futura de dólares) nos últimos dois dias, a diretora de Assuntos Internacionais e de Gestão de Riscos Corporativos do Banco Central, Fernanda Guardado, afirmou, que o BC não alterou sua forma de atuação no câmbio e que não pretende alterar o nível do dólar ante o real.

“Não há nenhuma mudança em como o BC atua, o BC nunca almeja mexer no nível que o mercado determina. Mas vamos agir quando virmos fluxos grandes ou o mercado muito irracional, ou pressões que acreditamos que requerem ação do BC”, disse ela, durante evento on-line da XP Investimentos, no âmbito do ciclo de reuniões às margens da Reunião Anual do FMI e do Banco Mundial, em Washington.

Segundo Guardado, o BC foi muito claro na comunicação sobre os leilões relativos à redução do overhedge (proteção cambial feita pelos bancos). “Fizemos no ano passado e só estamos fazendo antes. Estamos tentando diminuir a incerteza.”

A diretora do BC reconheceu, contudo, que os ativos brasileiros têm sofrido com más notícias recentemente. “Estamos no meio de uma recuperação não usual no mundo, ainda há muitas incertezas. Mas o BC está fazendo seu trabalho. Estamos em um ciclo de aperto monetário e pretendemos levar inflação de volta à meta. As reformas estruturais certamente vão ajudar no longo prazo, com a âncora fiscal no lugar”, disse.



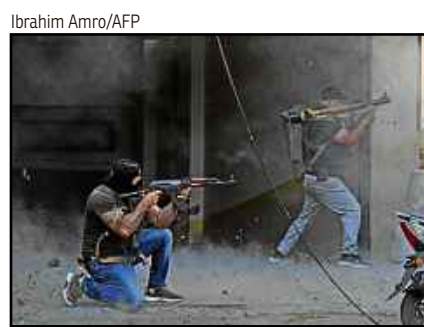
Civis fogem de casa, em meio ao tiroteio



Carro utilizado como barricada: tensão



Alguns prédios ficaram crivados de balas



Milicianos usam lança-foguetes e fuzil



Membros da Defesa Civil resgatam corpo

LÍBANO / Protesto pelo afastamento de juiz encarregado de investigar explosão em porto acaba em confrontos entre os movimentos xiitas Hezbollah e Amal e as forças cristãs do governo. Centro da capital se torna zona de guerra. Franco-atiradores matam seis e ferem 30

Beirute, a cidade do caos

» RODRIGO CRAVEIRO

Jumanan Zabaneh, 45 anos, estava em seu apartamento, a cerca de 1km da área conhecida com Tayyouneh, próximo ao Palácio da Justiça, no centro de Beirute. Convalescente de uma cirurgia realizada no dia anterior, ela começou a escutar as notícias sobre os confrontos, por volta das 11h (5h em Brasília). “Pude ouvir o som dos tiros, pois moro no sexto andar e também tenho uma boa visão da região central de Beirute. Desci de pijama e de chinelos e corri pelas ruas até chegar à escola das minhas filhas, Tamara, 8 anos, e Leila, 5. Pelo caminho, os tiros aumentavam de intensidade, e escutei cinco explosões”, contou ao *Correio* a gerente de programas da ONU Mulheres em Beirute. Uma manifestação convocada pelos movimentos xiitas Hezbollah e Amal transformou várias áreas da capital em uma zona de guerra, depois que os milicianos entraram em choque com forças do governo. Franco-atiradores disparavam contra a cabeça das pessoas. O confronto deixou seis mortos e cerca de 30 feridos.

O protesto — que exigia o afastamento do juiz Tarek Bitar, responsável pela investigação da explosão no porto de Beirute, em 4 de agosto de 2020 — escalou rapidamente em tensão. Nas redes sociais, um vídeo mostrava um homem tombando na rua, depois de tentar disparar um lança-foguetes, enquanto moradores em pânico registravam as cenas com celulares. Em outra filmagem, vários homens vestidos de preto se protegiam atrás de um muro, enquanto atiravam com fuzis. Nas escolas, crianças traumatizadas aguardavam os pais, amontoadas nos corredores ou encolhidas sob as carteiras, na sala de aula.

Correspondentes da agência

Joseph Eid/AFP



“Eu e meus colegas ajudamos entre 25 e 30 pessoas”

“Trabalho para a Defesa Civil de Beirute, na condição de voluntário, desde 1990. Amo a minha pátria e meu povo. Procuro ter lealdade aos nossos princípios da defesa civil, além de um bom treinamento e cooperação entre a equipe. O meu país está triste, e sua capital, Beirute, chora muito. Hoje (ontem), eu e meus colegas ajudamos entre 25 e 30 pessoas. A parte mais difícil foi vermos as lágrimas e o medo no rosto de jovens e de idosos. Muitos dos feridos que socorremos apresentavam sangramentos. Nós transportamos as pessoas da zona mais perigosa, sob a chuva de balas, até um local seguro e sem tiroteios. Não me considero um herói. Apenas faço o meu trabalho. Nesta foto, socorremos uma garota que estava em choque, depois de ter sido separada da irmã. Pouco depois, elas se reencontraram e ela deixou área de Tayyouneh em segurança. Ela estava muito nervosa e não conseguiu pronunciar uma palavra. Mas olhou para nós com gratidão. Sei que vou morrer quando Deus quiser. A vida e a morte não vêm do medo, mas de Deus. As vezes das pessoas são mais altas do que o som das balas.”

Youssef Mallah, 44 anos, voluntário da Defesa Civil de Beirute. Na foto acima, é o segundo da esquerda para a direita. Depoimento concedido ao Correio, por meio do WhatsApp



Arquivo pessoal

France-Presse (AFP) confirmaram que homens armados com braceletes com insígnias do Hezbollah e do Amal revidaram os disparos de franco-atiradores, escondidos no alto dos prédios. Entre os mortos, está uma mulher de 24 anos, atingida por uma bala na cabeça quando estava dentro

da própria casa. Depois de entrar o marido e resgatar os filhos, Jumanan e a família enfrentaram o medo na volta para o apartamento. “Foi muito perigoso. Temíamos ser alvo de uma bala perdida, pois havia muitos tiros na área. Em casa, nos sentamos no corredor. Pela janela, via-

mos a fumaça que se erguia das explosões das bombas. Fizemos as malas e partimos de Beirute. Tamara ainda tem trauma da explosão no porto (que deixou 214 mortos e 6 mil feridos) e recebe tratamento psicológico”, relatou.

Em nota conjunta, o Hezbollah e o Amal acusaram “grupos (cris-

tãos) das Forças Libanesas de se dispersarem nos telhados dos prédios e de atirarem com a intenção de matar”. Também apelaram aos simpatizantes que não se deixem “se arrastar pela discórdia maliciosa”. O presidente libanês, Michel Aoun, fez um pronunciamento em rede nacional de televi-

são no qual mencionou a guerra civil de 1975-1990, quando 120 mil pessoas morreram. “As cenas de hoje (ontem) foram dolorosas e inaceitáveis. Isso nos levou de volta aos dias em que dissemos que jamais esqueceríamos e nunca repetiríamos”, declarou. Aliado cristão do Hezbollah, Aon advertiu que “é inaceitável retornar à linguagem das armas”. “Todos concordamos em virar esta página sombria de nossa história”, acrescentou. O governo libanês decretou luto nacional no dia de hoje.

Para tentar controlar a violência, o Exército foi mobilizado e posicionou tanques nas ruas. Os militares avisaram que responderiam contra qualquer um que abrisse fogo. Moradora de Beirute, a historiadora Joelle Boutros disse ao *Correio* que a situação se acalmou depois da intervenção dos soldados. “Nove homens que participaram dos confrontos foram detidos. Os combates se estenderam por cinco horas. Meus amigos abandonaram suas casas, outros fugiram do trabalho para buscar os filhos na escola”, comentou. Ela admite que convive com o medo de nova guerra civil. “As tensões têm aumentado nas últimas semanas. O xeque Hassan Nasrallah, secretário-geral do Hezbollah, ameaça com a eclosão da guerra, caso o juiz Bitar não seja removido. Mas a guerra no Líbano é uma decisão política. Os partidos no poder decidem quando começá-la e quando encerrá-la”, afirmou.

Os Estados Unidos e a ONU exigiram a redução das tensões. “Nós nos opomos à intimidação e ameaças de violência contra o judiciário de qualquer país, e apoiamos a independência do Judiciário no Líbano”, reagiu o porta-voz do Departamento de Estado americano, Ned Price. Joanna Wronecka, emissária das Nações Unidas no Líbano, exortou “todas as partes a apoiarem a independência da Justiça”.

NORUEGA

Ataque com arco e flecha é investigado como terrorismo

Os vídeos foram gravados em 2017 e traziam a mesma mensagem, em inglês e em norueguês. “Olá, eu sou um mensageiro. Venho com uma advertência. Isso é que você realmente quer? Para todos os que se compensar. É hora. Testifique que sou um muçulmano”, afirma Espen Andersen Bråthen nas imagens. O dinamarquês de 37 anos, morador de Kongsberg, a 80km a sudoeste de Oslo, utilizou um arco e flecha para matar cinco pessoas e ferir duas, no fim da tarde de quarta-feira. A polícia da Noruega trata o incidente como “ato terrorista” e confirma que Bråthen se converteu ao islã. As autoridades chegaram a monitorar o autor dos assassinatos, por temer sua radicalização. Até o fechamento desta edição, não se sabia se ele cometeu o atentado a mando ou sob inspiração de algum grupo terrorista.

O ataque teve início no supermercado Coop Extra, na região oeste de Kongsberg, cidade pacata de 25 mil habitantes. Linda Ostergaard, 42 anos, con-

AFP



Espen Bråthen (acima), 37, matou cinco pessoas em Kongsberg: ataque começou no mercado Coop Extra (D)

Terje Pedersen/AFP



tou ao *Correio* que passava na frente do estabelecimento comercial, acompanhada das duas filhas, de 10 e de 11 anos. “Nós estávamos a uns 10m ou 15m das portas do Coop Extra quando a primeira viatura da polícia chegou ao local. Não vimos o homem com o arco e flecha. Os policiais entraram correndo no mercado, de armas em punho. Na Noruega, a polí-

cia, normalmente, anda desarmada. Eles gritavam: ‘Polícia armada! Largue a arma!’”, relatou. A reação imediata dela foi a de proteger as filhas. “Até aquele momento, a matança não tinha começado”, disse.

Linda revelou que, apesar de nunca ter visto Bråthen, foi alertada sobre o homem. “Eu escutei que ele era uma pessoa instável. Recomendaram que eu

mantivesse distância dele caso o visse”, comentou. A polícia recebeu a primeira chamada de emergência às 18h12 (13h12 em Brasília). Seis minutos depois, os agentes chegaram ao Coop Extra e mantiveram o primeiro contato com Bråthen. O suspeito atirou flechas contra os policiais, deixando um deles ferido. Depois, fugiu e começou a disparar contra civis. O ataque du-

rou 35 minutos. Às 18h35, o autor foi preso depois de matar quatro mulheres e um homem, de idades entre 50 e 70 anos.

As autoridades de Kongsberg identificaram a primeira vítima: a artista de cerâmica Hanne Englund, de cerca de 50 anos. No Facebook, a última publicação dela data da madrugada de 5 de outubro, oito dias antes da tragédia que lhe tirou a vida. Ela postou a foto do gato acompanhada do texto: “Pensei em ir para a cama cedo. Vou perguntar a ele se tenho a permissão”. Um juiz decidirá, hoje, se acata o pedido de prisão provisória do suspeito. A procuradoria da polícia afirmou que ele está sendo submetido a exames psiquiátricos, os quais devem durar meses.

De acordo com a imprensa norueguesa, Bråthen foi alvo de duas condenações no passado: a proibição, no ano passado, de visitar dois familiares depois que ameaçou matar um deles; e outra por roubo e compra de haxixe, em 2012. Uma nação geralmente pacífica, a Noruega

» Eu acho...



Arquivo pessoal

“Kongsberg é uma cidade pequena, onde todos se conhecem. Nunca imaginávamos que isso poderia acontecer aqui. As

pessoas estão preocupadas, tristes e em choque. Ainda estamos processando toda essa tragédia. Se foi terrorismo islâmico ou o seja lá o que for... Terroristas não têm lugar em nenhuma religião.”

Linda Ostergaard, 42 anos, moradora de Kongsberg

convive com as lembranças do pior atentado de sua história. Em 22 de julho de 2011, Anders Behring Breivik, um extremista de direita, matou 77 pessoas ao detonar uma bomba no centro de Oslo e ao fuzilar jovens em um acampamento do Partido Trabalhista norueguês, na Iha de Utoya, perto da capital. (RC)



VISÃO DO CORREIO

O Correio errou

Na primeira página da edição de ontem, a manchete traz uma faixa preta em seis colunas, com o texto em letras vermelhas: Jovem relata horror do estupro coletivo. Em seguida vem o título: "Poderiam me matar". Uma ilustração complementa a chamada da capa. Nela, uma mulher branca, sentada no chão, chora, encolhida, enquanto é alvo de mãos pretas, que seriam de seus algozes. Mas a reportagem não traz informações sobre a cor da pele da vítima nem dos estupradores, o que o desenho faz, contribuindo para fortalecer um estereótipo que estigmatiza a população afrodescendente. A mesma imagem foi usada na página 15, que abre a editoria de Cidades. Nem o ilustrador nem os jornalistas envolvidos no trabalho de edição dessas páginas perceberam o racismo gritante explícito no desenho.

Leitores protestaram. E com razão. O Correio Braziliense errou. Um erro gravíssimo. E, como sempre faz em situações como essa, pede desculpas à sociedade e, em particular, aos pretos e pardos. Foi assim, por exemplo, há dois anos, quando coluna em homenagem ao Dia das Crianças não retratou a diversidade da população: nas fotos publicadas não havia negro, indígena ou pessoas com traços orientais. À época, o Correio reconheceu o erro e o fez em editorial, espaço que expressa a opinião do jornal.

Por isso, apenas pedir desculpa não é suficiente. Diante desse novo erro, o Correio vai buscar meios de intensificar a formação de seus jornalistas, para eliminar da redação o ranço histórico que associa o

negativo a pessoas negras. Não que elas, assim como pessoas de qualquer cor, não cometam equívocos. Mas, em razão da cor, elas não podem ser transformadas em ícones da violência ou de quaisquer ações desprezíveis ante os valores civilizatórios exigidos hoje em nível planetário.

Nascido na mesma data da inauguração de Brasília, o Correio foi pioneiro pioneiro na luta contra o racismo, a homofobia, a discriminação social e de gênero. Quem lê o jornal sabe disso. Particularmente, na questão da discriminação racial, seus leitores são testemunhas do nosso empenho em combater o racismo estrutural, tão enraizado em parcela expressiva dos brasileiros. Um exemplo disso é o espaço cada vez maior para artigos afirmativos nas suas páginas, além de investir em reportagens especiais com foco no fim da discriminação e do preconceito, infelizmente ainda tão comum no jornalismo.

Em sua trilogia sobre a escravidão, o escritor Laurentino Gomes destaca: "Entre os países do Novo Mundo, o Brasil foi o que mais resistiu a acabar com o tráfico de pessoas e o último a abolir o cativeiro". De fato, a escravidão foi abolida no papel. Mas, na prática, de forma explícita ou velada, o racismo, o preconceito, o segregacionismo, a injustiça e suas sequelas perversas persistem até hoje entre nós. O Correio está na trincheira dos que lutam para que a humanidade supere essa página tão triste da história. O que aconteceu ontem mostra que mesmo os jornais que estão buscando uma política afirmativa, de diversidade, ainda precisam caminhar muito.



>> Sr. Redator

Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. E-mail: redat.df@dabr.com.br

Professor

Ao professor compete, especialmente, atuar como agente de alfabetização e letramento. A alfabetização e o letramento são práticas fundamentais a serem promovidas pelas instituições de ensino e aprendizagem. A arte de contar, tanto em português quanto em matemática, deve ser incentivada e desenvolvida como aquisição do saber. Também no ambiente escolar, outras habilidades merecem ser estimuladas: criar, inventar, pesquisar, produzir artes, reconhecer culturas, interpretar a humanidade e as leis nas quais estamos inseridos. A Constituição de 1988 foi bastante assertiva, ao destacar na escola seu grande papel como formadora de cidadãos conscientes e capazes de zelar pela liberdade individual e pela responsabilidade solidária, tendo como horizonte o desenvolvimento do bem comum. Nesse sentido, é fundamental toda a instrumentalização necessária para o exercício construtivo da crítica. O cidadão crítico consegue reconhecer as ações humanas como apuradas ou não. "A ciência e a consciência, eis as duas condições principais para exercer a crítica. A crítica útil e verdadeira será aquela que, em vez de modelar as suas sentenças por um interesse, quer seja o interesse do ódio, quer o da adulação ou da simpatia, procure produzir unicamente os juízos da sua consciência. Ela deve ser sincera, "sob pena de ser nula" — aconselha Machado de Assis (1839-1908), em *O ideal do crítico* (*Diário do Rio de Janeiro*, 8/10/1865). Visando fomentar o debate público e defender os valores democráticos, o cidadão crítico precisa conhecer os meandros do contexto social em que está inserido e, principalmente, exercer a sua função de agente colaborativo na busca do melhor e da verdade.

» **Marcos Fabrício Lopes da Silva**, Asa Norte.

» Neste 15 de outubro, Dia do Professor, faço questão de homenagear esse profissional que demonstra ter no coração o dom de bem informar, não importando as dificuldades, desejando transformar qualquer ser humano em uma pessoa com um futuro promissor. Ser professor é se sentir realizado por uma aula bem ministrada. Infelizmente, em 2020, e continua neste ano, o mundo se viu envolvido por uma pandemia que tirou a liberdade do bom viver, fazendo muitas famílias chorarem a perda de um ente querido. Essa situação desastrosa prejudicou a educação, forçou, por razões de segurança, todos nós, a proibição da aula presencial. Mas, graças à atuação de cientistas de alto grau, foi possível a criação de vacinas que combatem o horrível vírus da covid-19. Os professores, segundo comentários deles, ficaram em desespero, mas graças ao bom Deus, as coisas estão mudando, e muitos estados brasileiros, com segurança, estão permitindo a volta da aula presencial, para alegria de

Desabafo

>> Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Rogério Ceni, seja bem-vindo ao comando do tricolor. Você é a luz que o São Paulo precisava. Oráculo do Morumbi!

José Ribamar Pinheiro Filho — Asa Norte

Brasil avança para ser o primeiro país que não possui armas atômicas a operar um submarino nuclear. Garantidor da Amazônia Azul.

José Matias-Pereira — Lago Sul

"O Brasil não pode ser Pátria Armada": arcebispo dom Brandes não foi nada brando em sua pregação. Mandou bem!

Marcos Paulino — Águas Claras

O DF só não perde para Mato Grosso, Rio de Janeiro e Rondônia em número de mortos por covid por em grupo de 100 mil habitantes. O que está acontecendo, governador?

Joaquim Antunes de Carvalho — Asa Norte

professores e alunos. Professor, obrigado por você existir!
Jeferson Fonseca de Mello
 João Pessoa (PB)

Escritor

O 13 de outubro é o Dia Mundial do Escritor. Certa vez, Pablo Neruda disse que "é tarefa simples: basta escrever as ideias, iniciando com letra maiúscula e, depois, encerra-se com o ponto final". Para Drummond de Andrade: "Escritor — não somente uma certa maneira especial de ver as coisas, senão também uma impossibilidade de as ver de qualquer outra maneira". Para Clarice Lispector, "escrever é também abençoar uma vida que não foi abençoada". E, para arrematar, Assis Chateaubriand deixou-nos a frase: "Estamos convencidos de que os grandes escritores colocaram a própria história nas suas obras; pinta-se bem apenas o próprio coração, atribuindo-o a um outro". É todo dia deve ser o bom dia para ler um pouco mais. Creio que muitas coisas na vida são gratificantes, mas quando um escritor ouve um depoimento do leitor sobre esse ou aquele texto, inclusive opinando, poderão surgir bons ventos; e, assim, nascendo o fértil campo semântico — diante da límpida cachoeira perene na tarefa do alimentar bem plantas e animais em nossa mãe natureza.

» **Antônio Carlos S. Machado**, Águas Claras

Liberdade

Em resposta ao arcebispo de Aparecida, dom Orlando Brandes, que falou em missa no dia 12 último "... construíamos um Brasil pátria amada... não pode ser pátria armada", o presidente Bolsonaro, que esteve em Aparecida, respondeu que "nós devemos nos preocupar com nossa liberdade...". Na visão dessa liberdade armamentista, só se for liberdade para matar. Na questão do voto impresso, também defendeu liberdade de expressão. Defendeu liberdade para as fake news. Em tudo pleiteia liberdade como se estivesse vivendo em uma ditadura. Ou, se reconhecendo na dita cuja, mas contraditoriamente reivindicando a si mesmo por liberdade. Dá para entender esse desvario? Se algum estrangeiro, desconhecedor de nossa realidade, chegasse aqui, pensaria que ele fosse Péricles, estadista, um dos principais líderes democráticos da Grécia Antiga. Mas não duraria um minuto para concluir que se trata de uma personalidade com traços de caráter despótico. O vocábulo liberdade tornou-se ridiculamente seu xamã. Toda vez que o presidente fizer exaltação à liberdade democrática, respeito à Constituição, sabedores que somos de sua formação política, é porque não passa de desatinos.

» **Eduardo Pereira**, Jardim Botânico



ROBERTO FONSECA
robertofonseca.df@dabr.com.br

Do radicalismo à terceira via

Brasília amanheceu nesta quinta-feira, mais uma vez, sob a sombra do radicalismo político. As imagens da invasão e do vandalismo à sede da Aprossoja e outras entidades ligadas ao agronegócio, no Lago Sul, são a prova de que o debate está cada vez mais distante. E avalio que invasão a uma entidade privada não é protesto, como deu a entender a Via Campesina, a entidade organizadora do "ato".

É preciso, antes de tudo, a manutenção da ordem. Independentemente da ideologia ou se está alinhado a qual político ou não, é errado entrar em local privado e sair pichando paredes com palavras de ordem contra tal presidente. Isso não é manifestação política. Trata-se de vandalismo na mais pura essência. E a regra vale também para órgãos públicos. Uso da violência não leva a nada, além de ser crime a depredação do patrimônio público.

Estamos a 50 domingos do primeiro turno das eleições presidenciais do ano que vem. Serão 352 dias até lá. Todo o cenário leva a crer que a polarização existente só vai

aumentar. Os dois principais candidatos até agora, Lula e Bolsonaro, sabem que o embate entre os dois é bom para eles. Um é a antítese do outro. Por isso, ambos não querem a tal terceira via, um terceiro nome forte que possa desbancá-los de um eventual segundo turno.

Lula e Bolsonaro avaliam que uma profusão de candidaturas de pequeno porte será bom para eles. Afinal, por baixo, cada um tem fixo pelo menos 25% do eleitorado, como indicam as principais pesquisas feitas até agora. Se ninguém decolar na intenção de voto do eleitorado, serão os dois no segundo turno. Por isso, uma eventual união de candidaturas fragmentadas poderá dar muito mais trabalho aos dois.

Nomes são vários: Sergio Moro; Ciro Gomes; João Doria ou Eduardo Leite; entre outros. Unidos, podem ser fortes. Fragmentados, apenas coadjuvantes. Sabemos que a volatilidade é uma marca da política brasileira. Um fato é capaz de mudar tudo, é o caso do Plano Real e a morte trágica de Eduardo Campos. Apostar no imponderável costuma ser arriscado.

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
 E se mais mundo houvera, lá chegara"
 Camões, e, VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
 Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
 Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
 Diretora de Redação

Paulo Cesar Marques
 Diretor de Comercialização e Marketing

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
 Diretor Financeiro

Plácido Fernandes Vieira e Vicente Nunes
 Editores executivos

CORPORATIVO
Josemar Gimenez
 Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE — Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214.1211; Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, Pr. andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: sociosdoss@uaijgiga.com.br. Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalarj@uaijgiga.com.br. REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo - Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiaBrasil.comunicacao.com.br. Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hrrm@hrmmultimidia.com.br. Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Exito Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C.2, Jardim Planalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-4770 e 62 98142-6119. Brasília: S4 Publicidade e Representações, SCS Qda G2, Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0077/0072; E-mail: Thiagu@s4publicidade.com.br. Região Norte - Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.

ANUIVZ Associação Nacional de Editores de Jornais
 Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
 Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Noticiosa Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press. Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
 Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 3,00	R\$ 5,00

ASSINATURAS*

SEG a DOM
R\$ 789,88
360 EDIÇÕES (promocional)

* Preços válidos para todos os estados.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em dinheiro terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia
 Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
 SIO Quadra 2, nº 340, bloco I, Subselo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF, de segunda a sexta, das 13h às 18h.

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

Atendimento para venda de conteúdo:
 Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 18h/sábados, das 14h às 21h
 Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
 E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

DA LOG
 Agenciamento de Publicidade

Uma Lei de Improbidade mais segura

» RODRIGO DE BITTENCOURT MUDROVITSCH

Doutor em direito pela Universidade de São Paulo (USP). Sócio-fundador de Mudrovitsch Advogados

» GUILHERME PUPE DA NÓBREGA

Doutorando em direito pelo IDP. Sócio em Mudrovitsch Advogados

No último dia 6, a Câmara dos Deputados aprovou o Projeto de Lei nº 2.505/2021 (originalmente nº 10.187/2018), que empreendeu profundas reformas na Lei de Improbidade Administrativa (nº 8.429/1992). Produto de anteprojecto elaborado por comissão de juristas, com sensíveis mudanças ao longo de tramitação, que congregou amplos debates, a inovação normativa, em que pese o amadurecimento por que passou ao longo de mais de três anos, ensejou ruidosa repercussão a pôr em dúvida seus méritos e a questionar se não estaria ela a patrocinar a impunidade. De modo a recompor algumas questões e a contrapor um discurso crítico não raro enviesado, permitimos tecer algumas considerações que, objetivas, talvez tragam consigo o predicado da elucidação:

a) a mudança não favorece impunidade: com um mote que visou a justamente coibir abusos e a evitar a dissuasão de bons quadros, as alterações, em nosso sentir, resgatam a essência da improbidade administrativa como instituto, prevenindo sua banalização. São inegáveis os bons préstimos da lei nas últimas décadas, mas, refém de sua própria “eficiência”, a norma observou excessos capazes de fazer emergir reflexões sobre seu necessário aprimoramento;

b) de modo geral, inobstante haja um maior ônus argumentativo para que se condene alguém, há, em contrapartida, um agravamento das sanções passíveis de serem impostas a agentes ímprobos; isto é, revigoram-se os direitos fundamentais processuais, conquanto se punam mais severamente aqueles que verdadeiramente mereçam a pecha de ímprobos; e

c) a eliminação de rol exemplificativo, da modalidade culposa e do dolo genérico de fato excluem uma série de comportamentos que poderiam merecer censura, o que, absolutamente, não quer dizer que falhas ou erros, notadamente quando graves, fiquem a descoberto



o. O que se deve ter em mente é que a improbidade é somente uma das veredas punitivas (excepcional e, talvez, das mais gravosas), mas, seguramente, não é a única, havendo nas esferas cível, disciplinar e criminal terreno fértil para pretensões sancionadoras.

Insistimos, na esteira dos três pontos acima: improbidade é ilícito consubstanciado em imoralidade gravíssima, legalmente qualificada, que aproxime a conduta típica a uma desonestidade latente e de alta censura. Seu âmbito de vigência material não há (ou não haveria) de contemplar erros formais, ou mesmo equívocos, muito embora se o te-

ma feito com alguma frequência ao longo dos últimos quase 30 anos. Daí a importância de um ajustamento da mencionada lei, para calibrá-la mais adequadamente ao seu verdadeiro objetivo.

Eis, pois, o ponto que merece ficar claro: não se pode placitar uma conversão da Lei de Improbidade em plataforma de práticas capazes de produzir efeitos colaterais tão ruins ou até piores que a própria chaga enfrentada. Certamente, a ninguém interessa uma evasão de bons agentes da esfera pública; nenhum proveito gera um engessamento da máquina, fruto de um temor reverencial normativo; inexistente vantagem em ocupar a administração com atividades-meio, que mais se ocupem de blindar e prevenir qualquer sorte de posicionamento que de executar e planejar suas atividades-fim. Enfim, não pode o direito patrocinar o uso de seus institutos de modo a produzir efeitos contrários ao próprio direito.

É claro que é possível que a reforma da Lei de Improbidade inspire opiniões sobre uma aparente leniência normativa com agentes ímprobos. Essa visão, contudo, padece do mesmo erro de perspectiva que se buscou combater com a mudança: a de que todo réu em improbidade seria presumidamente culpado. Não deve o escopo da lei identificar sua pretensa efetividade com facilitação de condenações, mas sim dotar o sistema de ferramentas que, como vetores de realização de direitos fundamentais, concretizem o devido processo legal e garantam substancialmente a ampla defesa.

Por tudo o que foi dito, o que observamos com a reforma em questão não foi, de modo algum, uma flexibilização do combate à improbidade, mas, sim, um reequilíbrio do instituto e seu resgate, menos como plataforma para exercício de um desmedido poder punitivo e mais como uma proteção a direitos e garantias individuais capaz de evitar uma confusão entre honestos e desonestos.

rosa Controladoria-Geral do Distrito Federal; a Novacap (Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil) atingiu elevado grau de organização interna que lhe habilita a construir escolas e hospitais de campanha; e o BRB (Banco de Brasília) tem alcançado sucessivos recordes de lucratividade, revertida em benefícios à população, face à boa gestão que produz alta credibilidade mercadológica.

A existência, a valorização e a plena operacionalidade das Cortes de Contas são, portanto, requisitos essenciais ao profícuo e adequado funcionamento do Estado; e as suas decisões, diretrizes e orientações servem atualmente não só à fiscalização, mas também — e sobretudo — configuram norte seguro sob os pontos de vistas jurídico e econômico para a atuação dos condutores da administração pública e para a efetividade na implementação e execução de projetos e programas que beneficiem os diversos setores da população.

Como conclui a prof^a Fernanda de Carvalho Lage, doutora em direito pela Universidade de Brasília, em substancial estudo sobre a natureza jurídica da Corte de Contas (<http://www.publicadireito.com.br/artigos/cod/?=57e5cb96e2254600>), “a legitimidade do Estado Democrático está ligada a um controle efetivo sobre a atividade financeira, pois a proteção dos direitos e garantias individuais está diretamente relacionada ao fato de não haver prepotência do Estado e os atos de seus dirigentes forem realizados em favor da sociedade e direcionados ao bem comum.”

O relevante papel das Cortes de Contas

» LEONARDO MUNDIM

Diretor de Regularização Social e Desenvolvimento Econômico da Terracap, e Presidente do Conselho de Administração da Novacap

Em 7 de novembro de 1890, sustentado no ideal republicano de freios e contrapesos, o Decreto nº 966-A criou, por iniciativa do notável Rui Barbosa, o Tribunal de Contas da União (TCU). Cabia à nova Corte “o exame, a revisão e o julgamento de todas as operações concernentes à receita e despesa da República” (art. 1º da norma), sendo que “todos os decretos do Poder Executivo, ordens ou avisos dos diferentes Ministérios, susceptíveis de criar despesa, ou interessar as finanças da República, para poderem ter publicidade e execução, serão sujeitos primeiro ao Tribunal de Contas, que os registrará, pondo-lhes o seu ‘visto’” (art. 2º da norma de criação, ortografia da época).

Foi, portanto, um nascedouro intenso e prontamente complexo, em que o Tribunal exercia um controle prévio e preventivo sobre todo e qualquer gasto de dinheiro público, podendo vetá-lo quando a previsão de dispêndio violasse disposição legal ou excedesse os créditos autorizados pelo Poder Legislativo. Após 130 anos, e tendo sido o modelo da União replicado nas legislações estaduais e distrital, as Cortes de Contas vivenciam hoje um conjunto de atribuições incrementado pela modernidade, visto, mercidamente, como sustentador da democracia e dos valores republicanos.

Compete a elas não só julgar as contas de administradores e demais responsáveis pelo trato com o dinheiro público, mas também apreciar atos de admissão e aposentadoria na administração direta e indireta; realizar inspeções e auditorias, ainda que de ofício; advertir órgãos e

entidades sobre falhas identificadas no exato cumprimento da lei; sustar a execução dos atos do Poder Público impugnados, mesmo no início do procedimento apuratório, prevenindo a ocorrência de dano ao erário; e apoiar o resgate de verbas públicas desviadas.

Esse tipo de atuação vem focado na boa gestão, não apenas para encontrar e punir responsáveis, mas também para orientar acerca da correta modelagem e, especialmente, na construção de soluções que viabilizem a legítima operação de políticas públicas.

O Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF), que, no mês passado, completou 61 anos de edificante história, atua por exemplo na fiscalização da eficiência das medidas de combate à covid-19, no acompanhamento de obras de grande impacto para nossas cidades e na conferência da lisura dos concursos públicos. Atividades de reconhecida importância para assegurar higidez, probidade e eficiência à máquina pública.

E os reflexos da firme atuação do TCDF, bem como do Ministério Público de Contas, na melhoria das empresas públicas do Distrito Federal são visíveis, constatando-se a implementação ou incremento de processos de gestão de riscos, de estruturas autônomas de compliance, de auditorias internas operacionais e de maior zelo com o interesse público nas decisões cotidianas.

Apenas para destacar três delas, tem-se que a Terracap (Companhia Imobiliária de Brasília) ganhou em todos os últimos cinco anos o prêmio de Transparência Ativa concedido pela valo-

Visto, lido e ouvido

DESDE 1960

Circe Cunha (Interina) // circacunha.df@dabr.com.br

Quem quer dinheiro?

Não se enganem: nenhum cidadão brasileiro de bem preocupado com o futuro do país e com as novas gerações apoia a liberação dos jogos de azar e a volta dos cassinos ao Brasil. A regulamentação dos cassinos, dos caça-níqueis, dos bingos e mesmo o jogo do bicho, ativamente tramado dentro do Congresso Nacional por grupos de parlamentares que enxergam benefícios nessas contravenções, interessa, sobremaneira, a contabilidade e a receita de diversas organizações criminosas, que terão nessa atividade um alvará e uma licença para a lavagem de dinheiro sem maiores esforços, sem medo da polícia e da Receita Federal.

A liberação dos jogos e a volta dos cassinos não interessam ao professor, ao médico, ao pesquisador, ao trabalhador braçal, ao motorista, ao balconista e uma infinidade de outros profissionais sérios que labutam arduamente no dia a dia para garantir sustento e segurança alimentar a sua família. Essa é uma proposta que interessa apenas àqueles que lucrarão com a miséria alheia.

Na mecânica de corporações como os cassinos, para cada sortudo que sai no lucro, corresponde a outros mil que sofreram prejuízos e perdas. Não há mágicas. Tudo é montado para ludibriar o jogador e a fiscalização, quando existe. Eis aqui um típico projeto que agrada às máfias dos caças-níqueis, aos contraventores, aos contrabandistas, aos corruptos, que podem usar a jogatina para justificar desvios de recursos públicos, aos traficantes e a toda uma cadeia de criminosos, para quem os cassinos representam uma bênção e uma liberdade para delinquir.

Num momento em que o Brasil vive uma de suas maiores crises humanitárias, com centenas de milhares de mortos, desemprego, inflação, insegurança, crise hídrica histórica e uma das piores imagens no exterior, nossos representantes ainda encontram tempo, disposição e indiferença com o que acontece a sua volta e se debruçam em propostas que, mais uma vez, poderão beneficiá-los, em detrimento da nação.

Estivéssemos em um país sério, os representantes da população estariam cuidando de aprovar as reformas políticas, fiscais e tributárias que a população aguarda. Estariam resolvendo questões como a prisão em segunda instância e não tirando poder do MP. O fim do foro privilegiado, como luta o Podemos. Estariam preocupados com os gastos públicos, com as emendas individuais, de bancada e de relatores, que são inócuas e um acinte para os cidadãos.

Essa história, como dizia o filósofo de Mondubim, é “conversa para levar gato para nadar”. Dizer que a liberação dos jogos e dos cassinos gerará empregos e renda para os estados e que só existirão em resort, é uma falácia. Os próprios auditores fiscais, que conhecem a dificuldade que existe para cobrar dívidas dos caloteiros profissionais, sabem muito bem que os efeitos negativos que virão com essas liberações superam infinitamente quaisquer possíveis ganhos econômicos.

Atividades paralelas à jogatina, como o tráfico de drogas, a corrupção, a prostituição, a lavagem de dinheiro e outros crimes, ganham mais espaço e mais poder de atuação à sombra dos cassinos e em torno das mesas de bacará. O que está sendo arquitetado na surdina, dentro do Legislativo e a toque de caixa, é a derrota das leis, do combate ao crime e a ascensão e o fortalecimento do crime organizado e de seus padrinhos do colarinho engomado.

»» A frase que foi pronunciada

“Jogos de azar. A maneira segura de conseguir algo por nada.”

Wilson Mizner (dramaturgo)

Câmara

» Deve ser votado no plenário do Senado importante projeto aprovado pela Câmara dos Deputados sobre a semana de conscientização sobre o TDAH. Trata-se do Transtorno do Deficit de Atenção com Hiperatividade, que merece atenção, principalmente, dos pais e mestres. Muitos lidam com crianças com TDAH sem conhecer o diagnóstico.

Livros

» Duas ótimas notícias. Aberta, a Biblioteca Nacional está com a frequência cada vez maior. Com livros e internet e salas de estudo à disposição dos interessados. Os 1.500 livros doados pelo Boulevard Shopping para crianças carentes estão sendo devorados pela criança. Sem oportunidade de manusear livros, as crianças agraciadas com a doação estão descobrindo um mundo novo.

Filósofo

» Muito interessante o registro de Ari Cunha na história de Brasília, que pode ser lida abaixo. Ele sugere a numeração das áreas da cidade, exatamente como são hoje. Essa é a nossa responsabilidade. Ter cuidado com a capital, desde o primeiro dia de vida.

»» História de Brasília

Assim, as quadras da W-3 teriam a numeração das superquadras, correspondentes em centenas. Seria assim: superquadra 105, superquadra 305, na W-1 e Quadra 505 e 705, na W-3. (Publicada em 10/02/1962).

Relatório climático indica que, nos países do G20, o lançamento de CO₂ na atmosfera aumentará 4% neste ano, invertendo o cenário registrado nos 12 meses anteriores. Com a adoção de medidas mais restritivas para conter a crise sanitária, 2020 teve queda de 6%

Emissões voltam ao ritmo de pré-pandemia

» VILHENA SOARES

O cenário de desaceleração da crise ambiental devido à adoção de medidas restritivas para conter a covid-19 já ficou no passado, avisa o Relatório de Transparência Climática. O documento, que é publicado anualmente, indica que a emissão de CO₂ pelo grupo de países que fazem parte do G20 deve aumentar 4% neste ano, em relação a 2020. A taxa, dessa forma, reflete uma inversão nos rumos do ano passado, em que foi registrada queda de 6% na produção de gases tóxicos ao planeta, considerando 2019. O trabalho também mostra que o Brasil está na contramão das medidas necessárias para manter a temperatura global abaixo de 1,5°C, conforme firmado no Acordo de Paris (**Leia mais nesta página**).

Apresentado às vésperas da 26ª Conferência do Clima (COP26), programada para ocorrer no próximo mês, no Reino Unido, o documento serve como mais um alerta para que os líderes mundiais endureçam as medidas de preservação ambiental necessárias para combater o aquecimento do planeta. O relatório foi construído por 16 organizações de pesquisa ligadas a 14 integrantes do G20, além de grupos que defendem a preservação ambiental.

Nele, é relatado que o grupo de países mais ricos do mundo é responsável por até 75% das emissões globais de carbono, e que esse número sofreu uma queda considerável em 2020. O fenômeno está ligado às medidas de isolamento social adotadas para conter a pandemia da covid-19. Porém, a retomada das atividades de alto potencial poluente, como o transporte e a produção industrial, mudou esse cenário. A produção de gases de efeito estufa tem aumentado entre todos os membros do G20, principalmente em nações como Argentina, China, Índia e Indonésia, que devem, neste ano, exceder os níveis de emissões de 2019.

O uso contínuo de combustíveis fósseis para a retomada econômica é o principal responsável pelo recente aumento de

Nikolay Doychinov/AFP



Usina de carvão na Europa: documento indica que países mais ricos do mundo respondem por até 75% das emissões globais de carbono

» Antes do espaço, o planeta, defende príncipe William

Número dois na sucessão ao trono britânico, o príncipe William criticou, ontem, o investimento no turismo espacial e pediu concentração nos problemas do planeta. "Algumas das mentes e dos cérebros mais brilhantes do mundo deveriam, antes de mais nada, tentar consertar esse planeta, não tentar encontrar outro lugar para viver", declarou o membro da família real em uma entrevista à rede de televisão britânica BBC. O comentário desagradou cientistas, que destacaram o valor para a humanidade de décadas de exploração espacial. A cientista espacial britânica Maggie Aderin-Pocock, por exemplo, declarou que concorda que a ação humana está destruindo o planeta, mas isso não impede a dedicação a outras áreas. "Vou para a COP26 no mês que vem para falar sobre como o espaço nos ajuda com a mudança climática. Temos que nos concentrar nesses eventos devastadores, mas essa não pode ser a única coisa para nos preocuparmos", declarou ao canal ITV.

CO₂, segundo os autores. A expectativa é de que, no G20, o consumo de carvão aumente 5% neste ano, com a China sendo a líder no uso desse material poluente. Estima-se que o país asiático será responsável por até

61% desse aumento, seguido pelos Estados Unidos (18%) e pela Índia (17%). Em relação ao gás, o relatório mostra que o uso desse agente poluente aumentou 12% entre todos os membros do G20 entre 2015 e 2020.

Outro alerta é que o aumento da temperatura mundial está em cerca de 1,1°C, um número bastante próximo ao limite estabelecido no Acordo de Paris, o que demanda uma reação do grupo que representa cerca de

80% do produto interno bruto (PIB) mundial, defendem os autores do documento. "Os membros do G20 precisam ser mais ambiciosos quanto às metas nacionais para a redução das emissões. Os dados do nosso relatório mostram que não podemos mudar esses valores sem esses protagonistas. A bola está totalmente na mão deles na véspera da COP26", declarou Kim Coetzee, líder da organização alemã Climate Analytics e responsável pela coordenação da análise geral dos dados.

Energia eólica

Há também informações animadoras no documento, como o aumento do uso da energia solar

e eólica. Agora, as energias renováveis fornecem cerca de 12% da energia utilizada pelo G20, em comparação com 10% em 2020. A expectativa de cientistas é de que representantes do grupo — que se reunirão, em Roma, dias antes da COP26 — anunciem metas mais ambiciosas para manter as temperaturas sob controle, como um maior investimento no uso de energia limpa.

Stela Herschmann, especialista em política climática da Organização Observatório do Clima, destaca que o relatório traz dados importantes e esperados por estudiosos da área. "Já sabíamos que essa redução seria algo momentânea, pois vivemos um momento totalmente atípico. Para mantê-la, seria necessário um trabalho mais complexo, com a implementação de medidas que mantivessem as taxas mais baixas de CO₂ a cada ano, algo que já deveria ter sido feito inclusive", explica.

Na visão de Herschmann, o foco dado ao relatório em relação ao uso de combustíveis fósseis é algo extremamente válido, que entra em concordância com o que especialistas ambientais defendem há anos. "É mais uma mensagem de que o carvão e outros combustíveis fósseis são algo do passado, que deveriam ser extintos. Isso porque geram danos imensos ao planeta e também pela disponibilidade que temos de energias limpas, que podem ser mais bem exploradas", justifica.

A especialista também avalia que o apelo feito pelos cientistas terá respostas ao longo das discussões da COP26. "Temos muitos estudiosos que defendem medidas para extinguir o uso desses poluentes e que vão falar sobre isso nesse evento. Outro ponto que deve ser abordado é o uso do metano, que também é extremamente tóxico", afirma. "Temos, também, um relatório recente, chamado Panorama energético global, que fala sobre isso, sobre a necessidade de triplicarmos os investimentos na área de energia limpa para conseguirmos manter a meta de temperatura em 1,5°C."

Relatório indica que Brasil contribui para o aquecimento

O Relatório de Transparência Climática também enfatiza que a política ambiental adotada pelo Brasil favorece o aquecimento global. De acordo com os especialistas, o país não tem adotado as medidas necessárias para manter a temperatura abaixo de 1,5°C, e as políticas atuais estão mais alinhadas a uma temperatura global de 3°C. O capítulo que trata sobre o cenário brasileiro, que foi coordenado por William Wills, professor do Centro Clima da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), alerta que, caso essa marca seja alcançada, o país enfrentará efeitos climáticos de grande impacto, como secas ainda mais severas, ondas de calor frequentes e mais dias com temperaturas acima de 35°C.

Para impedir a ocorrência desses fenômenos, o documento sugere melhorias na proteção de áreas verdes, principalmente a Amazônia. "Reduzir rapidamente o desmatamento para zero é uma das oportunidades mais importantes para o Brasil aumentar sua ação climática", indicam os autores.

Outro ponto a ser priorizado pelos governantes brasileiros, segundo os cientistas, é o uso de energia mais limpa, já que as emissões geradas principalmente pela área de transporte também preocupam. A área de mobilidade de passageiros e de carga no país é, em sua maioria, feita por estradas, um setor dominado pelo uso de combustíveis fósseis, com os veículos elétricos representando apenas 0,12% das vendas no país.

"Enquanto a economia do Brasil mostra sinais de retornar aos níveis pré-pandêmicos em 2021 e o governo tenta implementar medidas de recuperação, o país precisa evitar os combustíveis fósseis. Uma recuperação econômica 'verde' exigirá investimentos renovados e recursos financeiros dedicados a evitar um bloqueio de combustíveis fósseis e controlar o desmatamento", defendem.

Especialista em política climática da Organização Observatório do Clima, Stela Herschmann concorda e enfatiza que apenas uma mudança contundente das polí-



A proteção de áreas verdes da Amazônia é uma das medidas indicadas pelos especialistas que redigiram o documento

ticas públicas brasileiras pode impedir um cenário climático negativo nos próximos anos. "O país realmente tem andado na contramão, e suas emissões têm

aumentado bastante, principalmente devido ao desmatamento. Essa é uma atividade ilegal, criminosa, que só gera efeitos negativos. É essencial combater essa

prática, até porque já temos visto danos negativos ao clima, como secas mais severas", afirma.

Para a especialista, o investimento em energia limpa trará

Uma recuperação econômica 'verde' exigirá investimentos renovados e recursos financeiros dedicados a evitar um bloqueio de combustíveis fósseis e a controlar o desmatamento"

Trecho do capítulo Relatório de Transparência Climática dedicado ao cenário brasileiro

grandes benefícios ao país. "Temos um papel importante nessa área. Recentemente, fomos reconhecidos por trabalhos nesse setor, mas isso não ocorre na área do transporte ainda. É preciso fazer mais, é muito importante deixarmos de sermos dependentes de energias mais antigas e altamente poluentes." (VS)

FUNCIONALISMO PÚBLICO / A previsão é de que o aumento anunciado, ontem, entre no salário dos cerca de 200 mil servidores de carreira do funcionalismo em abril do próximo ano. O valor total a ser empenhado pelo governo é de R\$ 1 bilhão

Terceira parcela para servidor sairá em 2022

» SAMARA SCHWINGEL

Seis anos após o anúncio da concessão da terceira parcela do reajuste de salário para os servidores do Governo do Distrito Federal, o Executivo local informou que vai pagar esse aumento a partir de abril de 2022. Segundo o secretário de Economia, André Clemente, a medida vai valer para 35 das 43 carreiras do funcionalismo. Por ano, o impacto será de R\$ 1 bilhão a mais nas despesas com pessoal, sendo que 200 mil servidores, entre ativos e inativos, serão contemplados. De acordo com o secretário, o pagamento não será retroativo, ou seja, não vai contabilizar os anos em que a ação — concedida em 2015 pelo então governador Agnelo Queiroz (PT) — esteve suspensa.

Para efetivar a medida, o Executivo local precisa enviar à Câmara Legislativa do DF (CLDF) um pedido de ajuste à Lei Orçamentária Anual de 2022, que tramita na Casa. Segundo André Clemente, a data de pagamento foi fixada no ano que vem devido aos trâmites legais e de responsabilidade fiscal. “A lei que concede o aumento já existe. Com a alteração que será encaminhada para a Câmara Legislativa, passará a ter eficácia. O texto será encaminhado até o fim deste mês”, afirmou o secretário, durante coletiva realizada ontem no Palácio do Buriti.

Não serão contempladas as seguintes carreiras: agentes da Polícia Civil, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros; servidores do Procon, da Procuradoria-geral do DF, auditores da receita e defensores públicos. “Esta é uma entrega que somente foi possível, devido ao trabalho de construção econômica que foi feito desde 2019, no sentido de fortalecer o ambiente fiscal, trazer investimentos, crescer a arrecadação, cumprir com a lei de responsabilida-

Quando se coloca mais recursos na economia, as pessoas consomem mais e geram renda, empregos e impostos”

César Berço,
presidente do Conselho Regional de Economia

de fiscal, cumprir as metas, recompor as forças de trabalho, expandir o gasto público — atendendo as prioridades da população — e muitos ajustes na parte tributária”, disse o secretário.

Nas redes sociais, o governador Ibaneis Rocha (MDB) comemorou o avanço no pagamento do reajuste. “Em nossa gestão, jamais se cogitou ou se ouviu falar em atraso de salários.

E isso, eu credito ao ótimo trabalho da Secretaria de Economia. Pelo contrário, honramos os pagamentos devidos e enfrentamos uma pandemia que perdura até este momento. Ainda criamos o plano de saúde, uma demanda de décadas dos nossos servidores”, destacou.

Impactos

O impacto no orçamento em 2022 será de R\$ 1 bilhão, sendo R\$ 100 milhões por mês (abril), mais

Secretaria de Economia/Divulgação



Clemente: “Trabalho de construção econômica que foi feito desde 2019”

o pagamento do 13º salário. Nos anos seguintes, deve ser de R\$ 1,3 bilhão. Atualmente, a despesa do DF com pagamento de pessoal é

de R\$ 29 bilhões. Clemente afirmou que a estimativa de retorno para a economia local é de milhões de reais. “A arrecadação es-

Memória

Espera de seis anos

Em 2015, o então governador do DF, Agnelo Queiroz (PT), anunciou um reajuste do salário dos servidores públicos. Agnelo concedeu dois reajustes anuais dos três aprovados por lei, de sua iniciativa, que passou pela Câmara Legislativa do DF. A terceira parcela deveria ter sido paga por Rodrigo Rollemberg (PSB), que assumiu o GDF

em 2015, e alegou falta de recursos para honrar a terceira parcela. Ibaneis Rocha (MDB) assumiu em 2019 e também disse que faltava dinheiro para realizar o pagamento em um primeiro momento. Porém o pagamento da terceira parte do reajuste ao funcionalismo local era uma promessa de campanha do atual governador.

timada por meio de impostos e seguridade social é de R\$ 300 milhões para o GDF”, disse. Além disso, o secretário acredita que o governo terá mais retorno além dos pagos em impostos. “Temos certeza de que, nesse modelo fiscal, esse reajuste vai retornar para a economia local com o varejo e serviços”, completou.

Presidente do Conselho Regional de Economia, César Berço afirma que a visão do secretário é assertiva e comenta que é um princípio da economia. Ele explica que cerca de 30% a 40% do que for injetado no mercado deve retornar ao governo na forma de imposto. “Para cada R\$ 1, estima-se cerca de R\$ 0,40 volta. É uma visão proativa. Então, os R\$ 300 milhões devem voltar só em impostos. Além disso, há outras formas de retorno que podem aumentar esse valor”, diz. Além disso, ele comenta que o retorno pode ser suficiente para suprir o investimento de algumas áreas. “Quando se coloca mais recursos na economia, as pessoas consomem mais e geram renda, empregos e impostos”, completa.

Repercussão

A notícia foi recebida de diferentes formas pelos servidores do DF. Simone Araújo, 50 anos, atua como funcionária do GDF há 23 anos. Para ela, o pagamento do reajuste vem em boa hora. “Eu nem estava esperando mais essa questão, não tinha mais expectativa sobre isso. Mas, de qualquer forma, ajuda financeiramente, ainda mais em tempos de pandemia”, comenta. Segundo ela, o pagamento total do reajuste era algo muito esperado. “É uma notícia muito boa”, completou.

O também servidor público Eduardo Carvalho, 59, afirma que há outras questões em pauta. “É bom recebermos o reajuste, pois ajuda, mas queremos a regularização da carga horária e outras pautas atendidas também”, conta. Atuando no GDF há 40 anos, ele explica que o reajuste virou assunto antigo. “As pessoas que conheço nem estavam mais esperando por isso”, completa. De qualquer forma, Eduardo considera que o pagamento é bem-vindo.

Ibaneis inaugura reforma do Na Hora

» RAFAELA MARTINS

Ed Alves/CB/D.A.Press



Ibaneis aproveitou a inauguração do Na hora, na Rodoviária, para comer um pastel na tradicional Viçosa

sistema elétrico e da estrutura tecnológica. Agora, o espaço disponibilizará atendimento por linguagem de sinais e bilíngue. Para os servidores, foi inaugurada uma sala de desconpressão, bem como redefinição do layout, mobiliários e divisórias, que vão possibilitar a ampliação de serviços públicos pelos órgãos parceiros e uma melhor experiência por parte do usuário. Além do posto na Rodoviária do Plano Piloto, o Na Hora tem outras unidades no Riacho Fundo, em Taguatinga, Ceilândia, no Gama, Brazlândia e em Sobradinho.

Rodoviária

Perguntado sobre o alagamento que ocorreu no último domingo, na plataforma inferior da Rodoviária, Ibaneis disse que pretende privatizar o local. “Nós sabemos que essas coisas acontecem. Infelizmente, nós temos uma estrutura muito velha. Estamos fazendo uma PPP (parceria público privada) para entregar a Rodoviária para o (setor) privado, pois sabemos que é isso que tem que acontecer no DF. O Tribunal de Contas está analisando o processo e, em breve, a gente espera ter um avanço nessa questão”, completou.



Crônica da Cidade

por Severino Francisco >> severinofrancisco.df@dabr.com.br

>> (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

A nave da 508 Sul

Sempre achei que alguém deveria escrever a história do Espaço Cultural da 508 Sul porque aquele território das artes é muito importante para a vida cultural da cidade. Tem história e ótimas histórias e, se não forem registradas, elas se perdem inapelavelmente. É uma casa experimental dos artistas. Tive o privilégio de viver muitos momentos memoráveis naquele espaço.

Por isso, fiquei muito feliz ao receber o livro *508 – A nave dos Insistencialistas*, de Suyan de Mattos. Na verdade, ela

aborda apenas a primeira fase da 508 Sul, de 1975, data da inauguração, até 1986, quando foi fechado em razão de problemas estruturais do prédio. Mesmo sob o limite desse recorte de tempo, o livro é precioso pela riqueza dos depoimentos de personagens que insuflaram alma naquele espaço.

Também peço licença para fazer um recorte inicial com o depoimento de João Antônio. Ele é ator, diretor, professor e gestor cultural, bate o escanteio e vai na área para cabecear. Graças à intuição, à perspicácia e à inteligência de João aquele espaço se tornou uma referência cultural da cidade.

João era assessor de teatro da Fundação Cultural e, ao perceber galpões na 508 vazios, sugeriu ao então diretor da Fundação Cultural, Rui Pereira, e ao

secretário de Cultura, embaixador Wladimir Murinho, fizessem um teatro para os grupos amadores. Os dois aprovaram, imediatamente, a proposta. Antes de seguir com a história, permitam-me um parêntese.

Assisti a muitas peças brasileiras no Teatro Galpão. De vez em quando, via alguém que chegava depois do início do espetáculo e se acomodava no chão. Era o secretário de Cultura Wladimir Murinho. Ele estimulava, com entusiasmo, o teatro amador, pois considerava que era dali que surgiria uma arte experimental, uma arte que afirmasse Brasília: “Capital não pode somente refletir e repetir; capital tem de irradiar cultura”, dizia.

Mas voltemos ao fio da história do Galpão. João Antônio queria inaugurar o teatro com um espetáculo produzido com

autores, diretores, atores e atrizes da cidade. Convidou Lais Aderne para dirigir a peça *O homem que enganou o diabo e ainda pediu troca*, do jornalista, ficcionista e dramaturgo Luiz Gutemberg. Era um cordel que se passava em um circo.

O arquiteto Mauro Biondi foi convidado para fazer a cenografia. O galpão era cinza e triste. Ele mandou pintar toda a fachada de verde. Tudo feito com quase zero de orçamento. Não fizeram um teatro; fizeram uma cenografia, que virou teatro, que virou centro cultural.

Os grandes atores e os grandes diretores não se forjam nas salas santuosas. Eles se formam nos teatrinhos de fundo de quintal, nas oficinas transmutadas em palcos, nos galpões transformados em teatros.

Em meio a tantas notícias desalenta-

doras, mesmo fechado tanto tempo em razão de problemas na estrutura e descalo dos governantes, o Teatro Galpão foi reformado e renasceu como ponto de referência para a cultura na cidade. Fui ver *O rinoceronte*, dirigida pelo nosso bruxo emérito do teatro, Hugo Rodas. Pedi um ingresso à funcionária da bilheteria e ela me perguntou: “Para qual peça? Temos três em cartaz?”

Olhei para os lados e avistei três filas imensas de gente de todas as idades, mas, principalmente, de jovens. Espero que, depois da pandemia, o Teatro Galpão retome o ímpeto de antes da crise sanitária. Essa nave é muito relevante para a respiração cultural da cidade. Como dizia o ator Aluísio Batata, mentor do movimento insistencialista: é preciso insistir na vida.

VIOLÊNCIA / Sargento da Polícia Militar do DF discutiu com empresária, no Riacho Fundo 1, sobre uma dívida de R\$ 40 mil

PM é afastado após agressão

» RENATA NAGASHIMA

Um sargento da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) é investigado por agredir uma empresária, de 43 anos, na quarta-feira, no Riacho Fundo 1. Osiel Alves da Silva, 41 anos, do 17º Batalhão de Águas Claras, foi ao escritório da vítima para cobrar uma dívida estimada em R\$ 40 mil. Após dizer que não tinha o valor integral à vista, os dois discutiram, e o homem a agrediu, enforcou, apontou uma arma para a mulher e levou pertences do escritório para cobrir a dívida. Após a repercussão do caso, a PMDF decidiu afastar o sargento das atividades.

“A Polícia Militar do Distrito Federal abrirá o devido processo

para apurar a conduta do policial e, até que os fatos sejam elucidados, medidas cautelares serão adotadas, e o policial será afastado das atividades de policiamento”, disse a corporação em nota. O *Correio* procurou o policial militar, mas a esposa dele afirmou que o casal prefere não comentar o caso.

As agressões foram registradas pelas câmeras do circuito interno de segurança instaladas no escritório. No vídeo, é possível ver a empresária expulsando o homem enquanto ele pegava objetos da sala. A mulher o puxa pela blusa e o empurra para fora. Osias solta a mão dela da camiseta e a derruba no chão. Em seguida, ele a levanta pelo pescoço e tenta imobilizá-la, colocando os braços dela para trás e o joelho nas costas da vítima. Ele

só para de agredir a mulher quando ela pega uma faca. Em seguida, ele saca a arma, pega alguns itens de valor e vai embora.

Em depoimento à Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF), o policial afirmou que a esposa dele havia comprado uma quantia de dólares com a empresária, restando uma parte do valor a ser pago. Quando ele foi cobrá-la, na quarta, a mulher teria “desdenhado” dele e afirmado que não pagaria, pedindo que ele se retirasse da loja, e o agrediu com empurrões.

Na delegacia, a empresária confirmou a dívida com o militar, mas disse que o expulsou depois que o homem passou a ofendê-la e se recusou a sair. Ao *Correio*, a advogada da vítima, Anna Carolina Barros Regatieri, disse que a

empresária havia vendido cerca de R\$ 40 mil em dólares para a esposa de Osias, e que faltava apenas uma parte da quantia a ser paga. “Como todo mundo nessa pandemia, ela acabou devendo esse valor. Mas minha cliente estava buscando meio para quitar isso, ela não tinha interesse nenhum em não pagar a dívida”, ressaltou.

Investigação

Poucos minutos depois das agressões, Osias se apresentou à 21ª Delegacia de Polícia (DP), de Taguatinga Sul, com o dinheiro e os pertences que havia pegado na sala da empresária. O caso foi para a 29ª DP, no Riacho Fundo 1, que apura o ocorrido. De acordo com o delegado-chefe da unidade, Lúcio Valente, ele não foi pre-

Material, cedido ao CORREIO



Agressões foram registradas pelas câmeras de segurança do escritório

so, e a delegacia deve concluir as investigações na próxima semana. Segundo o delegado, os valores envolvidos pelo policial não são quan-

tias significativas. “Tinha muita coisa, mas as quantias em dinheiro eram baixas, cerca de US\$ 40 e poucas notas de euro”, disse.

Vítima de estupro coletivo será ouvida hoje

» SAMARA SCHWINGEL
» PEDRO MARRA

A jovem de 25 anos que denunciou seis pessoas por estupro coletivo, que teria ocorrido no úl-

timo fim de semana, em Águas Lindas de Goiás, será ouvida novamente hoje. A irmã dela também é esperada na Delegacia Especializada em Atendimento à Mulher (Deam) da cidade.

A Deam, que assumiu o caso anteriormente registrado na 17ª Delegacia de Polícia de Águas Lindas, espera esclarecer alguns pontos que ficaram conflitantes no primeiro depoimento da jovem. Três dos seis acusados foram identificados pela vítima e seguem presos em flagrante após passarem por audiência de custódia. A defesa da jovem espera conseguir reconhecer os outros três envolvidos no caso.

Ontem, o Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (TJGO) realizou a audiência de custódia de Irineu Marques Dias, 44 anos, subtenente da Polícia Militar do Distrito Federal afastado do cargo e dono da casa onde teria ocorrido o crime; Thiago de Castro Muniz, 36, e Daniel Marques Dias, 37, irmão do subtenente. A

custódia foi realizada pelo juiz Felipe Barbosa, de Águas Lindas. Por ora, o magistrado definiu que todos continuam presos.

Defesa

Ainda ontem, a defesa dos irmãos entrou com pedido de liberdade provisória no TJGO. Agora, a Corte aguarda a manifestação do Ministério Público do Estado de Goiás (MPGO) e, em seguida, o juiz responsável apreciará os pedidos e decidirá pela liberdade ou manutenção da prisão dos envolvidos. A defesa dos irmãos informou que “provavelmente amanhã (hoje) o juiz decidirá se mantém ou não a prisão”, diz o advogado de Irineu Marques Dias, que aguardará a decisão do Tribunal.

BANCO DO BRASIL
Banco do Brasil S.A.
CNPJ 00.000.000/0001-91

PÁTRIA AMADA BRASIL
GOVERNO FEDERAL

NIRE 533000063-8
COMPANHIA ABERTA

Edital de Segunda Convocação

Assembleia Geral Extraordinária

São convidados os Senhores Acionistas do Banco do Brasil S.A. (“Companhia”) para participarem da **Assembleia Geral Extraordinária** (“Assembleia”) que será realizada, em segunda convocação, às 15 horas do dia 12 de novembro de 2021, de modo exclusivamente digital, conforme autorizado pela Lei 6.404/76, art. 124, §2º-A, e pela Instrução CVM nº 481/2009, art. 21-C, §3º, para tratar da seguinte ordem do dia:

- deliberar sobre a proposta de alteração do Estatuto Social da Companhia; e
- ajustar o montante global anual para remuneração dos membros do Comitê de Riscos e de Capital e fixar o montante global anual para remuneração dos membros do Comitê de Sustentabilidade Empresarial.

A Assembleia será instalada em segunda convocação com qualquer número de acionistas presentes, conforme autoriza o art. 135 da Lei nº 6.404/76, porquanto não se verificou na Assembleia Geral Extraordinária de 30.09.2021 quórum de instalação exigido para se deliberar, em primeira convocação, sobre a alteração do Estatuto Social, prejudicando o ajuste e a fixação do montante global anual para remuneração dos membros dos comitês de assessoramento supramencionados.

A documentação relativa às propostas a serem apreciadas em Assembleia está disponível na página de Relações com Investidores (bb.com.br/ri) e nas páginas da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br) e da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (www.b3.com.br) na rede mundial de computadores.

Para participar e deliberar na Assembleia, os acionistas devem observar as seguintes orientações, as quais estão detalhadas no Manual do Acionista do Banco do Brasil:

a) Tendo em vista que a Assembleia será realizada de modo exclusivamente digital e a distância, a participação dos acionistas somente poderá se dar: (i) via Boletim de Voto a Distância (“Boletim”) e (ii) via Sistema Eletrônico disponibilizado pela Companhia, hipótese na qual os acionistas poderão: 1) simplesmente participar da Assembleia; ou 2) participar e votar na Assembleia, situação em que as instruções de voto porventura enviadas anteriormente por meio do Boletim serão desconsideradas, prevalecendo o voto proferido no momento da reunião.

b) A participação por meio de Sistema Eletrônico ocorrerá mediante credenciamento prévio realizado com antecedência mínima de 48 horas da realização da Assembleia, ou seja, até às 15 horas do dia 10.11.2021. Os acionistas deverão enviar solicitação de credenciamento à Companhia, por endereço eletrônico secex_assembleia@bb.com.br, acompanhada dos documentos para participação, conforme orientação contida no Manual do Acionista do Banco do Brasil. O acesso à Assembleia será restrito aos acionistas e a seus representantes ou procuradores que se credenciarem no prazo fixado neste Edital de Convocação, os quais receberão convite individual para acesso ao Sistema Eletrônico;

c) O envio de Boletim por meio da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão dispensa a necessidade de credenciamento prévio. Para participação na modalidade de voto a distância, o preenchimento e envio do Boletim deverá ser realizado até o dia 05.11.2021 (inclusive): 1) aos agentes de custódia que prestem esse serviço, no caso dos acionistas titulares de ações depositadas em depositário central; ou 2) ao escriturador das ações da Companhia ou, ainda, 3) diretamente à Companhia. Para informações adicionais, observar as regras previstas na Instrução CVM nº 481/2009 e os procedimentos descritos no Boletim;

d) Os instrumentos de procuração e os documentos de identificação, comprovação da qualidade de acionista e de posição acionária serão recebidos por meio do endereço eletrônico secex_assembleia@bb.com.br em até 48 horas antes da realização da Assembleia, ou seja, até às 15 horas do dia 10.11.2021, nos termos da Instrução CVM nº 481/2009, art. 5º, §§ 1º e 3º;

e) Para a Assembleia ora convocada, não será necessário o reconhecimento de firma nas procurações outorgadas pelos acionistas aos seus representantes ou procuradores, assim como será dispensada a autenticação dos documentos que acompanharem o Boletim ou que forem apresentados para fins de credenciamento prévio. As procurações outorgadas na forma eletrônica pelos acionistas aos seus representantes ou procuradores deverão utilizar certificados no padrão da Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira – ICP-Brasil;

f) Eventuais esclarecimentos poderão ser obtidos no Manual do Acionista do Banco do Brasil, disponível na página de Relações com Investidores (bb.com.br/ri), ou por intermédio do correio eletrônico secex_assembleia@bb.com.br.

Brasília (DF), 13 de outubro de 2021
Ilda Aparecida de Moura Cagni
Presidente do Conselho de Administração

abrasca
Associação Brasileira das Companhias Abertas

Nossas Ações são negociadas nas Bolsas de Valores



INSTITUTO CHICO MENDES
DE CONSERVAÇÃO DA
BIODIVERSIDADE

MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE

PÁTRIA AMADA BRASIL
GOVERNO FEDERAL

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 41/2021

PREGÃO ELETRÔNICO SRP Nº 41/2021: Tipo: Menor Preço. OBJETO: Registro de preços para a contratação de solução de rede sem fio (Wi-Fi) para a Sede, ACADÉBio e Regionais do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), conforme condições estabelecidas no Edital, Termo de Referência e seus anexos. DATA DA ABERTURA DAS PROPOSTAS: 29 de outubro de 2021, às 10:00hs. ENDEREÇO: no site www.comprasgovernamentais.gov.br. O Edital está disponível no site www.comprasgovernamentais.gov.br e no site <https://www.gov.br/icmbio/pt-br/acesso-a-informacao/licitacoes-e-contratos/licitacoes/pregao/2021>. Maiores informações pelo telefone (61) 2028 -9664 e pelo e-mail: licitacao@icmbio.gov.br.

SECRETARIA DE COORDENAÇÃO
E GOVERNANÇA DO PATRIMÔNIO
DA UNIÃO

MINISTÉRIO DA
ECONOMIA

PÁTRIA AMADA BRASIL
GOVERNO FEDERAL

AVISO DE LICITAÇÃO

Concorrência Pública Eletrônica com Proposta de Aquisição de Imóveis SPU nº 94/2021

1. A União, por intermédio do Ministério da Economia, via SECRETARIA DE COORDENAÇÃO E GOVERNANÇA DO PATRIMÔNIO DA UNIÃO, torna público que às 15 horas - horário de Brasília-DF, do dia 16 de Novembro de 2021, no endereço eletrônico <https://imoveis.economia.gov.br>, representada por sua Comissão Permanente de Licitação, realizará sessão pública eletrônica para processo licitatório, sendo permitido o envio de propostas até às 14h59, do mesmo dia, sendo este o prazo final para apresentação da documentação e das respectivas propostas para alienação do domínio pleno dos imóveis da União a seguir relacionados, nas condições em que se encontram, na modalidade de CONCORRÊNCIA pela maior oferta, respeitado o preço mínimo a eles atribuído.

Item	Localidade	Endereço	Matrícula	Cartório	Descrição	Preço Mínimo
01	Brasília/DF	SQN 108, Bloco D, Apartamento 403 Asa Norte, Brasília-DF	44.466	Cartório 2º Ofício de Registro de Imóveis	Apartamento: Área privativa: 122,48 m²	R\$ 905.000,00

2. Os trabalhos da Comissão de Licitação obedecerão rigorosamente os termos do Edital da Concorrência SPU nº 94/2021.

3. Informações sobre a Concorrência SPU nº 94/2021 poderão ser obtidas nos dias úteis, a partir de 18 de outubro de 2021, no horário das 14h30 às 17 horas, na Superintendência do Patrimônio da União no Distrito Federal no endereço Ministério da Economia-Bloco K, 3º e 5º andar. Espanada dos Ministérios -Brasília/DF CEP:70040-906, ou solicitadas por e-mail: alienacao.spu@economia.gov.br ou via telefone no número (61) 2020-2676/2601. Maiores informações estão disponíveis no site <https://imoveis.economia.gov.br>.

DÉBORA ARAÚJO MELLO
Presidente da Comissão Permanente de Licitação

SECRETARIA DE COORDENAÇÃO
E GOVERNANÇA DO PATRIMÔNIO
DA UNIÃO

MINISTÉRIO DA
ECONOMIA

PÁTRIA AMADA BRASIL
GOVERNO FEDERAL

AVISO DE LICITAÇÃO

Concorrência Pública Eletrônica com Proposta de Aquisição de Imóveis SPU nº 96/2021

1. A União, por intermédio do Ministério da Economia, via SECRETARIA DE COORDENAÇÃO E GOVERNANÇA DO PATRIMÔNIO DA UNIÃO, torna público que às 15 horas - horário de Brasília-DF, do dia 18 de Novembro de 2021, no endereço eletrônico <https://imoveis.economia.gov.br>, representada por sua Comissão Permanente de Licitação, realizará sessão pública eletrônica para processo licitatório, sendo permitido o envio de propostas até às 14h59, do mesmo dia, sendo este o prazo final para apresentação da documentação e das respectivas propostas para alienação do domínio pleno dos imóveis da União a seguir relacionados, nas condições em que se encontram, na modalidade de CONCORRÊNCIA pela maior oferta, respeitado o preço mínimo a eles atribuído.

Item	Localidade	Endereço	Matrícula	Cartório	Descrição	Preço Mínimo
01	Brasília/DF	Quadra 18, Conjunto E, Lote 09, Sobradinho	Nº 81.121	Cartório 3º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal	Terreno: 240,00 m² Construção: 195,89 m²	R\$ 292.000,00

2. Ressalva:

Quanto à incorporação: averbação da área total construída é de 87,91m², todavia o Laudo de Avaliação (SEI 17857204) consta que o bem perfaz uma área total construída de 195,89m² e que o valor de avaliação considerou a área construída de 195,89m², cabendo ao vencedor do certame fazer a regularização junto à administração.

3. Os trabalhos da Comissão de Licitação obedecerão rigorosamente os termos do Edital da Concorrência SPU nº 96/2021.

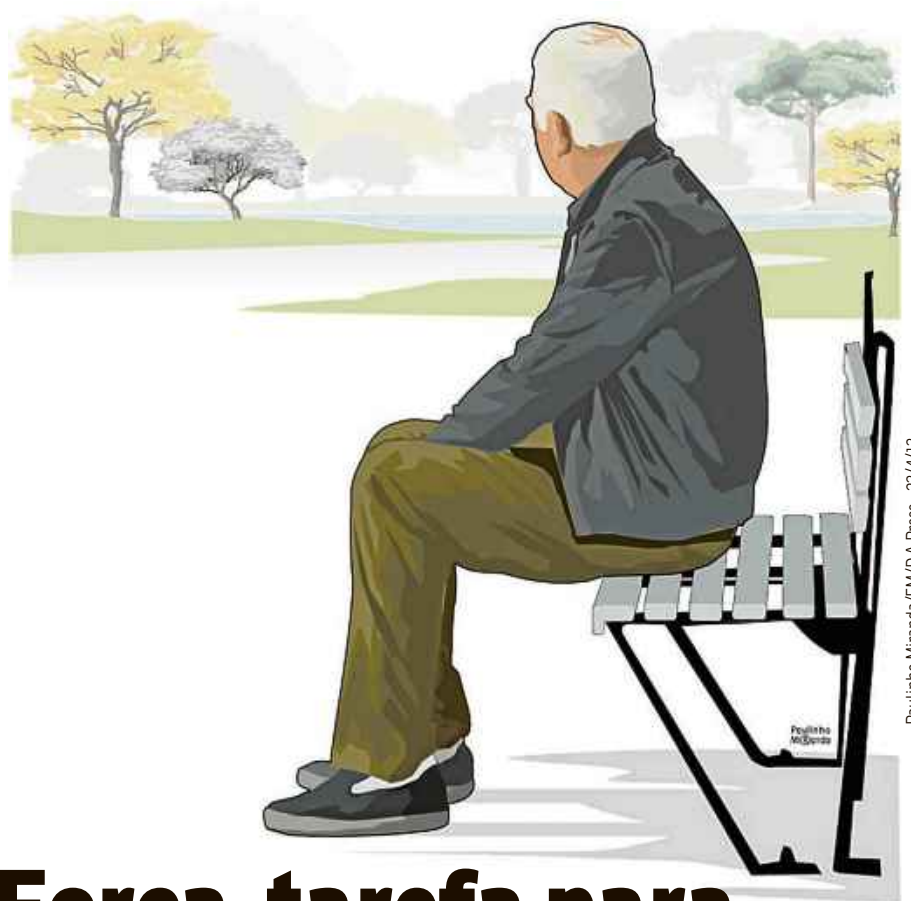
4. Informações sobre a Concorrência SPU nº 96/2021 poderão ser obtidas nos dias úteis, a partir de 18 de outubro de 2021, no horário das 14h30 às 17 horas, na Superintendência do Patrimônio da União no Distrito Federal no endereço Ministério da Economia-Bloco K, 3º e 5º andar. Espanada dos Ministérios -Brasília/DF CEP:70040-906, ou solicitadas por e-mail: alienacao.spu@economia.gov.br ou via telefone no número (61) 2020-2676/2601. Maiores informações estão disponíveis no site <https://imoveis.economia.gov.br>.

DÉBORA ARAÚJO MELLO
Presidente da Comissão Permanente de Licitação



EIXO CAPITAL

ANA MARIA CAMPOS/anacampos.df@dabr.com.br



Paulinho Miranda/EW/D.A. Press - 23/4/13

Força-tarefa para proteger o idoso

Polícias Cíveis de todo o país deflagram hoje a Operação Vetus II para combater a violência contra idosos. Coordenada pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública, a ação terá continuidade ao longo das próximas semanas, com a atuação de profissionais de segurança que vão se debruçar sobre as denúncias recebidas pelos canais oficiais e instaurar inquéritos relacionados a esses crimes. Serão focadas denúncias do Disque 100, canal do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (MMFDH), e de ouvidorias locais. O trabalho também prevê a instauração e a conclusão de inquéritos, visitas a abrigos e residências de vítimas, além de cumprimento de mandados e de medidas protetivas. A violência contra o idoso é crime que pode ter pena de dois meses a um ano de reclusão, além de multa. Uma crueldade que não pode ser ignorada. “Milhares de denúncias serão apuradas”, diz o ministro da Justiça e Segurança Pública, Anderson Torres. Realizada em 2020, a Operação Vetus I apurou mais de 13 mil denúncias e resultou na prisão de mais de 570 agressores em todo o país.

Ed Alves/CB/D.A. Press - 24/8/21



Campanha turbinada

O secretário de Economia, André Clemente, colocou o pé na estrada na corrida eleitoral. O espaço de anúncio do pagamento da terceira parcela do reajuste dos servidores públicos do DF foi todo dele, futuro candidato a deputado federal. Clemente vai pagar uma fatura de R\$ 1 bilhão para honrar o aumento esperado desde 2015 por 35 categorias do DF.

Gasolina por reajuste

Uma projeção, pela média diária, calculada pela equipe do deputado Chico Vigilante (PT), indica que a receita do DF chegará a R\$ 32,8 bilhões em 31 de dezembro. O montante ultrapassa em R\$ 4,5 bilhões a previsão orçamentária para 2021, que era de R\$ 28,3 bilhões. A maior fatia desse excesso de arrecadação saiu do ICMS. Até o momento, a receita atingiu R\$ 7,4 bilhões. A previsão era de R\$ 8 bilhões, e ainda faltam dois meses e meio para fechar o ano. Nesse ritmo, vai passar de R\$ 9 bilhões. Só aí já dá para pagar o reajuste do funcionalismo. “Só com o aumento do combustível, o governo arrecadou muito mais ICMS. A gasolina vai pagar o reajuste dos servidores”, acredita Vigilante.

Miranda na berlinda

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), tem sido pressionado a trabalhar pela cassação do deputado Luis Miranda (DEM-DF), que responde a processo no Conselho de Ética. O relator, deputado Gilberto Abramo (Republicanos-MG), defendeu a continuidade do caso, num texto feito sob encomenda pelos governistas. O pedido de abertura de processo por quebra de decoro foi protocolado pelo PTB com o fundamento de que Miranda agiu de má-fé ao denunciar um suposto superfaturamento na negociação da vacina indiana Covaxin pelo Ministério da Saúde, apenas com o objetivo de prejudicar a imagem do presidente Jair Bolsonaro. Mas deputados governistas temem abrir um precedente gigante com a cassação de um denunciante.

Minervino Júnior/CB/D.A. Press



Arquivo Pessoal



Nominata pronta

O advogado Lucas Kontoyanis assumiu a presidência do PMN-DF e já está com uma nominata pronta para 2022. O partido é nanico, mas Kontoyanis é um especialista em eleger deputados distritais. Em 2018, no Avante, fez dois: João Cardoso e Reginaldo Sardinha. E a legenda ainda ficou com a vice-governadoria.

Reprodução/Instagram



CCJ petfriendly

A cachorrinha Laila, da deputada Bia Kicis (PSL-DF), tem perfil no Instagram e até participa das sessões do Congresso. Presidente da CCJ da Câmara, Bia inaugurou uma nova regra no plenário. A comissão agora é petfriendly. A chihuahua até conquistou um pitbull, o deputado Coronel Tadeu (PSL-DF). Bia diz que levar a cachorrinha foi uma brincadeira para descontrair porque, na quinta-feira, a pauta da CCJ é de consenso e a presença do bichinho não incomodou.

Arquivo Pessoal



Ana Rayssa/CB/D.A. Press - 25/11/19

“Cada vez que ouço os destemperos do Ciro, no estilo Bolsonaro, aumenta a percepção de que o melhor nome é Lula”

Ex-senador Cristovam Buarque (Cidadania-DF)



Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

>> entrevista VALÉRIA PAES

INFECTOLOGISTA E PROFESSORA DA UnB

Especialista falou sobre a alta taxa de transmissão na capital federal e os cuidados que devem ser mantidos na pandemia da covid-19

“População do DF se descuidou”

» JÉSSICA GOTLIB

Em entrevista ao CB.Saúde — parceria entre o Correio e a TV Brasília —, a infectologista Valéria Paes, professora da Universidade de Brasília (UnB), falou sobre a alta taxa de transmissão no Distrito Federal e os cuidados que devem ser mantidos com a pandemia. Enquanto que o índice de transmissão médio da covid-

19 no Brasil está em 0,6, no DF segue acima de 1. “À medida que as pessoas estão sendo vacinadas, elas têm uma tendência maior a se sentirem seguras”, explicou a especialista. À jornalista Carmen Souza, Valéria abordou o avanço da vacinação, a volta às aulas e a necessidade de se manter os protocolos sanitários. “Eu diria que a gente pensar em grandes aglomerações é bastante temerário”, destacou. Confira alguns trechos da entrevista:

Nesta semana, a taxa de transmissão no Brasil caiu para 0,6, mas no DF segue acima de 1. O que está acontecendo aqui?

Essa transmissão do vírus pode variar muito de região. Aqui, nós temos avançado com a vacinação, mas a adesão aos protocolos de prevenção, as outras medidas que nós estamos sempre recomendando, pode ter reduzido. Tivemos o aumento do número de eventos e percebemos um certo relaxamento das pessoas, com diversos relatos

de aglomeração. Então, é natural que essa transmissão fatalmente irá ocorrer. Há muitos trabalhos não resolvidos, como o do transporte público. Além disso, as pessoas, à medida que estão sendo vacinadas, têm uma tendência maior de se sentirem seguras e se encontrarem mais. A gente sabe que a vacina protege contra as formas graves da doença, mas ainda não protege totalmente contra a infecção.

No Rio de Janeiro, começam a ser vendidos ingressos para o carnaval. Aqui, muitas pessoas planejam festas como o réveillon. Já é o momento para retomar esses grandes eventos?

Eu diria que a gente pensar em grandes aglomerações é bastante temerário. Até porque há um longo período até lá. Com a pandemia, em um prazo de dois meses, a situação epidemiológica pode se alterar muito. A gente lembra como foi no final do ano passado.

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



Tivemos um fim de ano em que estávamos em redução dos casos, e quando foi no carnaval estávamos em uma situação crítica. Ainda temos uma taxa de transmissão elevada aqui em Brasília e em outros lugares do país. Estamos caminhando com o reforço, a terceira dose para os grupos mais suscetíveis, e isso será muito importante para evitar internações e mortes. Mas, possivelmente até o

réveillon e o carnaval, não serão todos que terão conseguido a segunda dose e estarão com seis meses de vacinação.

E no caso da retomada às aulas presenciais?

Essa é uma situação diferente, porque nós estamos percebendo todos os prejuízos que ocorreram na educação durante esse período de ensino remoto. En-

tão, eu diria que, como o prejuízo para a criança é permanecer no ensino remoto existe e é reconhecido por diversas especialidades da educação, seria prioritário retornar o ensino presencial em detrimento dessas outras grandes aglomerações, mesmo reconhecendo a importância cultural que elas têm para todos. Ainda assim, a volta às escolas também vai precisar de adesão aos protocolos sanitários, uma reorganização das salas de aula. A gente não pode mais, por exemplo, ter salas superlotadas. É preciso ter acesso a exames e saber o que fazer com uma criança que acabou de iniciar sintomas, bem como todo aquele núcleo familiar.

Mesmo com a alta transmissão, há uma diminuição do número de mortes no DF. A gente pode atribuir isso ao aumento da vacinação?

Sim. Nós temos observado nos hospitais que a grande maioria dos internados é de pessoas não vacinadas. Então, essa redução dos óbitos, com certeza, tem uma correlação com a vacina. É preciso deixar claro que a vacina protege contra as formas graves. E, agora que estamos evoluindo com o reforço vacinal para os idosos e para os imunossuprimidos.

SAMANTA SALLUM samantasallum.dfg@cbnet.com.br

CAPITAL S/A

A DISCIPLINA É A PARTE MAIS IMPORTANTE DO SUCESSO.

Truman Capote

Mercado imobiliário segue em alta

Com base nos números referentes ao Imposto de Transmissão de Bens Imóveis (ITBI), o resultado obtido em agosto deste ano representa uma variação positiva de 18,3% em relação ao valor do mesmo período de 2020. Os registros de compra e venda no Distrito Federal tiveram uma variação ainda maior, de 51,94%, em comparação a 2020. Quando a análise é feita no acumulado dos últimos oito meses, chega a 64,22%. É o que aponta o Boletim de Conjuntura Imobiliária divulgado pelo Sindicato da Habitação do Distrito Federal (Secovi-DF), com dados de agosto de 2021.

Rentabilidade em Águas Claras

Águas Claras continua liderando com a maior rentabilidade imobiliária, de 0,8% para lojas e de 0,65% para salas comerciais. As quitinetes da região também se destacam, com 0,55% de rentabilidade. Além dos apartamentos de um (0,44%), dois (0,41%) e três dormitórios (0,42%).

Divulgação



Ayo Group é nova holding do setor de TI

A executiva de Brasília Glória Guimarães assumiu a presidência do Ayo Group, holding dedicada a fornecer soluções de inovação de processos, aceleração de startups e crédito para o setor público. Com uma carreira de 35 anos em organizações dos setores público e privado, a nova CEO acumula passagens por locais como Banco do Brasil, Serpro, Cappgemini, ECT — Correios, Ministério do Planejamento, Agência Brasileira Gestora de Fundos Garantidores (ABGF), entre outros.

Memora e Oraex

O Ayo Group acaba de ser criado como holding, unindo as empresas Memora — Processos Inovadores, do DF, e Oraex Consultoria em Informática, do Rio de Janeiro. “Nossa meta é alavancar novas oportunidades de negócios, ampliando a presença da nossa marca no Brasil”, destaca Glória.

Formação na UnB

A executiva é formada pela UnB em processamento de dados e tecnologia da informação e recebeu prêmios importantes, como Executiva de TI do Ano no Setor Público — 2017 (IT Mídia e Korn Ferry) e Stevie Awards for Women in Business — 2018.

Em giro

Comércio comemora boas vendas do Dia das Crianças e se prepara para a Black Friday

As vendas para o Dia das Crianças surpreenderam o comércio do DF. O setor de brinquedos teve a maior expansão: 14,6%. O de roupas veio a seguir: 9%. Nessa mesma data em 2020, o faturamento geral foi negativo: -2%, por causa da pandemia. O gasto médio, desta vez, foi de R\$ 120, contra R\$ 70 no ano passado. “Agora, vamos nos preparar para a Black Friday, em 26 de novembro. Todos os anos, se o Dia das Crianças é positivo em termos de vendas, isso significa que o Natal deverá ser muito bom também”, avalia o vice-presidente do Sindicato do Comércio Varejista, Sebastião Abritta.

Propostas aprovadas para o FCO

O Comitê de Financiamento à Atividade Produtiva do DF (Cofap) aprovou, ontem, 49 cartas-consulta para investimento do Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO), totalizando um valor de R\$ 173 milhões. São propostas de investimento solicitadas pelos empresários ao BRB e ao Banco do Brasil que passam por um processo de análise técnica.

Emprego e renda — As empresas beneficiadas são do DF e da Ride. “É uma ótima notícia para nós, porque vai gerar emprego e renda no DF”, comemora o secretário de Desenvolvimento Econômico, Márcio Faria Júnior, que preside a Cofap.

Guará recebe a 1ª Corrida de Rua Portal do Parque

O Guará 2 promove, neste domingo, a partir das 7h, a 1ª Corrida de Rua Portal do Parque, em comemoração aos 53 anos da Conbral Construtora, completados na sexta-feira, dia 15. Ela foi a responsável pela construção das primeiras 386 casas da QE 15 do Guará 2, além de diversos outros empreendimentos entregues na região ao longo dos anos. São esperados mil atletas, entre amadores e profissionais. A ONG Tempo de Plantar promoverá um mutirão, com participação de voluntários, para o plantio de mudas de árvores nativas do Cerrado no Parque Bosque dos Eucaliptos. A Conbral vai doar mil mudas.

Setor agrícola assina carta de repúdio a invasão

A Federação da Agricultura e Pecuária do Distrito Federal (Fape-DF) e seus sindicatos assinaram uma carta de repúdio à invasão ontem à sede nacional da Aprosoja, em Brasília. “Consideramos grave o nível de desrespeito do movimento de ‘Sem Terras’ para com essas importantes associações, que representam os produtores rurais, destacadamente os ligados à cultura de soja. A missão das entidades sempre foi de unir e valorizar a classe, garantindo a sustentabilidade da produção de alimentos no Brasil. Solicitamos imediatas providências, no sentido de coibir tais atos que atingem não só os produtores de soja, mas todo o setor de agronegócios, que abastece a mesa de cada brasileiro”, destaca o documento assinado por Fernando Cezar Ribeiro, presidente do Sistema Fape-Senar.

Com baixo estoque de imunizantes Pfizer/BioNTech para a primeira aplicação em jovens de 12 a 17 anos, Distrito Federal tem risco de suspender vacinação caso remessas não cheguem

GDF aguarda mais doses

» CIBELE MOREIRA

Cerca de 82 mil adolescentes ainda não iniciaram o esquema vacinal contra a covid-19 na capital federal, segundo a Secretaria de Saúde (SES-DF). Além disso, o estoque do imunizante Pfizer/BioNTech — destinado à primeira dose desse público — está baixo e, até ontem, tinha cerca de mil unidades disponíveis. A pasta anunciou que depende do envio do quantitativo pelo Ministério da Saúde para dar continuidade à vacinação dos jovens de 12 a 17 anos, o que deve ocorrer neste fim de semana. Caso não haja o repasse, o Executivo local corre risco de suspender o atendimento.

Em coletiva de imprensa ontem, na sede da SES-DF, o subsecretário de Vigilância à Saúde, Divino Valero, afirmou que a pasta pediu as 82 mil doses ao governo

federal. O ministério sinalizou que colocará o assunto em pauta hoje. “Provavelmente, no início da semana que vem, teremos condições de retomar a vacinação desse grupo e concluí-la o mais rápido possível”, afirmou Valero. Cerca de 73% dos adolescentes entre 12 e 17 anos do DF tomaram a primeira dose contra a covid-19. Hoje, 11 pontos de vacinação receberão esse público, em Sobradinho e Planaltina.

O secretário de Saúde do DF, general Manoel Pafiadache, ressaltou que as doses da Pfizer em estoque na rede pública são para aplicação da segunda e terceira doses. “Existe uma explicação técnica de por que não podemos remanejá-las. Pfizer é Pfizer para todo mundo, só que elas (as doses) vêm carimbadas pelo Ministério da Saúde. Se remane-

jarmos as D2 (segundas doses) destinadas à população com mais de 30 anos para os adolescentes com mais de 12, podemos incorrer em um erro que vai nos trazer um prejuízo muito grande lá na frente”, ponderou o chefe da SES-DF.

Na quarta-feira, o DF recebeu 250 doses do imunizante Oxford/AstraZeneca destinadas a indígenas. A remessa será enviada à Casa do Índio, que ficará responsável pelas aplicações. A Secretaria de Saúde fará um levantamento de quantos não iniciaram o ciclo vacinal, quantos precisam completá-lo e avaliará se há casos com necessidade de aplicação do reforço.

Além disso, a partir de hoje, profissionais da saúde que receberam a segunda dose do imunizante até 15 de abril estão aptos a tomar a terceira dose da vacina.

Aproximadamente 6 mil pessoas farão parte da nova etapa. Nos pontos de vacinação, será exigido documento de identidade com foto, cartão de vacina ou comprovante emitido pelo Conecte SUS e documento de identificação profissional — crachá, contracheque, carteira de trabalho, declaração do empregador ou carteira de conselhos profissionais.

Até ontem, 2,22 milhões de pessoas haviam se vacinado com a primeira dose no DF. O total corresponde a 86,3% da população apta a se imunizar — pessoas com mais de 12 anos. Mais de 1,43 milhão tomaram as duas doses (56,6%), e 57 mil, as três. A SES-DF confirmou, ainda, mais 525 casos da covid-19 e 16 mortes provocadas pela doença. O total de infecções passa de 509,1 mil, e o de vítimas é superior a 10,6 mil. A taxa de transmissão do novo coronavírus segue acima de 1 e fechou o dia em 1,03.

LUOS

Conselhos comunitários se unem para debates

» ANA ISABEL MANSUR

Em pauta na Câmara Legislativa (CLDF) desde março, o debate sobre as alterações na Lei de Uso e Ocupação do Solo (Luos) avançou ontem. Moradores de áreas afetadas pela norma resolveram criar a União dos Conselhos Comunitários do Distrito Federal (UCCDF). A princípio, farão parte do grupo os comitês dos lagos Norte e Sul, bem como do Park Way. O objetivo da iniciativa é impedir que locais exclusivamente residenciais se transformem em bairros mistos, com atividades econômicas.

O debate é polêmico, pois a revisão da Luos visa dar fôlego aos setores financeiro e de serviços do DF após a pandemia da covid-19. Prefeito comunitário da Península Norte e porta-voz da UCCDF, Antônio Matoso argumenta que a união não é contra todos os tipos de estabelecimentos entre os imóveis resi-

denciais, mas defende uma melhor delimitação sobre os serviços permitidos. “Cada caso é um caso, e as atividades precisam estar mais bem listadas e esclarecidas. Algumas ideias não são compatíveis com a concepção do bairro, mas iniciativas autônomas, como escritórios de arquitetura, de engenharia e de publicidade em funcionamento na casa do profissional poderiam se encaixar”, argumenta.

A Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh) informou que o debate sobre os bairros exclusivamente residenciais representa “assunto vencido”, pois os artigos que tratam do tema foram retirados do texto da Luos em análise na CLDF. Ainda assim, a pasta considerou a criação da união dos conselhos comunitários positiva, por representar um “mecanismo democrático por meio do qual a população pode reivindicar direitos”.

» Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.dfg@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 14 de outubro de 2021.

» CAMPO DA ESPERANÇA

Ali Rida, menos de 1 ano
Francisco Nunes da Silva, 46 anos
Genival Seabra da Silva, 97 anos
Heleno Jerônimo de Melo, 90 anos
Maria do Carmo Borges, 65 anos
Mariluz Piñero Hernandez, 50 anos
Pedro Esio Nogueira, 96 anos
Salathiel Queiroga, 86 anos
Sueli Moraes Cavalcante, 66 anos
Thiago de Castro Martins, 31 anos
Valmir Mendes dos Santos, 56 anos

Venâncio Luiz de Oliveira, 94 anos

» TAGUATINGA

Adbaldo Gonçalves de Melo, 72 anos
Benedito Xavier da Rocha, 62 anos
Francisco Albino dos Santos, 80 anos
Hélio Borges do Nascimento, 82 anos
Ivan Lúcio Tavares de Oliveira, 40 anos
João Maximino dos Santos, 88 anos

José Antônio Neto, 76 anos
José de Arimatéa Lima, 56 anos
Josefa Rosa de Moraes, 91 anos
Luara Vitória Rodrigues da Silva, menos de 1 ano
Marcelo Xavier Domingos, 51 anos
Marcos Antônio Vitalino, 60 anos
Maria do Socorro Santos Moura, 79 anos
Maria José dos Santos Lima, 68 anos
Maria Rodrigues França, 75 anos
Osmundo Lima de Aguiar, 69 anos
Rosa Fiuza de Carvalho, 84 anos

» GAMA

Daniel Riquelme Rodrigues de Souza, menos de 1 ano
Dinair de Sousa Pereira, 59 anos
Doslíia Rocha Barreira, 87 anos
Erenilda Aparecida Gomes, 53 anos
Estevão Nunes Machado Nazaré, 40 anos
Julia Nogueira de Carvalho Santos, 83 anos
Kaio Alcântara do Nascimento, menos de 1 ano
Lara Ester Vieira Silva, menos de 1 ano
Malvina Helena Ferreira

Montarroyos, 44 anos
Miguel Marcolino de Rezende, 74 anos
Rosimara Verson Sena, 55 anos
Valeria Dias da Silva, 53 anos

» PLANALTINA

Aline de Sousa Martins, menos de 1 ano
Sebastião Cândido da Silva, 64 anos

» BRAZLÂNDIA

Darcy Maria Pereira da Silva, 60 anos

Uander de Sousa Freitas, 39 anos

» SOBRADINHO

Gabriel Martins Balduino, menos de 1 ano
Solange Paula Barbosa, 77 anos

» JARDIM METROPOLITANO

Liosvaldo de Oliveira, 57 anos
Lindalva Guimaraes Trigueiro, 89 anos (cremação)
Prazeres Martins Mendes de Carvalho, 100 anos (cremação)
Mario Lugolf de Santana, 90 anos (cremação)



FAVAS CONTADAS



Leia mais notícias em
blogs.correio braziliense.com.br/lianasabo

Liana Sabo • lianasabo.df@dabr.com.br

Café Cobogó/Divulgação



Arte em muitos lugares

Como irmãs, as artes não se dissociam. Sejam visuais, plásticas, cênicas ou culinárias, costumam andar de mãos dadas. Em sua terceira edição, o BSB Plano das Artes este ano focará também na gastronomia. Por 15 dias — de 21 de outubro a 4 de novembro — o brasileiro vai poder percorrer, conhecer e interagir nos espaços independentes de arte, que empregam e movimentam a economia local.

A fim de estimular a visitação espontânea dos locais, ao todo

43, o Café Cobogó oferecerá descontos especiais para os participantes do projeto que publicarem no Instagram uma foto em um dos espaços de arte marcando o @planodasartes e o @cafe.cobogo. Assinantes do Correio terão desconto exclusivo de até 10%, devendo apresentar a carteirinha do Clube do Assinante.

Criado há três anos, o BSB Plano das Artes só vem crescendo. A primeira edição reuniu 20 participantes entre galerias, ateliês e espaços híbridos que

realizam exposições e oferecem cursos de artes. Em 2019, o número subiu para 27. Devido à pandemia, no ano passado, não houve qualquer manifestação do projeto idealizado pela curadora e professora do Instituto de Artes da UnB Cinara Barbosa. “Além dos profissionais que trabalham diretamente com arte, há ainda toda uma cadeia produtiva nas áreas de turismo e lazer que podem se beneficiar de projetos como este”, declarou a curadora.

Liana Sabo /CB/D.A Press



Segunda-feira, o PF é picadinho temperado com cerveja preta, arroz, farofa, banana e ovo fri-

tos; terça, moqueca de tilápia, leite de coco e dendê com arroz, farofa e pirão e quarta, dobradinha que faz muito sucesso. Quinta tem empanado de frango na farinha panko, maionese de batata e cenoura, arroz e feijão e vai até às 22h. Na sexta, a pegada baiana vem com vatapá, bolinho de acarajé com vinagrete, arroz e farofa de dendê e, no sábado, espetinho, baião de dois, farofa, vinagrete e ovo.

Enquanto um dispenser mantém refrigerado o melhor produto gourmet da casa — embutidos Goyás Defumados, produzidos por PH Caovila —, são as mulheres que tomam conta do espaço: a goiana Daiane Martins nas caçarolas e a brasiliense Dani Estrela, terceira sócia da loja, desde 2019. Telefone: 3039-6333.

Para surpreender

Desenvolvido há mais de um ano — do design do rótulo à cor do laço, do formato do pote ao lançamento dentro de um avião — tudo que leve às alturas e faça se sentir nas nuvens ao degustar o fino e crocante disco de manteiga com amêndoas (foto), chamado Surreal, que é o mais novo biscoito da grife Dom Casero, apresentado ao público em quatro sabores: amêndoas; limão siciliano com pistache;

cacau com castanha de caju e queijo com goiabada. As receitas são de D. Dayse, que passou para os filhos Danilo e Denis e a nora Tatiane Carvalho incrementarem na produção iniciada há 15 anos. O nome da nova linha, que inclui ainda sabor de coco, laranja, café, maracujá e banana, todos confeccionados de frutas naturais, decorre da exclamação de um amigo de Denis, ao provar o biscoito: “É surreal”. Encomendas pelo telefone: 99607-3447 (WhatsApp)

Liana Sabo /CB/D.A Press



Fatura híbrida

Brasília é uma das seis capitais brasileiras que recebe o Festival Fatura Gastronomia Du Brasil, realizado pelo segundo ano consecutivo de forma híbrida reunindo jantares presenciais e mais de 100 atrações virtuais com aulas, dicas, receitas e shows de artes cênicas. A programação vai até o dia 24 e você pode acompanhar pelo site da Plataforma Fatura (faturabrasil.com.br). Cinco chefs participam do festival em seus respectivos restaurantes onde receberão colegas de fora para executarem juntos o menu. Dia 22,

Restaurante Cantón/Divulgação



Marco Espinoza (foto) dividirá as caçarolas do Sagrado Mar com Giovanna Grossi, do Animus Restaurante de São Paulo, enquanto Luiza Jabour receberá no Almería, o chef mineiro Henrique Gilberto, da Cozinha Tupis de Belo Horizonte. Dia 23, Diego Badra, do Conca, vai cozinhar com o gaúcho Ricardo Dornelles, do Firma bar, de Porto Alegre; Ronny Peterson do Aroma fará dupla com o cearense Diego Freire, do Mayú, de Fortaleza e Thiago Paraíso receberá no Ouriço o chef acreano Deocleciano Brito, de Rio Branco.

Antonio Machado/divulgação



Porquinho à mesa

Vem de muito longe o uso de assadeiras de cerâmica em formato de porquinho em Portugal. Toda a família lusitana tem a peça que usa ou já usou para assar chouriço, como eles chamam a linguiça suína. Dono da grife O Tuga, o angolano Antonio Machado mandou buscar na “terrinha” uma assadeira

que serviu de inspiração para um artista local reproduzir. “Ficou bem melhor que a de Portugal”, revela o restaurador, que está servindo a iguaria (foto) além das que já vinha produzindo feitas na telha: polvo (R\$ 285); polvo/bacalhau (R\$ 275) e bacalhau (R\$ 268), todas para três pessoas. Fica no caminho da Ponte JK. Telefone: 98403-1122.

Prato do dia

Fundado há 12 anos pelo casal Mariana Dap e Paulo Horacio Caovila na Asa Norte (Quadra 704/705), junto a uma portentosa figueira que já resistiu, com o apoio da vizinhança, a muitas investidas de corte, o Mercado Cobogó reúne objetos de arte em diversos materiais, brechó de roupas e plantas ornamentais, além de feira de livros. Nesse cenário, surgiu o Café Cobogó, com um menu variado que cobre diariamente todas as refeições, no horário das 8h às 20h. Além do cardápio de café (brunch aos domingos), chás, sucos, chocolates, doces, cervejas e drinques, há uma deliciosa comidinha de sabor caseiro oferecida de segunda a sábado por R\$ 35.

Vem do mar

Ostras e espumantes, uma combinação eleita pelos mais exigentes paladares que encontram até o sabor umami no binômio. Vindas diretamente de Santa Catarina, as ostras são servidas todas as quartas-feiras com espumante à escolha do cliente no Jijoca, localizado na 402 Sul. Para aqueles que preferem o molusco fresco, haverá a opção de cinco unidades acompanhadas com quatro tipos de molhos (vinagrete, creme de wasabi, pimenta da casa e azeite de ervas), limão siciliano e camarões por R\$ 98,88 (foto). Para os que preferem ostras gratinadas, terão opções de uma a três unidades, acompanhadas com molho da casa. Ostras gratinadas saem uma por R\$ 19,88; duas por R\$ 35,88 e três, R\$ 47,88. Reservas: 3548-9180.

Jijoca/Divulgação



CLIMA / Outubro deste ano registra maiores níveis de chuva em comparação ao mesmo período de 2020, destaca o Inmet

Fim de semana chuvoso

» JÚLIA ELEUTÉRIO

As chuvas voltaram com mais intensidade no Distrito Federal. Segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), a estação de medição localizada no Sudoeste registrou, ontem, o maior volume chuvoso, com cerca de 26,2 mm no período de apenas uma hora, entre 15h e 16h. Sem somar esses dados, desde o início de outubro até quinta-feira, choveu na região 88,2 milímetros, que correspondem a 55% da média esperada para o mês, de 159,8mm. “Esse volume, nesse intervalo de tempo, é considerado uma chuva forte na escala”, destaca a meteorologista do instituto Andrea Ramos.

Além do Sudoeste, todas as outras quatro estações do Inmet registraram chuvas nos primeiros 14 dias de outubro, ao contrário do ano passado, quando somente a estação do Gama registrou. Andrea destaca que o período pode ocasionar fortes ventanias. “Estamos em alerta amarelo, os ventos estão de 40 a 60km/h, e no Valparaíso (GO) houve queda de árvores, descargas elétricas e alagamentos. É interessante observar que até 14 de outubro do ano

passado, a única região que estava com registro de chuva era o Gama, mas o acumulado não chegava aos 15% do previsto. Este ano está mais chuvoso, pois todas as estações estão com registros”, ressalta a meteorologista.

Em Brazlândia, choveu 54,8mm, o equivalente a 34% do previsto para o mês. No Paranoá, o registro chegou a 52,4mm, ou seja, 33% da média mensal. No Gama, choveu 44,6mm em outubro, o que corresponde a 28% do esperado para o mês. Na estação de Águas Emendadas, o registro chegou a 47,6mm, o equivalente a 30% do previsto para outubro. A meteorologista informou que a última segunda-feira (dia 11) foi o dia mais chuvoso do ano, com acumulado de 60,6mm.

Rajadas de vento

De acordo com o Inmet, a previsão do tempo para hoje e para o fim de semana é de mais chuvas, seguindo o que foi visto ao longo dos últimos dias. “A previsão de chuva vai seguir esse padrão que nós estamos observando. Na parte da manhã terá muitas nuvens e há a possibilidade de chuvas isoladas. Enquanto de tarde e de

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Vários pontos da cidade ficaram alagados depois da chuva de ontem

noite vêm com pancadas de chuvas e trovoadas, além das rajadas de ventos. Esse padrão não vai se diferenciar neste fim de semana, tendendo a persistir”, avalia Andrea. “As chuvas voltaram e a tendência dos próximos dias é manter um padrão de uniformidade, principalmente no fim de semana”, completou.

Além disso, as temperaturas nos próximos dias devem variar

entre 19°C e 30°C no DF. A umidade relativa do ar está subindo com a chegada das chuvas e terá uma mínima de 45% e máxima de 95% para o fim de semana. A meteorologista explica que é normal o tempo estar assim devido à época do ano. “A primavera é uma estação de transição, em que a gente está saindo do período com menos precipitações, que é o inverno, e indo para o mais chovo-

so que é o verão, com chuvas mais uniformes em todo o DF. Então, essa época tende a ter essas chuvas mais isoladas mesmo”, destaca. “Novembro terá mais chuvas espalhadas por todo o DF”, destacou a meteorologista.

Cuidados

Com a chegada das chuvas, 93 pontos com risco de alaga-

mentos no DF são monitorados pela Defesa Civil. Segundo o órgão, esses locais apresentam características específicas que podem causar os incidentes, principalmente durante chuvas torrenciais, como as bocas de lobo que podem entupir, áreas com desníveis, grandes áreas pavimentadas, com baixa permeabilidade do solo, entre outros aspectos.

Para alertar a população, a Defesa Civil envia mensagens de SMS sobre a possibilidade de chuvas intensas, com grande volume de água, capaz de causar transtornos. “Orientamos a população a realizar o cadastro para recebimento dos alertas. Basta enviar uma mensagem de SMS com o CEP de sua residência para o número 40199”, destaca o órgão. A Defesa Civil ressalta também algumas medidas de proteção para que acidentes sejam evitados, como ficar longe das correntes de água e não atravessar locais alagados, além de desligar a energia e fechar o registro de gás, de água, as portas e janelas da casa. É importante ligar para o número do Corpo de Bombeiros (CBMDF), telefone 193.

Lição de mestres

No Dia do Professor, celebrado hoje, conheça a trajetória e a história de sucesso de quatro docentes de escolas públicas

» *LAURA VIEIRA

Nesta sexta-feira, o Dia do Professor é mais do que uma data oportuna para agradecer àqueles que mediam a construção do conhecimento. É, também, uma oportunidade de dar visibilidade aos desafios e à trajetória de educadores e educadoras de todo o Brasil, que ensinam, inspiram e orientam alunos de todas as idades.

A origem dessa data comemorativa no Brasil está no ano de 1827, ainda durante a monarquia, quando Dom Pedro I instituiu, em 15 de outubro, o decreto imperial que estabelecia a criação do ensino elementar no país. Cento e vinte anos depois, em 1947, inspirado por esse acontecimento, o professor Salomão Becker pro-

pôs que esse dia se tornasse um momento de descanso e de reflexão sobre os rumos da educação. Posteriormente, a iniciativa se espalhou por todo o país e, em 14 de outubro de 1963, por meio do Decreto Federal 52.682, o Dia do Professor foi oficializado nacionalmente como um feriado escolar.

Autonomia e protagonismo

O professor da Secretaria de Educação do Distrito Federal e diretor do Centro Educacional – CED São Francisco, em São Sebastião, Matheus Costa, 26 anos, acredita e investe no protagonismo juvenil dentro da escola. De acordo com ele, engajar todo jovem como potencial líder é fundamental para haver uma transformação nas escolas e uma evolução na maneira de educar e aprender. Do mesmo modo, para o educador, o incentivo à autonomia possibilita a comunidade escolar aprender com os próprios erros e acertos, reconhecer as próprias facilidades e dificuldades e, também, conhecer a si por meio do outro.

Matheus conta que, desde criança, queria seguir a profissão de docente. Entretanto, foi no ensino médio, a partir de um sentimento de inconformação com a educação que recebia e com a atitude da escola diante de questões levadas para sala de aula, que veio a convicção de exercer o ofício. “Saí do ensino



Matheus Costa: “A minha principal estratégia foi levar a escola para a rua ou a rua para dentro da escola”

médio com a certeza de que era um até logo — e foi um até logo mesmo, porque, três anos depois, eu já estava de volta”, relatou. Assim, aos 19 anos, ele havia concluído um curso e passado no concurso da Secretaria de Educação. Anos depois, Matheus chegou ao CED São Francisco, que é carinhosamente apelidado de “Chicão”, onde teve grandes realizações profissionais,

que o levaram a se engajar pela comunidade e pela escola.

Além disso, o professor relatou como foi incômodo perceber, em sala de aula, que os alunos não se sentiam pertencentes à escola, e a comunidade não conhecia o dia a dia da instituição. Por essa razão, nos últimos anos, um dos objetivos dele tem sido mostrar para a população local como a articulação entre a escola

e a comunidade pode promover ações e transformações sociais por meio da educação. “O meu principal desafio foi derrubar os muros invisíveis da escola, os muros que constituem o imaginário da comunidade sobre a escola e da escola sobre a comunidade”. Assim, o projeto “Escola na Rua” surgiu como uma estratégia que prega a organização comunitária a partir das escolas.

Acolhimento e motivação

A professora Gleuze Moura, do Centro de Educação Infantil 01 de Ceilândia, conta que foi impactada por professores durante toda a vida estudantil. Hoje, transmite, aos seus alunos, o acolhimento e a motivação que um dia recebeu.

Ela lembra que começou a estudar na rede pública aos 7 anos de idade. Naqueles tempos, segundo a educadora, Ceilândia já era vista como uma cidade violenta, e havia poucas crianças negras na sala de aula: “Eu não me via tão representada na escola, e meus professores me deram a possibilidade de estar representada”.

Em razão desse acolhimento e dessa representatividade sentidos por ela pela primeira vez, Gleuze descobriu o desejo de se tornar professora e de motivar seus futuros alunos a fazer o mesmo, para que mais vidas fossem impactadas por meio da educação. Mais tarde, aos 23 anos, ela ingressou no curso de pedagogia. Gleuze trabalha desde 2009 na rede pública com a educação infantil e vê nas famílias das crian-



Gleuze Moura: “Os professores me enxergavam como uma pessoa única”

ças aliadas fundamentais para a realização de um trabalho diferenciado e, por isso, busca, primeiramente, estar próxima delas e acolhê-las. “Eu sou o que sou hoje por conta disso, porque os professores me enxergavam como uma pessoa única”, disse.

Helen Cristina Silva Santos, 28, é mãe de Sophia Santos Martins, 5, e contou que Gleuze é paciente e sensível e, mesmo com os desafios do ensino remoto, o cuidado e a atenção da professora são constantes. “Ela tem um jeito de ensinar com uma leveza, que dá vontade de a gente (a família) ir também para a sala de aula”, comentou.

CAMPANHA DE ARRECADAÇÃO

Quando sobra
AMOR
nada fica faltando.

DIÁRIOS ASSOCIADOS



Nesses tempos difíceis, o que você tem aí sobrando além de fé, otimismo e esperança? Algum alimento não perecível, um cobertor ou um agasalho?

O Programa Correio Braziliense Solidário está com uma Campanha de Arrecadação para ajudar os que mais precisam.

Faça sua doação:

Drive-Thru: estacionamento do Correio Braziliense SIG – Quadra 2 – nº 340 ou nas Blitz da Rádio Clube FM

apoio:

realização:

CORREIO BRAZILIENSE



Gildenor de Araújo Sousa



Luiz Carlos: a importância do ensino no futuro dos jovens

História de transformação

Luiz Correia de Jesus, 39 anos, professor no Centro de Ensino Médio 02 de Ceilândia, tem uma trajetória de superação e, além de acreditar no papel de transformação que o educador pode desempenhar, tem a convicção de que o docente e os alunos, juntos, formam o pilar central da educação.

Desde o ensino fundamental, Luiz teve muita vontade de ser professor. O educador, criado por uma mãe solo, em Samambaia,

ainda muito jovem, teve facilidade com as disciplinas da área de exatas. Por esse motivo, comumente auxiliava professores e ajudava colegas em horários contrários às aulas. Antes de iniciar o curso superior e de realizar o mestrado e o doutorado pela Universidade de Brasília (UnB), ele foi auxiliar de estoque de fábrica de refrigerantes, auxiliar de pedreiro e catador de lixo. Assim, sua história de superação é um exemplo para outros alunos que compartilham desafios semelhantes e desejam, também, seguir essa carreira. “Acho que professor nasce com uma vontade de ensinar e com uma certa empatia em relação ao

próximo”, afirma. “Eu amo muito o que eu faço”.

O professor relata que, muitas vezes, os alunos de escola pública sentem que o ingresso na universidade é um sonho distante da realidade em que vivem. Por esse motivo, Luiz sentiu a necessidade de investir e na autoestima dos jovens e de manter uma relação de empatia e de sinceridade com eles, sempre reiterando, em sala, a importância da educação como fonte de transformações sociais. “Desde o juiz até o presidente da República, todos passaram por um professor, então, nós não podemos desanimar jamais”, destaca.

Reflexão e consciência

A professora Gladys Maris Leite, 49 anos, atua na Escola Classe 07 do Guará há 10 anos e desenvolve um trabalho com o ensino fundamental, incentivando a reflexão e a consciência de mundo. Ela acredita que o papel do professor é orientar e ensinar o aluno a pensar criticamente. A partir da realidade que o cerca. Dessa forma, ela utiliza metodologias variadas, com foco na ludicidade e buscando novidades para despertar, nas crianças, o desejo de aprender. Durante a infância, Gladys pen-



Gladys Maris: envolvimento com a comunidade escolar

sava em ser professora, no entanto, somente ao ingressar no curso normal, aos 15 anos, que ela teve a

convicção de que essa era profissão que gostaria de exercer. Graduada, a docente passou por diversas experiências em diferentes escolas no Distrito Federal, que a ajudaram a construir sua identidade profissional. A educadora relatou que, apesar do cansaço causado pela rotina da sala de aula, considera o trabalho que exerce como um lazer: “Eu me divirto tanto que me esqueço do tempo”.

Gladys não mede esforços para trazer novidades para a sala de aula. Algumas de suas estratégias são voltadas para o desenvolvimento de projetos que envolvam a comunidade escolar em campanhas, visando adquirir diferentes materiais educativos, como livros literários e brinquedos pedagógicos para os estudantes.

*Estagiária sob a supervisão de Ana Sá

CORREIO BRAZILIENSE

SUPER ESPORTES

www.df.supersportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Argentina 1 x 0 Peru

A Argentina também deu outro passo importante na direção da Copa do Mundo de 2022. Ontem, os hermanos venceram o Peru, por 1 x 0, com gol de Lautaro Martínez. Com o resultado, o time chegou aos 25 pontos nas Eliminatórias e abriu nove pontos de vantagem para o Uruguai, primeira seleção fora da zona de classificação para o Qatar.



Juan Mabromata / AFP

ELIMINATÓRIAS Brasil faz "Festa do Boi de Paritins" fora de época no Amazonas, goleia Uruguai por 4 x 1 com show de Raphinha e se aproxima da Copa. Neymar fica a sete gols do Rei Pelé e Gabigol encerra o espetáculo

Caprichoso e garantido

MARCOS PAULO LIMA

O futebol brasileiro sempre arrancou sorriso do torcedor com dribles, chapéus, canetas, gols e jogadores abusados. A exibição de ontem da Seleção na vitória por 4 x 1 contra o Uruguai lembrou a tradicional Festa do Boi de Paritins, no Amazonas. Caprichoso e garantido, o Brasil divertiu como nos bons tempos da Era Tite. Aquele do início do trabalho nas Eliminatórias rumo à Copa de 2018. Mais do que a décima vitória na caminhada rumo ao Catar, houve espetáculo na Arena da Amazônia no reencontro da plateia com o ídolo Neymar e candidatos a xodós como Raphinha.

O gaúcho de Porto Alegre foi a descoberta desta Data Fifa. Deu duas assistências na virada contra a Venezuela, em Caracas, entrou bem no empate com a Colômbia e brilhou no clássico contra o Uruguai. Iniciou o lance do primeiro gol ao acionar Fred. O volante serviu Neymar e o camisa 10 teve frieza para abrir o placar.

Cada vez mais perto de igualar a marca de Pelé, Neymar chegou a 70 gols em jogos oficiais pela Seleção. Está a sete do Rei. Tem tudo para alcançá-lo em 2022. Há mais sete jogos pelas Eliminatórias, dois deles em novembro e cinco no ano que vem. Isso sem contar os amistosos antes do Mundial.

Mas o capítulo à parte do jogo não é Neymar. O camisa 10 foi apenas o prólogo do triunfo contra o Uruguai. Raphinha, sim, assumiu o papel de protagonista. No lance do segundo gol, acompanhando o gaúcho de Porto Alegre, Raphinha entrou em velocidade e estufou a rede celeste.

O Brasil sufocou o Uruguai até o apito final do primeiro tempo. Recuperou o gás no intervalo e deu sequência ao show na segunda etapa. Neymar acionou Raphinha em profundidade e o atacante não desperdiçou a oportunidade. Depois de uma finalização quase perfeita, viu a bola

Nelson Almeida/AFP



Raphinha comemora o terceiro gol do Brasil, o segundo dele, na goleada contra o Uruguai: o ponta-direita tem dois gols e duas assistências em três jogos caom a camisa da Seleção

bater na trave antes de entrar.

Fã do conterrâneo Ronaldinho Gaúcho, Raphinha encerra a Data Fifa de outubro com dois gols e duas assistências. Está na Seleção porque o técnico argentino Marcelo Bielsa pediu ao Leeds United o pagamento de 25 milhões de euros para tirá-lo do Rennes da França. O atacante gaúcho chamou mais atenção de Tite na Premier League do que na Ligue 1 e começa a tomar conta de um pedaço do campo que anda amaldiçoado: a ponta direita.

Na Era Tite, passaram por ali William, Philippe Coutinho, Douglas Costa, David Neres, Everton Cebolinha, Richarlison, Gabriel

Jesus e Everton Ribeiro, mas ninguém se apodera daquela fatia do gramado. Raphinha saiu cansado para dar lugar a Everton Ribeiro. Mereceu os aplausos da carinhosa torcida amazonense. É cedo para dizer que Raphinha chegou para ficar, mas não faltou personalidade ao jogador revelado pelo Avaí com passagem por Vitória de Guimarães, Sporting e Rennes antes de chegar ao Leeds.

A noite em que o Brasil se reencontrou com a essência de um jogo artístico, usando pontas, dribles e lances de efeito de forma objetiva, em busca do gol, só foi rapidamente ofuscado por um belo gol de falta de Luis Suárez

pegando o goleiro Ederson no contrapé. Gol insuficiente para quebrar um tabu. Gabriel Barbosa ampliou o placar de cabeça após assistência de Neymar e ampliou uma freguesia. O técnico Óscar Washington Tabárez comanda o Uruguai desde 2016. Somando as duas passagens pelo cargo, ele jamais venceu o Brasil. São oito derrotas e dois empates.

Com o triunfo, o Brasil chegou aos 31 pontos, seis à frente da arquirrival Argentina, e está virtualmente classificado para a Copa. Em novembro, os comandantes de Tite terão pela frente a Colômbia, na Neo Química Arena, e a Argentina, fora de casa.

CLASSIFICAÇÃO

	PG	J	V	SG
1. Brasil	31	11	10	22
2. Argentina	25	11	7	6
3. Equador	17	12	5	7
4. Colômbia	16	12	3	0
5. Uruguai	16	12	4	-3
6. Chile	13	12	3	0
7. Bolívia	12	12	3	-8
8. Paraguai	12	12	2	-8
9. Peru	11	12	3	-9
10. Venezuela	7	12	2	-14

12ª rodada

Hoje
Bolívia 4 x 0 Paraguai
Colômbia 0 x 0 Equador
Argentina 1 x 0 Peru
Chile 3 x 0 Venezuela
Brasil 4 x 1 Uruguai

"Não tem como explicar a felicidade que estou sentindo. Não poderia ser mais marcante. Estou realizando um sonho de representar toda uma nação. Ajudar com gol é gratificante"

Raphinha, atacante

Américas mutilam o PSG

DANILO QUEIROZ

Os desfalques em massa causados pelas convocatórias das seleções não é mais um problema restrito somente aos clubes brasileiros. Nas últimas semanas, os técnicos Renato Gaúcho, do Flamengo, Cuca, do Atlético-MG, e Abel Ferreira, do Palmeiras, sofreram para escalar os times com as diversas baixas provocadas pela rodada tripla das Eliminatórias Sul-Americanas da Copa do Mundo de 2022. Na Europa, Maurizio Pochettino, do Paris Saint-Germain, viverá na pele o drama. O time francês foi mutilado pela data Fifa e jogará, hoje, às 16h, contra o Angers, sem seis atletas.

Assim como no Brasil, as convocatórias privaram o PSG de utilizar suas principais estrelas: Neymar e Lionel Messi são os desfalques de peso causados pelas seleções da América do Sul. Além dos astros, a Argentina ainda chamou Ángel Di María, Leandro Paredes, enquanto o Brasil convocou os serviços de Marquinhos. Além deles, o costarriquenho Keylor Navas vai perder a rodada do Campeonato Francês pelos compromissos de seu país as Elimina-

6 desfalques

terá o time francês, hoje, contra o Angers: Neymar, Messi, Di María, Paredes, Marquinhos e Navas não jogam

tórias da América Central.

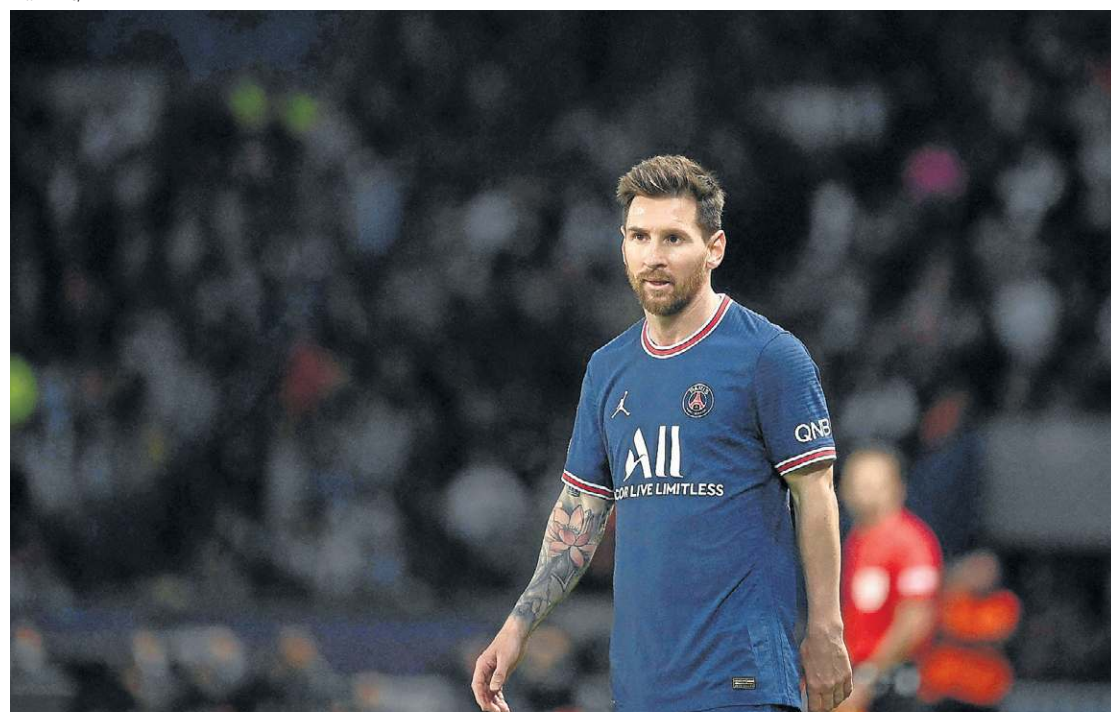
Ao contrário do Brasil, onde as baixas provocadas pelo choque entre o calendário das competições nacional e os compromissos da Seleção são frequentes, na Europa a prática não é comum. Por lá, os campeonatos de elite são paralisados no período reservado para as datas Fifa na temporada. E assim foi nesta última janela de jogos internacionais de Liga das Nações e Eliminatórias da Europa. Porém, no caso envolvendo os países da América do Sul, a pandemia acabou provocando os desfalques no time francês.

Com diversas partidas adiadas durante o auge da pandemia de covid-19, no ano passado, a Conmebol precisou correr atrás do tempo perdido para definir os representantes do continente na Copa do Mundo do Qatar. Para isso, com autorização da Fifa, a entidade passou a realizar três rodadas por vez, ao contrário dos tradicionais dois jogos internacionais previstos em cada janela. Com isso, o período em que os jogadores convocados ficam com suas seleções subiu em três dias.

Em coletiva, Pochettino riu quando perguntado como poderia "se blindar" contra os desfalques causados por seleções. "Não podemos fazer nada. Nada mesmo. Os clubes, de certa forma, estão indefesos neste tipo de situação. É necessário fazer referência às federações nacionais, porque é do seu interesse e dos clubes. É claro que isso é algo a revisar no futuro. Porque não há equilíbrio, nem do ponto de vista econômico, nem do ponto de vista esportivo. Existe um desequilíbrio que deve ser revisto", disse.

Se o PSG teve maior estrago em quantidade, os times nacionais precisaram lidar por mais tempo

Frank Fife/AFP



A serviço da Argentina nas Eliminatórias, Lionel Messi não vai entrar em campo na rodada do Campeonato Francês

com a ausência dos principais jogadores. Envolvidos na briga pelo título da Série A do Campeonato Brasileiro na época dos chamados, o Flamengo teve quatro desfalques (Isla, Arrascaeta, Everton Ribeiro e Gabigol) e o Atlético-MG, três (Guilherme Arana, Junior Alonso e Alan Franco), mesmo número de baixas do Palmeiras

(Weverton, Gustavo Gómez e Piqueréz). Com o panorama, foram necessários remendos nas equipes titulares em três rodadas.

Além dos jogadores de Brasil, Argentina e Costa Rica, o Paris Saint-Germain teve outros onze jogadores convocados por seleções europeias e africanas: Kim-ombe e Mbappé estiveram com

a França; Donnarumma e Verratti defenderam a Itália; Nuno Mendes e Danilo defenderam Portugal; Diallo e Gueye foram chamados por Senegal; Kehrer esteve com a Alemanha; Wijnaldum com a Holanda; e Hakimi com Marrocos. Todos, porém, voltarão na quarta-feira e estão à disposição de Pochettino.

JUBS Lutadora Ana França redirecionou o comportamento violento para se tornar promessa olímpica no wrestling

Das expulsões ao topo do pódio

MAÍRA NUNES

Aos 21 anos, Ana Luiza Pereira França vive uma realidade que os colegas das muitas escolas por onde passou no Distrito Federal dificilmente imaginariam. Dos 10 aos 17 anos, ela foi a garota brigona, que colecionava expulsões nos colégios onde estudou. “Eu batia nas meninas, ameaçava, pegava as dores dos outros, fazia de tudo. Era um terror”, conta. Até que, em 2013, conheceu o professor José Neto, no CEF 02 do Paranoá. “Ele me perguntou se eu era a tal garota que gostava de brigar”, lembra, ao contar como surgiu o convite para conhecer uma arte marcial.

De aluna rebelde a estudante do 4º semestre de Educação Física no Centro Universitário Estácio, a brasiliense abraçou a oportunidade que o esporte lhe deu e, hoje, é uma das grandes promessas do Brasil. Ontem, ela sagrou-se campeã do wrestling (luta livre) feminino na categoria até 62kg dos Jogos Universitários Brasileiros (JUBs), disputado em Brasília. E não para por aí. Esse é o caminho rumo a meta de se tornar a primeira brasileira medalhista olímpica da modalidade.

Até assumir a mentalidade de atleta, porém, a trajetória foi longa para a menina do Itapoã, que saiu da casa da mãe, aos 15 anos, para morar sozinha. O objetivo era afastar-se do ambiente violento onde morava. Mas, naquela altura, a agressividade estava enraizada nela. Com dois meses no projeto social que busca talentos para a luta, Ana conseguiu classificação para os Jogos Escolares da Juventude. “O gênio de querer bater em todo mundo continuava em mim”, pondera.



De menina problemática a sucesso no wrestling estilo livre, a brasiliense Ana França renasceu através do esporte. “Eu preciso me vencer a cada dia”

Por um lado, ela vivia a experiência de disputar o primeiro campeonato de wrestling da carreira. Para isso, fez a primeira viagem de avião e conheceu a praia. “O esporte estava me dando algo e eu ainda não estava sabendo retribuir, ainda estava brigando muito”, reconhece. Com 13 anos,

res da Juventude. “O gênio de querer bater em todo mundo continuava em mim”, pondera.

Os resultados obtidos no wrestling seguiram mostrando que ela tinha muito talento para o esporte. Nos cinco anos consecutivos nos Jogos, Ana con-

quistou quatro medalhas (um ouro, duas pratas e um bronze). O oposto do rendimento em sala de aula. Ela chegou a reprovar a sexta série quatro vezes. “O professor Neto me cobrava muito as reprovações, contava para os outros nas viagens que fazia para competir e comecei a ficar com vergonha”, conta.

Em 2017, Neto estava agonizando de ver um talento desperdi-

çado e teve uma conversa dura com a pupila. “Ele disse que eu era muito boa no esporte, mas tinha que acordar, porque o meu tempo de brigar com professor, rasgar diário da direção e arrumar confusão tinha acabado.” Aquele era o último ano em que Ana poderia disputar os Jogos Escolares por causa da idade. Foi quando veio a preocupação do que iria fazer da vida depois.

“Minha trajetória não foi fácil, mas o esporte me deu uma segunda chance. De optar por não estar hoje grávida, como as minhas primas, que não terminaram o ensino médio”, desabafa, valorizando a chance de estar no ensino superior. Antes de estudar Educação Física, Ana começou o curso de Direito. Nas duas graduações, foi convidada para representar as instituições em competições.

A virada de chave

Em 2018, Ana foi para o pensionato de freiras Lar Madre Eugênia Ravasco, na Asa Norte, que aceitou abrigar-la de graça. A adolescente buscava um lugar tranquilo para entrar na vida adulta e achou. “Comecei a cuidar de mim. Depois disso, minha história fica muito mais bonita”, orgulha-se.

Em 2019, a brasiliense fez a primeira viagem internacional para competir no Lady's Open, nos Estados Unidos, onde ganhou a prata. No mesmo ano, o desempenho no Campeonato Brasileiro lhe rendeu uma convocação para o Pan-americano Juniores, na Guatemala, onde faturou o ouro, com o inédito feito de não ser punida com perda de pontos.

Em 2021, Ana foi vice-campeã sub-23 e campeã regional, em Manaus. “Precisei me vencer antes de vencer minhas adversárias.” O wrestling brasileiro ainda não tem medalha em Jogos Olímpicos. “A primeira será Ana França”, aspira, com a confiança de quem descobriu a força que possui.

“Minha trajetória não foi fácil, mas o esporte me deu uma segunda chance. De optar por não estar hoje grávida, como as minhas primas, que não terminaram o ensino médio”, desabafa, valorizando a chance de estar no ensino superior. Antes de estudar Educação Física, Ana começou o curso de Direito. Nas duas graduações, foi convidada para representar as instituições em competições.

BRASILEIRÃO

São Paulo tropeça na estreia de Ceni

Nem o retorno de Rogério Ceni como técnico foi capaz de ajudar o São Paulo a quebrar a sequência de tropeços. No primeiro jogo da segunda passagem do ex-goleiro pelo Morumbi, para substituir Hernán Crespo, o time tricolor empatou, por 1 x 1, com o Ceará em casa, ontem, amargando o sexto empate consecutivo na Série A do Campeonato Brasileiro, marca negativa que nunca havia atingido em sua história. Fabinho abriu o placar para os cearenses e Calleri, em lance de oportunismo, foi o autor do gol são-paulino.

A série inédita de igualdades impede o São Paulo de progredir na tabela do Brasileirão. Após 26 jogos, soma 31 pontos e ocupa o 13º lugar, ainda próximo da zona de rebaixamento e distante do grupo de classificação à Libertadores. O Ceará aparece na sequência, com 30 pontos, em 14º.

Da beira do gramado, Ceni viu uma boa atuação ofensiva de seus comandados, com grande volume de jogo, especialmente no primeiro tempo. Mas o São Paulo se expôs demais, teve de correr muito para conseguir o empate e só não saiu de campo derrotado graças a Tiago Volpi, que salvou os donos da casa no Morumbi com ao menos três defesas importantes. “Não estou feliz. O gol, na

Rubens Chiri/São Paulo FC



Ceni estreou pouco mais de 24h após ter sido anunciado, mas não conseguiu quebrar sequência de empates

verdade, não mudou nada. Um empate a mais. Hoje, merecemos mais do que nas outras partidas. Acredito que temos que melhorar muito e vamos fazer por nós e pela torcida”, analisou Calleri. “Ninguém gosta quando

sai um treinador. Eu tenho um carinho especial pelo Crespo nas características que o time tem e que o Crespo trabalhava, talvez com um posicionamento diferente. O que nos propusemos fazer, nós fizemos, finalizamos bastan-

te, ficamos com a bola. Quero ajudar o clube da melhor maneira possível, com todas as dificuldades e quero fazer um fim de ano melhor, para que 2022 a gente consiga ter uma situação melhor”, ressaltou Ceni.

Cuiabá vence

O Cuiabá mantém vivo o sonho de disputar a Libertadores em 2022, o que seria a primeira edição na história do clube. Ontem, a equipe de Mato Grosso venceu o Sport, por 1 x 0, na Arena Pantanal, no fechamento da 26ª rodada da Série A do Campeonato Brasileiro. O gol da vitória foi marcado pelo atacante Elton, em cobrança de pênalti. De quebra, além do resultado positivo, o Dourado também freou a tentativa de recuperação do rubro-negro. O time pernambucano vinha de três vitórias seguidas, sequência que não foi suficiente para sair da zona de rebaixamento. Com o triunfo, os donos da casa deram fim a uma série de cinco jogos sem vencer e escalaram a classificação, chegando ao nono lugar na classificação da competição nacional.

» GAMA

O time sub-20 do Gama lutou, mas não conseguiu seguir adiante na Copa Verde. Ontem, o clube do DF foi derrotado, por 1 x 0, pela Aquidauanense, no Abadião, e acabou eliminado.

» BASQUETE

A vacinação de atletas será obrigatória na edição 21/22 do NBB. A exigência está em documento enviado pela Liga Nacional de Basquete aos clubes. O torneio começa em 23 de outubro.

» VÔLEI

A Confederação Brasileira de Vôlei (CBV) confirmou, ontem, a manutenção dos técnicos das seleções. José Roberto Guimarães comanda os homens e Renan Dal Zotto as mulheres até Paris-2024.

» REFORMA

A obra que está sendo feita no estádio Centenário, em Montevidéu, no Uruguai, para as finais brasileiras da Libertadores e da Sul-Americana será finalizada por volta de 10 de novembro.

» GRÊMIO

O Grêmio confirmou o novo técnico do time. Ex-América-MG, Vagner Mancini terá a responsabilidade de zinar o tricolor gaúcho da zona de rebaixamento. “Vou com a convicção de que vamos sair.”

PLACAR

Série A	P	J	V	SG
1. Atlético-MG	56	25	17	24
2. Flamengo	45	23	14	25
3. Fortaleza	42	26	12	4
4. Bragantino	41	25	10	11
5. Palmeiras	40	25	12	5
6. Corinthians	40	26	10	5
7. Internacional	39	25	10	8
8. Athletico-PR	34	25	10	0
9. Cuiabá-MT	34	26	7	0
10. Fluminense	33	25	8	-3
11. Atlético-GO	31	25	7	-3
12. América-MG	31	26	7	-4
13. São Paulo	31	26	6	-5
14. Ceará	30	24	6	-3
15. Juventude	28	26	6	-8
16. Santos	28	25	6	-9
17. Bahia	27	25	7	-10
18. Sport	26	26	6	-8
19. Chapecoense	23	24	6	-8
20. Chapecoense	13	26	1	-21

27ª rodada

Amanhã
19h Chapecoense x Fortaleza
21h América-MG x Bahia
Domingo
16h Athletico-PR x Fluminense
16h Palmeiras x Internacional
18h15 Atlético-GO x Atlético-MG
18h15 Grêmio x Juventude
18h15 Ceará x Bragantino
20h30 Flamengo x Cuiabá
20h30 Sport x Santos
Segunda-feira
20h São Paulo x Corinthians

Série B	P	J	V	SG
1. Coritiba	54	29	15	13
2. Botafogo	52	30	15	16
3. Avaí	50	29	14	12
4. Goiás	48	29	13	11
5. CRB	48	29	13	7
6. CSA	45	29	13	9
7. Guarani	45	29	12	9
8. Vasco	43	29	12	3
9. Náutico	41	29	11	0
10. Samp. Corrêa	40	30	10	2
11. Cruzeiro	39	30	8	1
12. Remo	38	29	10	-5
13. Vila Nova	37	29	9	-2
14. Brusque	35	29	9	-11
15. Operário	34	29	9	-11
16. Ponte Preta	34	29	8	-3
17. Londrina	30	29	7	-14
18. Vitória	29	30	5	-7
19. Confiança	25	29	6	-13
20. Brasil-RS	19	29	3	-17

30ª rodada

Terça-feira
Sampaio Corrêa 0 x 1 Vitória
Cruzeiro 0 x 0 Botafogo
Hoje
16h Brusque x Remo
19h CRB x Guarani
21h30 Brasil-RS x Vila Nova
21h30 Goiás x CSA
Amanhã
16h Ponte Preta x Náutico
16h30 Vasco x Coritiba
18h30 Operário x Londrina
21h Confiança x Avaí

Série C - Grupo C

Série C - Grupo C	P	J	V	SG
1. Criciúma-SC	4	2	1	2
2. Ituano	3	2	1	-1
3. Paysandu	2	2	0	0
4. Botafogo-PB	1	2	0	-1

Grupo D

Grupo D	P	J	V	SG
1. Manaus	4	2	1	5
2. Tombense	4	2	1	1
3. Novorizontino	3	2	1	-4
4. Ypiranga-RS	0	2	0	-2

Segunda fase

2ª rodada
9 de outubro
9 de outubro Tombense 2 x 2 Manaus
10 de outubro Novorizontino 1 x 0 Ypiranga
10 de outubro Ituano 0 x 2 Criciúma
11 de outubro Paysandu 0 x 0 Botafogo
3ª rodada
Amanhã
17h Ituano x Paysandu
19h Criciúma x Botafogo
Domingo
18h Manaus x Ypiranga
Segunda-feira
20h Tombense x Novorizontino

Série D - Quartas de final

Ida
9 de outubro
9 de outubro Uberlândia 0 x 1 Aparecidense
América-RN 0 x 0 Campinense
10 de outubro
10 de outubro Atlético-CE 1 x 1 Ferroviária
Caxias 0 x 0 ABC
Volta
Amanhã
15h Aparecidense x Uberlândia
17h30 Campinense x América-RN
Domingo
15h Ferroviária x Atlético-CE
17h30 ABC x Caxias

>> HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Sol e Júpiter em trígono; Lua Vazia das 9h34 até 23h23 HB.

Procura dar continuidade a tudo que já esteja em andamento, reagindo com leveza e bom humor aos impedimentos e contratempos que, por desventura, forem surgindo ao longo do dia. Ao mesmo tempo, te abster de iniciar ou finalizar qualquer coisa que o valha hoje, porque a Lua Vazia é um fenômeno astrológico que não dá suporte a nenhuma definição. Mantém sob controle o impulso de fazer com que tudo dê certo, te desobriga desse compromisso hoje, porque quanto mais pretendas lhe dar vazão, mais embaralhadas irão ficar as coisas e, a não ser que aprecies provocar caos para ti e para teus semelhantes, seria conveniente que encarasses o dia de hoje como um período de descanso, e se o calendário da civilização não te ajudar nesse sentido, pior para ele! Tua sanidade vale mais do que a máquina da civilização.

ÁRIES
21/03 a 20/04

As coisas se acertam, apesar de tudo e de todos, pelo menos temporariamente, mas isso será suficiente para agregar um tom de positividade ao cenário pelo qual sua alma transita atualmente. Pouco que é muito.

TOURO
21/04 a 20/05

Saber que tudo está certo não é suficiente, é preciso ver com os próprios olhos e sentir na própria pele que tudo que está em andamento anda nos trilhos certos. Se envolva nos acontecimentos, há uma graça em tudo.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

As informações que circulam motivam emoções impactantes, porém precisam ser verificadas, porque as pessoas andam tão carentes, que qualquer coisa que as emocione é passada para frente de imediato, sem verificação.

CÂNCER
21/06 a 21/07

A alegria é sagrada, promove o melhor comportamento possível, mas até ela precisa ser contida em alguns casos, para evitar que sua alma, de puro alegre, tome atitudes ingênuas que trariam resultados negativos.

LEÃO
22/07 a 22/08

O bom trato entre as pessoas não é mera formalidade, é a manifestação do devido respeito que há de circular através dos laços, em todas as dimensões. Trate bem sua alma e reivindicue que ela seja bem tratada.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Pouco é muito! Essa é uma regra que se aplica aos hábitos e o poder desses serem as pedras fundamentais sobre as quais tudo o mais se apoia. Se envolva com carinho e atenção com seus hábitos, trate bem seu corpo e alma.

LIBRA
23/09 a 22/10

Talvez não aconteça nada demais nem de menos, porém, o estado de ânimo é exultante, e isso muda todo o cenário. Vista suas melhores roupas, para que este momento seja marcante. Dispense os olhares críticos.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Os bons momentos são maravilhosos, quanto mais se forem compartilhados com alguém em que sua alma confia e se sente à vontade. Na falta de alguém assim, você pode compartilhar um bom momento com qualquer um.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Tudo que você precisa está ao alcance da mão, porém, a natureza do seu signo sempre olha além da linha do horizonte. Só que, dessa vez, seria melhor você abaixar a mira e desfrutar do que é próximo. Aí sim!

CAPRICÓRNO
22/12 a 20/01

Em muitos casos, acontece de o conforto buscado estar completamente disponível, porque já foi consolidado ao longo do tempo. Por isso, antes de se lançar a uma busca de conforto, use o que está disponível.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

A liberdade não é completa para ninguém, é uma margem de manobra que apresenta escolhas, dilemas e dúvidas. Se não houvesse liberdade, nossa humanidade não sofreria com dilemas nem teria de fazer escolha alguma.

PEIXES
20/02 a 20/03

Todo regozijo é melhor quando se pode compartilhar, porque é assim que acontece o milagre da multiplicação. Porém, não tendo ninguém disponível para acompanhar você nesse estado de ânimo, desfrutar à sós não é ruim.

LANÇAMENTO

Uma ficção fantástica

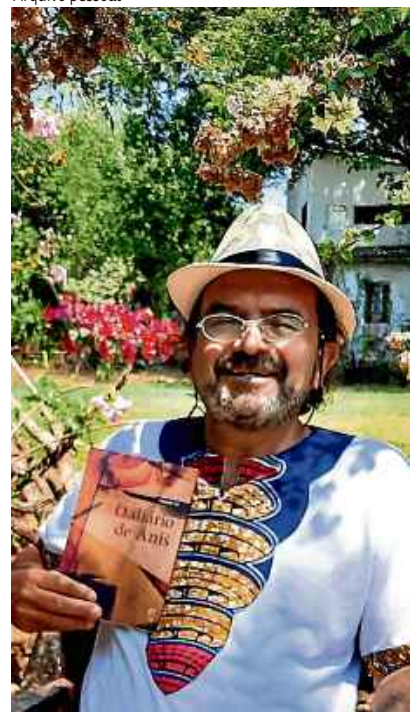
>> NAUM GILÓ*

O escritor brasileiro Vicente Sá lança, neste sábado, o segundo romance da carreira. *O diário de Anís* é uma aventura que se passa, principalmente, em Brasília, mesclando personagens fictícios com figuras conhecidas da cidade. O protagonista é o escritor fictício Aurélio, mineiro residente na capital.

A história contada na obra gira em torno da busca pelo diário de uma cigana húngara, que continha a fórmula para a juventude, desenvolvida pelo namorado alquimista. Acusada de bruxaria, Anís foge para o Brasil ainda no século 18, onde chega a ter um caso amoroso com o Barão de Mauá. No século seguinte, ainda no Rio de Janeiro, teve contato com Machado de Assis no famoso Largo do Boticário.

A fórmula da juventude permitiu que a cigana vivesse por mais de 300 anos, ficando viva até a segunda metade do século passado. Fantasias à parte, o romance de Vicente Sá é uma homenagem a Brasília, cidade onde o autor, natural de Pedreiras (MA), chegou aos 11 anos, em 1968. "Sempre trago Brasília para as minhas obras, seja como ambiente ou como personagem mesmo. Não nasci aqui, mas me apaixonei por este lugar", conta o escritor, que já publicou nove livros de poesia, um de crônica e o romance *Aldenus Baxter*.

Arquivo pessoal



Vicente Sá lança O diário de Anís neste sábado

de ler, com uma narrativa leve, com personagens reais de Brasília convivendo com os fictícios, dando o andamento da história".

Poucos conhecem a capital como Vicente Sá, que não só é apaixonado pela cidade, como acompanhou as intensas transformações pelas quais passou ao longo das últimas décadas. Fora o restaurante Roma, o leitor de *O diário de Anís* também vai passar por outros lugares tradicionais de Brasília, como a Barbearia do Onofre e o Bar Peoples, ambos localizados na Asa Norte.

Lançamento

O diário de Anís terá dois eventos de lançamento. O primeiro será sábado, a partir das 12h30, no Espaço Cultural Leão da Serra, localizado no Taquari, reservado para apenas 40 pessoas, devido às medidas de segurança contra a covid-19. As reservas podem ser feitas pelo número 98520-1752, com Lúcia Leão. O evento também inclui feijoada e música comandada por Sérgio Duboc e Gadelha Neto. O segundo lançamento será aberto ao público, no Beirute da Asa Sul, no início de novembro, com data ainda a ser confirmada.

*Estagiário sob a supervisão de José Carlos Vieira

>> CRUZADAS

Setor que fatura bilhões por ano com investimento em jogos digitais	(?) atômica: arma nuclear	Unidade genética (?) Eller, cantora	O primeiro colocado em uma corrida	Problema enfrentado por minorias, no Brasil
Biologia (?), ramo de estudo do DNA			(?) Straits, banda de "Walk of Life"	Distração para gatos domésticos
Período de sete dias iniciado no domingo	Adubo orgânico			
Substância que corrige solos ácidos	Pedaços de madeira	Peça com que se move o barco	Distúrbio doloroso cardíaco (Med.)	
Prática de oficinas mecânicas clandestinas	O piso da praia			Filme de Akira Kurosawa (Cin.)
Animal como o Gaguinho	Deserta; desabitada		Religioso como Fábio de Melo (Catol.)	Declaração Anual de Isento (sigla)
(?) de honra: integra o cortejo nupcial		Detentor do breve Brado de cocheiros		
Glória Coelho, estilista mineira	(?) Penn, ator (EUA)			Estado da planície dos Pampas (sigla)
Comprimir com os pés	Ambiente (fig.)	Inícios de jornadas		O bife recheado com bacon e cenoura
	(?) fora: ir embora		(?) Todor, atriz de origem húngara	
"Mamma (!)", interjeição italiana		She-(?), heroína de desenho animado		"Joan of (?)", sucesso de Madonna
Título de soberanos muçulmanos			(?) Mariana, bairro nobre paulistano	
Iguaria baiana feita com miúdos				

BANCO 3/arc — mia — ran, 4/dire — emir — gene — sean, 6/anglina. 21

© Ediouro Publicações – Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

Resposta amanhã

DIRETAS DE ONTEM

M	M	C
B	A	S
L	O	T
D	O	U
T	E	S
D	R	A
O	C	R
P	I	P
N	R	S
C	H	I
B	O	C
S	H	A
A	U	R
A	R	M



SUDOKU DE ONTEM

3	7	5	1	6	8	4	2	9
8	2	1	5	9	4	7	6	3
9	4	6	3	2	7	5	8	1
6	5	9	4	3	1	2	7	8
7	1	8	6	5	2	9	3	4
4	3	2	8	7	9	1	5	6
2	9	3	7	1	6	8	4	5
1	6	4	2	8	5	3	9	7
5	8	7	9	4	3	6	1	2

>> SUDOKU

1	6							9
	9			2				6
		2		3	6			4
	7				4	2		
					8			3
	8							
				8				5
				2				9
6								4
								7

Grado de dificuldade: médio

www.cruzasdas.net

Diversão & Arte

A BANDA BRASILIENSE SCALENE LANÇA O SINGLE *FEBRIL*, QUE MARCA O INÍCIO DE UMA NOVA FASE, DEPOIS DA SAÍDA DO BATERISTA PHILIPPE NOGUEIRA, MAIS CONHECIDO COMO MAKAKO

Scalene faz transição sonora para o rock pauleira e incorpora o legado de composições de Makako

DE VOLTA AO SOM PESADO

» ISABELA BERROGAIN*

Após a saída do baterista Philippe Nogueira, mais conhecido como Makako, a banda Scalene dá início à nova fase do grupo. Recém-indicados pela segunda vez ao Grammy Latino, os brasilienses lançaram, em setembro, o single *Febril*, faixa que traz o Scalene de volta para o lado mais pesado do rock. Além da transição sonora, a música também marca a última leva de músicas gravadas por Makako no grupo.

“O Makako deixou umas 14 músicas gravadas antes de sair da banda”, revela o guitarrista Tomás Bertoni, que afirma que nem todas serão lançadas. “Ele deixou um legado para a gente continuar lançando coisas com ele, então, daqui para o ano que vem, tudo que sair foi composto quando ele ainda estava na banda”, adianta. A saída do baterista foi anunciada em agosto, via Instagram. Na ocasião, o músico comunicou que iria se mudar para o exterior no intuito de

obter “mais oportunidades e uma estrutura melhor para o crescimento e a evolução” da filha Liz, que faz parte do espectro autista.

Um mês após o comunicado, o agora trio iniciou a nova fase da banda com a estreia de *Febril*. “Nós nunca tivemos uma preparação tão longa para um lançamento, e a própria escolha dos singles foi uma das coisas que nós nunca tivemos tanto tempo para pensar”, explica Bertoni. Segundo o guitarrista, existem dois motivos que fizeram *Febril* ter sido a faixa escolhida para dar cara ao novo projeto do grupo. “O primeiro é a letra, que fala muito desse momento atual. A gente não sabe o que vai ser dessa loucura que a gente está vivendo, então, eu achei massa que a lançasse agora, no sentido de que a letra, com certeza, ainda faria sentido”, aponta o músico.

“A música está no singular, falando no eu lírico, mas todo mundo está lutando guerras internas, cada um na sua realidade, independentemente de qual seja”, reitera Bertoni, fazendo referência a versos como “luto a guerra interna

de tempos febris”. O segundo motivo do destaque do single foi justamente a intenção da volta para o rock mais pesado. “A introdução da música chega muito forte. A nossa primeira música pesada depois de quatro anos começando naquela pancada é massa. Tinham outras opções, outras músicas fortes no disco, mas essa introdução é uma das coisas mais pesadas que a gente já fez na vida”, pontua.

Sucessão de ritmos

Com *Febril* como carro-chefe, o novo álbum do Scalene será responsável por suceder, em uma espécie de contraponto, *Respiro* e *Fôlego*, trabalhos recentes que exploraram uma sonoridade mais calma da banda. “Todo trabalho marcante acaba sendo uma reação ao que a gente acabou de fazer, tanto sonoramente e esteticamente quanto de como a gente faz e executa”, analisa Tomás Bertoni.

“Quando a gente estava finalizando o álbum *Respiro*, a gente já estava com saudade de voltar para um som mais pesado e já falava sobre o que nós íamos fazer de diferente dentro desse universo de música pesada do Scalene. Mesmo entre os primeiros discos, do *Real/Surreal* para o *Éter*, do *Éter* para o *Magnetite*, sempre tinha um passo em um novo lugar. *Respiro* foi um salto para um lugar desconhecido e agora a gente está voltando. É como se esse novo álbum fosse uma continuidade do *Magnetite* mais do que do *Respiro*, por exemplo, mas não deixa de ter todos os aprendizados de *Respiro*”, comenta o guitarrista.

“Vários elementos que a gente usou no *Respiro* estão no nosso trabalho de uma forma diferente da que a gente usou no *Respiro*. Com certeza, vai se falar do Scalene voltando a fazer um som pesado, o que faz todo sentido, é exatamente isso que está acontecendo. Mas a gente também espera que as pessoas que estejam fazendo as entrevistas, ouvindo, criticando, comentando reparem que o Scalene está voltando a fazer um som pesado, mas não é um som pesado igual ao que a gente fez antes. Tem elementos muito novos dentro disso”, complementa Lukão, baixista do Scalene.

Com o avanço da vacinação em massa, o grupo alimenta, pela primeira vez durante a pandemia, a expectativa da volta dos shows, que contarão com a presença de um substituto para Makako. “A gente pode chegar a fazer cinco shows nesse ano e isso é bom demais para ser verdade”, brinca Bertoni. “São shows em contextos ao ar livre, com uma capacidade muito reduzida. São contextos em que a gente realmente começou a se sentir confortável de fazer shows”, relata. Apesar da saudade de estar nos palcos, o grupo não tem pressa para a volta. “A gente tem que ir com muita calma e paciência”, finaliza Lukão.

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco.

DESTAQUES DA SEMANA



CONFIRA PROGRAMAÇÃO COMPLETA:
CINECULTURA.COM.BR



*exceto feriados.

CLUBE do assinante 50% DE DESCONTO DE BEM-VENTO

Desconto válido nas terças e quintas-feiras*

CineCultura LIBERTY MALL

SHOPPING CENTER LIBERTY MALL | TEL 61 3326-1399

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sexta-feira, 15 de outubro de 2021

Para anunciar ▶ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel

1.2 Apartamentos

1.3 Casas

1.4 Lojas e Salas

1.5 Lotes, Áreas e Galpões

1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas

1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA
IMOBILIÁRIA
Desde 1985
Avaliações Gratuitas
**QUER VENDER
OU ALUGAR
SEU IMÓVEL?**
AQUI NÃO PERDEMOS
NEGÓCIO!
(61) 3352-4544
www.barraimobiliaria.com.br

ASA SUL

2 QUARTOS

LANÇAMENTO!!

PARK SUL 2 e 3 qts a partir de R\$763 mil!! Entregue com acabamento de alto padrão! Condomínio fechado c/ toda infra estrutura de lazer. Marque sua visita agora! 99215-8031

3 QUARTOS

OPORTUNIDADE!!!

114 SUL Todo reformado 3qts (ste) salão armários DCE 158m² úteis gar. Alto Padrão. Ac/ troca 98380-1568 c513

OPORTUNIDADE!!!

114 SUL Todo reformado 3qts (ste) salão armários DCE 158m² úteis gar. Alto Padrão. Ac/ troca 98380-1568 c513

1.2

ASA SUL

OPORTUNIDADE!!!

402 SUL 3 qts (suíte) banheiro social DCE arqs vazado vazio 104m² úteis elevador excelente estado vazio. Ac imóvel/ troca. 98380-1568 c513

NOROESTE

4 OU MAIS QUARTOS

ACEITO IMÓVEL - VALOR

ASA SUL OU ASA NORTE SQNW 310 4quartos c/ 4suítes, 4vagas de garagem. Todo com arqs, 299m² área útil. Tr:99567-0883 c10859

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA
IMOBILIÁRIA
Desde 1985
Avaliações Gratuitas
**QUER VENDER
OU ALUGAR
SEU IMÓVEL?**
AQUI NÃO PERDEMOS
NEGÓCIO!
(61) 3352-4544
www.barraimobiliaria.com.br

1.3 CASAS

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

AMS VENDE

QI 11 Excelente 5 suítes, lote 800m² desocupada. Ac/ Lt Lago Sul. F: 99338-2014 c10881

SOBRADINHO

3 QUARTOS

QD 04 Conj.03 Casa, Sobradinho/DF, 630m a.t., Inicial R\$ 312.500,00. leiloesjudiciaisdf.com.br 0800-707-9339

1.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA
IMOBILIÁRIA
Desde 1985
Avaliações Gratuitas
**QUER VENDER
OU ALUGAR
SEU IMÓVEL?**
AQUI NÃO PERDEMOS
NEGÓCIO!
(61) 3352-4544
www.barraimobiliaria.com.br

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

GARAGEM VENDO Perito dos Tribunais de Brasília, Câmara Distrital e GDF. Ótimo negócio R\$ 25 mil. 51-997644443

GARAGEM VENDO Perito dos Tribunais de Brasília, Câmara Distrital e GDF. Ótimo negócio R\$ 25 mil. 51-997644443

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

OUTROS ESTADOS

ALEXÂNIA - GO 02 hectares c/córrego, plano, energia, internet, próx. asfalto. R\$110.000,00 à vista. Tratar c/proprietário: (62) 99806-3490/ (62) 98406-5441/ (62) 98233-1836

1.7 CONSÓRCIO

SERVIÇOS E CRÉDITO IMOBILIÁRIO

CONSÓRCIO

BANCORBRAS
OUTROS COMPRO, Vendo Carta Contemplada ou não. Tr: 99552-8132 Whats.

BANCORBRAS
OUTROS COMPRO, Vendo Carta Contemplada ou não. Tr: 99552-8132 Whats.

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.1 APARTHOTEL

ALUGA-SE
ALLIA APART SHN Qd.05 confort. F: 61 99594-8437 whats

IMPERIAL APARTS Frigo Ar, Tv, Wifi, coz. A.s Zap 99981-9265 c4559

ALUGA-SE
ALLIA APART SHN Qd.05 confort. F: 61 99594-8437 whats

2.2 ÁGUAS CLARAS

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

QD 301 Alugo lindo apt° 2 qtos (1 suíte) garagem, armários e box. Tr: 99984-2093 Irapuan.

ASA NORTE

1 QUARTO

IMPERIAL KITS sl, qto, banh, coz, à.serv, mobil. zap 99981-9265 c4559

2 QUARTOS

705 NORTE excelente, gas canalizado e hidrometro individual, R\$ 1.950,00 Tratar: 61-986679195

705 NORTE excelente, gas canalizado e hidrometro individual, R\$ 1.950,00 Tratar: 61-986679195

SUDOESTE

2 QUARTOS

CCSW 03 Porto Feliz 2 qtos 1vg gar 1ª and ar cond. Direto com proprietário. Tr: 98172-4889

CCSW 03 Porto Feliz 2 qtos 1vg gar 1ª and ar cond. Direto com proprietário. Tr: 98172-4889

2.3 CASAS

TAGUATINGA

3 QUARTOS

QNG 26 3 qtos ao lado Taguacenter, pertocomercio. Tr: 99979-2282

2.4 ÁGUAS CLARAS

2.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ÁGUAS CLARAS

OPORTUNIDADE!!! SALA COMERCIAL PARA LOCAÇÃO

ÁGUAS CLARAS Shopping 3 salas comercial de 290m², com 3 vagas de garagem, outra com 559m² 5 vagas de garagem, uma de 849m² com 8 vagas de garagem. Ideal para escritório, centro médico, laboratório, entre outros. Tratar: 062 98112-0219 Sebastião Pereira

OPORTUNIDADE!!! SALA COMERCIAL PARA LOCAÇÃO

ÁGUAS CLARAS Shopping 3 salas comercial de 290m², com 3 vagas de garagem, outra com 559m² 5 vagas de garagem, uma de 849m² com 8 vagas de garagem. Ideal para escritório, centro médico, laboratório, entre outros. Tratar: 062 98112-0219 Sebastião Pereira

ASA SUL

710/910 Vital Brasília 151m² 3 gar. Raridade! 3328-5757 phimoveis.com.br cj6210

ED. BRASIL 21 42m² c/ar, 02 ambientes, WC, ao lado Torre de TV (61) 99987-9698 ou Whats.

710/910 Vital Brasília 151m² 3 gar. Raridade! 3328-5757 phimoveis.com.br cj6210

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

ALUGUEL

LOÇA VIP

AUTOMÓVEIS COM AR cond, dh e km livre. Não exigimos cartão. A partir de R\$ 60,00. Tr: 98282-5660 whats

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma

4.2 Moda, Vestuário e Beleza

4.3 Saúde

4.2 Comemorações, e Eventos

4.5 Serviços Profissionais

4.6 Som e Imagem

4.7 Diversos

4.1 CONSTRUÇÃO E REFORMA

CONSTRUÇÃO

MATERIAIS

TELHAS COLONIAIS

Vdo 6 mil telhas usadas bom estado 992121419

TELHAS COLONIAIS

Vdo 6 mil telhas usadas bom estado 992121419

4.1 PISCINA

PISCINA

OFURÔ DUPLO 190 C/ Hidro e aquecedor. Interessados entrar em contato 61-995535119

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

ANTISTRESS DESPORTIVA relaxante e terapêutica e p/ dores nervo ciático. 998645172 A.Norte

MÉDICOS

ENFERMEIRA FAÇA atendimento a Domicílio. Atendo em todo o DF (61) 98163-0418 Tairlane Santos

4.4 COMEMORAÇÕES E EVENTOS

FESTAS

CONGELADOS DA MAMAE (Produtos). Atend. Brasília e entorno (Valp/Luzian) 99584-8540

WINE EVENTOS Temos a bebida certa para o seu evento. Contatemos (61) 98325-6997

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

OUTROS PROFISSIONAIS

DOMESTICA PARA TRABALHAR de Segunda a Sábado no Lago Norte. Tratar com Rafael no ZAP 61 999398800

SERVIÇO SOCIAL artigo científico sobre COVID 19. F: 982887363

ANIMALEX LABORATÓRIO Veterinário. Agilidade e Qualidade no resultado dos exames. Contatemos: 61 98210-9919

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

ANUNCIE AQUI!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 4

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

ANUNCIE AQUI!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 4

CLASSIFICADOS

LUXO E ESTILO
Opções de plantas diferenciadas

INFINITY
residência

3 QUARTOS
1SUITE + 2SEM SUITES

www.infinityaguasclaras.com.br

BRB
BANCO DE BRASILIA
Stand em frente à Praça da Estação
Concessionárias de Metrô

VECON
CONSTRUTORA

BETTER

(61) 3435-4422
(61) 98606-8311

Rg. Cpt. 3º OFI/DF Nº 0763818/03/2020

1º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL EDITAL DE INTIMAÇÃO / NOTIFICAÇÃO
 Requerimento nº 969831 (PRAZO DE 15 DIAS)
 LUIZ GUSTAVO LEÃO RIBEIRO, Oficial do 1º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, nos termos do §4º do art. 26 da Lei nº 9.514/97, pelo presente edital vem INTIMAR JOÃO ALMEIDA DE BARROS LIMA FILHO, CPF: 598.296.056-04, estando em local incerto e não sabido, para que, no prazo de 15 (quinze) dias a contar da terceira e última publicação deste edital, efetue a purgação da mora, mediante o pagamento das importâncias relativas às parcelas vencidas e não pagas do instrumento particular de compra e venda de imóvel com alienação fiduciária em garantia, devidamente registrado nesta serventia imobiliária na matrícula nº 86.103, cujo débito principal corresponde nesta data, a R\$ 16.826,33, devendo ser acrescidas das parcelas que vencerem até o efetivo pagamento, devidamente atualizadas, além dos encargos legais, inclusive tributos, as contribuições condominiais, as despesas de intimação e publicação de edital e os emolumentos, sob pena de ser consolidada a propriedade fiduciária do imóvel denominado APT0. 406, PROJEÇÃO 5, QUADRA 1409, SHCE SUL, BRASÍLIA, DF, desta Capital (matrícula nº 86.103), em favor da credora CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS, CNPJ nº 00.360.305/0001-04, com base no disposto no §7º do art. 26 da Lei nº 9.514/97. A purgação da mora deverá ser efetuada neste serviço registral, situado no SETOR COMERCIAL SUL - QUADRA 08 - BLOCO "B-60" - SALA 140-E - ED. VENÂNCIO 2000 - BRASÍLIA/DF - CEP 70333-900 - Fone: 2102.2100. Brasília, 21 de julho de 2021.

6º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL EDITAL DE INTIMAÇÃO
 Requerimento nº wslntimacaoLoteldfws/970338
 ITAMAR SEBASTIÃO BARRETO, Oficial do Cartório do 6º Ofício de Registro de Imóveis de Ceilândia/DF, na forma da Lei, etc... FAZ SABER aos que o presente edital vir ou dele conhecimentos tiverem que, segundo as atribuições conferidas pelo artigo 26, parágrafo 4º da Lei 9.514/97, bem como pelo (a) credor (a) ao contrato de alienação fiduciária nº 155553786660-9 garantido por alienação, devidamente registrada na matrícula nº 47.267 desta Serventia, referente ao imóvel situado no(a) QNN 34, ÁREA ESPECIAL A, BLOCO A, APT0. 1407, CEILÂNDIA/DF. 72220341 - nesta cidade, tendo como devedor (a) (es) fiduciante (es): PAULO JUNIOR LOPES DA SILVA, CPF: 026.836.193-24 e ROBERTA MELLYSSA SILVA MORAIS LOPES, CPF: 642.577.703-68, e como credor (a) fiduciário (a): CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS, com saldo devedor de responsabilidade do (a) (s) citado (a) (s) devedor (a) (es), venho intimá-lo (a) (s) para que se dirija(m) a este Cartório de Registro de Imóveis sito a CNM 01 BLOCO "H" 1º ANDAR-CENTRO-CEILÂNDIA/DF, CEP 72.215-500, telefone (061) 3371-9091, onde deverá (a) efetuar a purga do débito de R\$ 34.486,40, no prazo de 15 dias, contados da publicação deste edital, relativo aos encargos vencidos, sujeito a atualização monetária, aos juros de mora e às despesas de cobrança até a data do efetivo pagamento, somando-se também, os encargos que vencerem no prazo desta intimação; bem como as despesas relativas a intimação e a remuneração desta Serventia. Findo o prazo e não havendo o cumprimento da referida obrigação, garante o direito de consolidação da propriedade fiduciária em favor do (a) credor (a) fiduciária (a), CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS, nos termos do artigo 26, parágrafo 7º da Lei 9.514/97. Dado e passado nesta cidade de Ceilândia/DF, aos 27 de setembro de 2021.

6º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL EDITAL DE INTIMAÇÃO
 Requerimento nº wslntimacaoLoteldfws/970169
 ITAMAR SEBASTIÃO BARRETO, Oficial do Cartório do 6º Ofício de Registro de Imóveis de Ceilândia/DF, na forma da Lei, etc... FAZ SABER aos que o presente edital vir ou dele conhecimentos tiverem que, segundo as atribuições conferidas pelo artigo 26, parágrafo 4º da Lei 9.514/97, bem como pelo (a) credor (a) ao contrato de alienação fiduciária nº 144440246768-2 garantido por alienação, devidamente registrada na matrícula nº 28.400 desta Serventia, referente ao imóvel situado no(a) QNP 15 CONJUNTO C LOTE 12 CEILÂNDIA NORT BRASÍLIA DF 72241603 - nesta cidade, tendo como devedor (a) (es) fiduciante (es): JOSE RIBAMAR BEZERRA LIMA, CPF: 235.384.493-68, e como credor (a) fiduciário (a): CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS, com saldo devedor de responsabilidade do (a) (s) citado (a) (s) devedor (a) (es), venho intimá-lo (a) (s) para que se dirija(m) a este Cartório de Registro de Imóveis sito a CNM 01 BLOCO "H" 1º ANDAR-CENTRO-CEILÂNDIA/DF, CEP 72.215-500, telefone (061) 3371-9091, onde deverá (a) efetuar a purga do débito de R\$ 16.282,60, no prazo de 15 dias, contados da publicação deste edital, relativo aos encargos vencidos, sujeito a atualização monetária, aos juros de mora e às despesas de cobrança até a data do efetivo pagamento, somando-se também, os encargos que vencerem no prazo desta intimação; bem como as despesas relativas a intimação e a remuneração desta Serventia. Findo o prazo e não havendo o cumprimento da referida obrigação, garante o direito de consolidação da propriedade fiduciária em favor do (a) credor (a) fiduciária (a), CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS, nos termos do artigo 26, parágrafo 7º da Lei 9.514/97. Dado e passado nesta cidade de Ceilândia/DF, aos 12 de agosto de 2021.

5º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL EDITAL
 Requerimento nº 970263
 JORGE ANTONIO NEVES PEREIRA, Titular do 5º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei... FAZ SABER aos que o presente Edital vierem ou dele tiverem conhecimento que, o(a) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS, na qualidade de CREDOR FIDUCIÁRIO, requereu a este Serviço Registral - nos termos do artigo 26, da Lei nº 9.514/97, a intimação do(a) Sr(a). BRETISLAV MICEK, CPF: 745.293.901-87 e VALERIA MOURA MICEK, CPF: 007.214.721-09, para que satisfaça o pagamento da importância de R\$ 8.383,24 (oito mil trezentos e oitenta e três reais e vinte e quatro centavos), correspondente às prestações vencidas mais às que se vencerem até o pagamento, bem como, encargos contratuais e legais, além das despesas de intimação e cobrança. Tal dívida é originária da Escritura de Compra e Venda com Alienação Fiduciária registrada na matrícula 33.388. O(a) Devedor(a) Fiduciante NÃO FOI ENCONTRADO em sua residência a fim de assinar a notificação, de acordo com o certificado pelo Ofício de Notas, Registro Civil e Protestos de Títulos. Desta forma, por meio deste Edital, fica o Devedor(a) Fiduciante BRETISLAV MICEK, CPF: 745.293.901-87 e VALERIA MOURA MICEK, CPF: 007.214.721-09 constituído em mora e INTIMADO(a) para que satisfaça o pagamento da importância acima referida dentro do prazo de 15 (quinze) dias a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado na Quadra 07, Lotes 990/995, 1º Andar, Setor Leste Industrial- Gama/DF, das 09:00 às 17:00 horas dos dias úteis. Decorrido o prazo para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do(a) CASAS N° 101, CONDOMÍNIO 02, LOTE 502, RUA 500, RES. PORTO PILAR SANTA MARIA BRASÍLIA DF 72000000 - nesta cidade, em nome do CREDOR FIDUCIÁRIO. - Dado e passado nesta cidade de Brasília (DF), 30 de agosto de 2021.

Sindicato do Comércio Varejista do Distrito Federal SINDIVAREJISTA DF
Assembleia Geral Ordinária Edital de Convocação
 O Presidente do Sindivarejista, em conformidade com os Arts. 19º ao 22º do Estatuto Social, convoca os associados para a Assembleia Geral Ordinária que será realizada dia 28/10/2021 às 16h (1ª convocação) e 16h30 (2ª convocação) na sede social, localizada no SCS Quadra 6 Bloco A nº 206, Edifício Newton Rossi, 4º Andar, Brasília-DF, para deliberar sobre os seguintes assuntos: 1. Previsão Orçamentária para o exercício de 2022.
 Brasília, 15 de outubro de 2021
Edson de Castro, Presidente

6º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL EDITAL DE INTIMAÇÃO
 Requerimento nº wslntimacaoLoteldfws/970317
 ITAMAR SEBASTIÃO BARRETO, Oficial do Cartório do 6º Ofício de Registro de Imóveis de Ceilândia/DF, na forma da Lei, etc... FAZ SABER aos que o presente edital vir ou dele conhecimentos tiverem que, segundo as atribuições conferidas pelo artigo 26, parágrafo 4º da Lei 9.514/97, bem como pelo (a) credor (a) ao contrato de alienação fiduciária nº 15555372425-7 garantido por alienação, devidamente registrada na matrícula nº 41.009 desta Serventia, referente ao imóvel situado no(a) QNN11 VINN 11/A LOTES 2 E 4 TORRE 02 APT0 908 CEILÂNDIA BRASÍLIA DF 72225110 - nesta cidade, tendo como devedor (a) (es) fiduciante (es): LUCIANO CARVALHO DE OLIVEIRA, CPF: 853.621.586-00 e RAQUEL CAVALCANTI DE MEDEIROS, CPF: 830.731.591-34, e como credor (a) fiduciário (a): CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS, com saldo devedor de responsabilidade do (a) (s) citado (a) (s) devedor (a) (es), venho intimá-lo (a) (s) para que se dirija(m) a este Cartório de Registro de Imóveis sito a CNM 01 BLOCO "H" 1º ANDAR-CENTRO-CEILÂNDIA/DF, CEP 72.215-500, telefone (061) 3371-9091, onde deverá (ao) efetuar a purga do débito de R\$ 132.325,00, no prazo de 15 dias, contados da publicação deste edital, relativo aos encargos vencidos, sujeito a atualização monetária, aos juros de mora e às despesas de cobrança até a data do efetivo pagamento, somando-se também, os encargos que vencerem no prazo desta intimação; bem como as despesas relativas a intimação e a remuneração desta Serventia. Findo o prazo e não havendo o cumprimento da referida obrigação, garante o direito de consolidação da propriedade fiduciária em favor do (a) credor (a) fiduciária (a), CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS, nos termos do artigo 26, parágrafo 7º da Lei 9.514/97. Dado e passado nesta cidade de Ceilândia/DF, aos 04 de outubro de 2021.

6º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL EDITAL DE INTIMAÇÃO
 Requerimento nº wslntimacaoLoteldfws/967519
 ITAMAR SEBASTIÃO BARRETO, Oficial do Cartório do 6º Ofício de Registro de Imóveis de Ceilândia/DF, na forma da Lei, etc... FAZ SABER aos que o presente edital vir ou dele conhecimentos tiverem que, segundo as atribuições conferidas pelo artigo 26, parágrafo 4º da Lei 9.514/97, bem como pelo (a) credor (a) ao contrato de alienação fiduciária nº 155552539316-6 garantido por alienação, devidamente registrada na matrícula nº 45.762 desta Serventia, referente ao imóvel situado no(a) QNO 12 AESP I BLOCO AAPT0 1206 - CEILÂNDIA/DF CEP: 72255-209 - nesta cidade, tendo como devedor (a) (es) fiduciante (es): PAULO HENRIQUE FRANCA DA COSTA, CPF: 035.888.591-44, e como credor (a) fiduciário (a): CAIXA ECONOMICA FEDERAL - CEF, com saldo devedor de responsabilidade do (a) (s) citado (a) (s) devedor (a) (es), venho intimá-lo (a) (s) para que se dirija(m) a este Cartório de Registro de Imóveis sito a CNM 01 BLOCO "H" 1º ANDAR-CENTRO-CEILÂNDIA/DF, CEP 72.215-500, telefone (061) 3371-9091, onde deverá (ao) efetuar a purga do débito de R\$ 144.385,00, no prazo de 15 dias, contados da publicação deste edital, relativo aos encargos vencidos, sujeito a atualização monetária, aos juros de mora e às despesas de cobrança até a data do efetivo pagamento, somando-se também, os encargos que vencerem no prazo desta intimação; bem como as despesas relativas a intimação e a remuneração desta Serventia. Findo o prazo e não havendo o cumprimento da referida obrigação, garante o direito de consolidação da propriedade fiduciária em favor do (a) credor (a) fiduciária (a), CAIXA ECONOMICA FEDERAL - CEF, nos termos do artigo 26, parágrafo 7º da Lei 9.514/97. Dado e passado nesta cidade de Ceilândia/DF, aos 06 de março de 2020.

RECEBA GRATUITAMENTE AS PRINCIPAIS NOTÍCIAS DO DIA NO SEU WHATSAPP

Adicione nosso número: (61) 9 9555-2589
 na sua lista de contatos, mande um "Olá" e pronto!
 Fique bem informado todos os dias com o Correio Braziliense

4.5 OUTROS PROFISSIONAIS

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

OUTROS PROFISSIONAIS

EMPRESÁRIO SELECIONA massagista. Interes-sadas entrar em contato 61-991844556

LAVA- SE CAIXA D'ÁGUA e outros: Conta-to: 61-995521988

SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

DETETIVE BARETA ADULTÉRIO FOTOS filmagens, Whatsapp, relatório, GPS 99971-1190 3223-8330 24hs

DETETIVE ALESSANDRA ADULTÉRIO FOTOS Nº1 com filmagens, flagrante. Sigilo e descrição. Gps/Monitoro 24h, Trabalho todas as áreas. (61)99607-1398

CONSULTAR PESSOA por CPF RG ou placa de veículo. Whatsapp 61-98301-2764

DETETIVE ALESSANDRA ADULTÉRIO FOTOS Nº1 com filmagens, flagrante. Sigilo e descrição. Gps/Monitoro 24h, Trabalho todas as áreas. (61)99607-1398

CONSULTAR PESSOA por CPF RG ou placa de veículo. Whatsapp 61-98301-2764

4.7 DIVERSOS

ANIMAIS DOMÉSTICOS

CAÊS

ROTTWEILER FILHOTES 62 98578-7654

EQUIPAMENTOS ESPORTIVOS

JET SKI Sea Doo GTI 130 HP - 2019. Cota 1/8. Novo. Ao adquirir a cota vc se torna proprietário. Zap: 99303-5896

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Infomática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA

SEMENTES E MUDAS
MINERAL SEMENTES PROMOÇÃO Mombaça Massai, brach, Quênia, Androp e adubos. Tr: 3632-1439/ 99932-5667

5.1 SEMENTES E MUDAS

SEMENTES MUNDIAL Pastagem em geral! Sâ-vio (62) 99999-4609

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

CASA DO VOVÔ

LAR DUARTE FERREIRA COMUNICADO Carta de Convocação - Prezada Senhora, Francisca Bispo da Costa Borges Assunto: Comunicado/ Carta de Convocação para Retorno ao Trabalho. Brasília-DF, 13 de Outubro, de 2021., Prezada Senhora Francisca Bispo da Costa Borges, viemos por meio desta, comunicar que o setor de Contabilidade / Departamento Pessoal da empresa, por um equívoco, realizou a baixa do contrato da senhora no sistema da Caixa Econômica Federal e consequentemente, nos demais sistemas integrados. Todavia, assim que constatado o equívoco houve a imediata correção do erro, e expressa manifestação da empresa em ausência de interesse no seu desligamento, foi verificado a sua ausência ao trabalho desde o dia 29/08/2021, sem apresentar qualquer justificativa, bem como, que a Senhora não atende mais os contatos telefônicos da empresa. Diante do exposto, vimos pela presente, identificá-la, nos termos do disposto no artigo 482, I, da CLT, que lhe fica consignado o prazo de 02 (dois) dias úteis, a contar do recebimento desta, para que reinicie suas atividades ou justifique, devidamente, no mesmo prazo, o motivo que impede seu comparecimento. Caso contrário, a atitude da Senhora poderá ser considerada como ato de renúncia do cargo, podendo ser demitida por abandono de emprego, na forma do dispositivo citado da Consolidação das Leis de Trabalho. Cordialmente; MGL & Cia LTDA - Lar Cecília Ferraz de Andrade Casa do Vovô. CNPJ 00.719.500/0002.69 situada, Rua 10B Chácara 135/1 - Vicente Pires CEP: 72007-230 ADMINISTRAÇÃO -

RECADOS
MULHER 34 ANOS Procura homem acima dos 40 p/ compromisso sério . (61) 99937-5219

5.3 INFORMÁTICA

SUPORTE TÉCNICO

ASSISTÊNCIA 24 HORAS Manutenção computadores em domicilio. 99988-0077/99976-0076 Whatsapp

ASSISTÊNCIA 24 HORAS Manutenção computadores em domicilio. 99988-0077/99976-0076 Whatsapp

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO NA HORA DINHEIRO NA HORA Para funcionário público em geral com cheque, desconto em folha, débito em conta ou no cartão de crédito, sem consulta spc / serasa. Tel 4101-6727/ 98449-3461

NEGÓCIOS

FORNECEDORES

CONTABILIDADE de sua Empresa . CRCDF 2767 Whatsapp (61) 98589-7000/ 3963-0181

MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

VENDO GERADOR de eletricidade a gasolina, marca Vulcan VG3800. Tratar: QNA 11 Lote 33 loja 08 3544-7701/99101-0981.

VENDO GERADOR de eletricidade a diesel, marca Buffalo. Tratar: QNA 11 Lote 33 loja 08. 3544-7701 / 99101-0981.

PROPAGANDA E MARKETING

SERVIÇOS DE DESIGN gráfico, edição de vídeo, narração para vídeos, legendas. SEO youtube, document. Preço a combinar. 995725838

5.2 MÍSTICOS

AGRADECIMENTO AGRADEÇO a Mãe Bárbara do anúncio : "Amor e Dinheiro" pelo resultado rápido dos trabalhos. Quem quiser falar comigo, me chame no Zap (62) 9.9169-7157.

DONA SANTANA Recém chegada da Bahia seja qual for o seu problema, trabalhos, amarrões fortíssimas para o amor cartas búzios, pagamento após resultado. Trabalhos rápidos 100% garantido! Atendendo Tag. Norte 98200-3641 Marque sua consulta!

5.5 OUTROS ESTADOS

5.5 PONTOS COMERCIAIS

OUTROS ESTADOS

MIRACEMA-TO Vendo Hotel ou permuto por Apto em BSB/DF por igual valor: R\$ 300 mil. Tr: 61 99582-0162

5.7 TURISMO E LAZER

NEGÓCIOS

CLUBE

TÍTULO SÓCIO remido Itiquira Park 61-981525063

TÍTULO SÓCIO remido Itiquira Park 61-981525063

VENDO TÍTULO do Clube Cota Mil R\$ 6.000,00. 61-999884017

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

ALAN FERRAZ ATIVO DISCRETO 25 anos moreno claro sarado malhado bonito massagista. Asa Norte 6199422-0962 zap

COROA VIP 24HORAS** ELOISA 48ª viúva discreta p/idosos massg moreno só 61 984629852 406N

PRIVE ASA SUL 511 BL.B APT 101 massagens sensuais e relax. Venham conferir. (61)3548-9170

PROCURO MULHERES Trabalhar na pista ou vaga, local agradável A.Norte. 61 99166-4169

ALAN FERRAZ ATIVO DISCRETO 25 anos moreno claro sarado malhado bonito massagista. Asa Norte 6199422-0962 zap



**REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
CARTÓRIO DO 4º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS
DO DISTRITO FEDERAL**

EQ 31/33, Edifício Consei, Salas 210/212, Guará II, CEP 71.065-315
Tel. (61) 3382-7455/3382-2501 - www.4rdf.com.br - sac@4rdf.com.br

**EDITAL DE INTIMAÇÃO/NOTIFICAÇÃO
(PRAZO DE 15 DIAS)**

MANOEL ARISTIDES SOBRINHO, Oficial Registrador do 4º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, nos termos da Lei nº 9.514/97, depois de frustrada a notificação do (a) (as) (s) devedor (a) (es), a requerimento e no (s) endereço (s) fornecido (s) pelo (a)(s) credor (a)(es)(s) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS, CNPJ 00.360.305/0001-04, com sede nesta capital, conforme documentos contidos nos autos da prenotação nº 240.847, por este edital INTIMA/NOTIFICA O(a)(s) senhor (a)(s)(es) DEIMISON BATISTA AZEVEDO, CPF: 924.065.991-91, residente e domiciliado (a)(s) no (a) Q QN 34 SETOR HABITACIONAL NR CONJ 3 L 20 RIACHO F II BRASÍLIA DF 71880746, desta capital, a comparecer(em) perante este Cartório, no endereço acima, no prazo de 15 (quinze) dias, a fim de pagar(em) a dívida de R\$ 9.923,67 (nove mil novecentos e vinte e três reais e sessenta e sete centavos), relativa ao principal, juros de mora, multa, emolumentos, enfim a todos os encargos e obrigações legais e contratuais decorrentes do contrato de alienação fiduciária do imóvel acima descrito, objeto da matrícula nº 62.630. Científica ainda o(a)(s) devedor (a)(as)(es) que para ser evitada a consolidação da propriedade fiduciária, deverão ser pagas todas as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do efetivo pagamento e que, decorrido o prazo sem purgação da mora, comprovado o pagamento do imposto de transmissão de propriedade – ITBI, será promovida a consolidação de propriedade fiduciária em nome do (a)(s) credor(a)(es)(s) supracitado(a)(s). Outrossim, consolidada a propriedade no nome do(a)(s) credor(a)(es)(s) o imóvel poderá ser vendido em leilão público, restando ao(a)(s) devedor(a)(es)(s) o direito de preferência. Guará (DF), 23 de setembro de 2021. Assina por delegação, Lindomberg dos Passos Itacarambi – Registrador Substituto.



**REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
CARTÓRIO DO 4º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS
DO DISTRITO FEDERAL**

EQ 31/33, Edifício Consei, Salas 210/212, Guará II, CEP 71.065-315
Tel. (61) 3382-7455/3382-2501 - www.4rdf.com.br - sac@4rdf.com.br

**EDITAL DE INTIMAÇÃO/NOTIFICAÇÃO
(PRAZO DE 15 DIAS)**

MANOEL ARISTIDES SOBRINHO, Oficial Registrador do 4º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, nos termos da Lei nº 9.514/97, depois de frustrada a notificação do (a) (as) (s) devedor (a) (es), a requerimento e no (s) endereço (s) fornecido (s) pelo (a)(s) credor (a)(es)(s) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS, CNPJ 00.360.305/0001-04, com sede nesta capital, conforme documentos contidos nos autos da prenotação nº 240.207, por este edital INTIMA/NOTIFICA O(a)(s) senhor (a)(s)(es) VERONICE DO NASCIMENTO VIEIRA, CPF: 013.584.841-55, residente e domiciliado (a)(s) no (a) ST SRIA ARE ESP 4 LOTE L NR AP706 BL AB GUARA II BRASÍLIA DF 71070714, desta capital, a comparecer(em) perante este Cartório, no endereço acima, no prazo de 15 (quinze) dias, a fim de pagar(em) a dívida de R\$ 16.085,70 (dezesesseis mil oitenta e cinco reais e setenta centavos), relativa ao principal, juros de mora, multa, emolumentos, enfim a todos os encargos e obrigações legais e contratuais decorrentes do contrato de alienação fiduciária do imóvel acima descrito, objeto da matrícula nº 55.145. Científica ainda o(a)(s) devedor (a)(as)(es) que para ser evitada a consolidação da propriedade fiduciária, deverão ser pagas todas as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do efetivo pagamento e que, decorrido o prazo sem purgação da mora, comprovado o pagamento do imposto de transmissão de propriedade – ITBI, será promovida a consolidação de propriedade fiduciária em nome do (a)(s) credor(a)(es)(s) supracitado(a)(s). Outrossim, consolidada a propriedade no nome do(a)(s) credor(a)(es)(s) o imóvel poderá ser vendido em leilão público, restando ao(a)(s) devedor(a)(es)(s) o direito de preferência. Guará (DF), 27 de agosto de 2021. Assina por delegação, Lindomberg dos Passos Itacarambi – Registrador Substituto.



**REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
CARTÓRIO DO 4º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS
DO DISTRITO FEDERAL**

EQ 31/33, Edifício Consei, Salas 210/212, Guará II, CEP 71.065-315
Tel. (61) 3382-7455/3382-2501 - www.4rdf.com.br - sac@4rdf.com.br

**EDITAL DE INTIMAÇÃO/NOTIFICAÇÃO
(PRAZO DE 15 DIAS)**

MANOEL ARISTIDES SOBRINHO, Oficial Registrador do 4º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, nos termos da Lei nº 9.514/97, depois de frustrada a notificação do (a) (as) (s) devedor (a) (es), a requerimento e no (s) endereço (s) fornecido (s) pelo (a)(s) credor (a)(es)(s) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS, CNPJ 00.360.305/0001-04, com sede nesta capital, conforme documentos contidos nos autos da prenotação nº 240.846, por este edital INTIMA/NOTIFICA O(a)(s) senhor (a)(s)(es) JOSE EDESIO DA CONCEICAO, CPF: 602.416.871-00 e ELIELZA PEREIRA CORREIA, CPF: 547.764.575-04, residente e domiciliado (a)(s) no (a) Q QN 32 LT 1 A 4 C J NR 10 AP 102 B II RIACHO F II BRASÍLIA DF 71880735, desta capital, a comparecer(em) perante este Cartório, no endereço acima, no prazo de 15 (quinze) dias, a fim de pagar(em) a dívida de R\$ 19.119,20 (dezenove mil cento e dezoito reais e vinte centavos), relativa ao principal, juros de mora, multa, emolumentos, enfim a todos os encargos e obrigações legais e contratuais decorrentes do contrato de alienação fiduciária do imóvel acima descrito, objeto da matrícula nº 101.215. Científica ainda o(a)(s) devedor (a)(as)(es) que para ser evitada a consolidação da propriedade fiduciária, deverão ser pagas todas as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do efetivo pagamento e que, decorrido o prazo sem purgação da mora, comprovado o pagamento do imposto de transmissão de propriedade – ITBI, será promovida a consolidação de propriedade fiduciária em nome do (a)(s) credor(a)(es)(s) supracitado(a)(s). Outrossim, consolidada a propriedade no nome do(a)(s) credor(a)(es)(s) o imóvel poderá ser vendido em leilão público, restando ao(a)(s) devedor(a)(es)(s) o direito de preferência. Guará (DF), 01 de outubro de 2021. Assina por delegação, Lindomberg dos Passos Itacarambi – Registrador Substituto.



**REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
CARTÓRIO DO 4º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS
DO DISTRITO FEDERAL**

EQ 31/33, Edifício Consei, Salas 210/212, Guará II, CEP 71.065-315
Tel. (61) 3382-7455/3382-2501 - www.4rdf.com.br - sac@4rdf.com.br

**EDITAL DE INTIMAÇÃO/NOTIFICAÇÃO
(PRAZO DE 15 DIAS)**

MANOEL ARISTIDES SOBRINHO, Oficial Registrador do 4º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, nos termos da Lei nº 9.514/97, depois de frustrada a notificação do (a) (as) (s) devedor (a) (es), a requerimento e no (s) endereço (s) fornecido (s) pelo (a)(s) credor (a)(es)(s) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS, CNPJ 00.360.305/0001-04, com sede nesta capital, conforme documentos contidos nos autos da prenotação nº 241.375, por este edital INTIMA/NOTIFICA O(a)(s) senhor (a)(s)(es) THIAGO SOARES DA SILVA, CPF: 036.468.361-99, residente e domiciliado (a)(s) no (a) Q QE 08 CONJUNTO A NR CASA 65 GUARA II DF 71070010, desta capital, a comparecer(em) perante este Cartório, no endereço acima, no prazo de 15 (quinze) dias, a fim de pagar(em) a dívida de R\$ 36.699,30 (trinta e seis mil seiscentos e noventa e nove reais e trinta centavos), relativa ao principal, juros de mora, multa, emolumentos, enfim a todos os encargos e obrigações legais e contratuais decorrentes do contrato de alienação fiduciária do imóvel acima descrito, objeto da matrícula nº 43.009. Científica ainda o(a)(s) devedor (a)(as)(es) que para ser evitada a consolidação da propriedade fiduciária, deverão ser pagas todas as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do efetivo pagamento e que, decorrido o prazo sem purgação da mora, comprovado o pagamento do imposto de transmissão de propriedade – ITBI, será promovida a consolidação de propriedade fiduciária em nome do (a)(s) credor(a)(es)(s) supracitado(a)(s). Outrossim, consolidada a propriedade no nome do(a)(s) credor(a)(es)(s) o imóvel poderá ser vendido em leilão público, restando ao(a)(s) devedor(a)(es)(s) o direito de preferência. Guará (DF), 27 de setembro de 2021. Assina por delegação, Lindomberg dos Passos Itacarambi – Registrador Substituto.

**7º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO
FEDERAL**

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Requerimento nº 970192

Na qualidade de Titular do 7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, situada na Quadra 05, Área Reservada 01, Ed. Mirante da Serra, Loja 01, Sobradinho-DF, venho, nos termos do art. 26, § 4º, da Lei federal nº 9.514/97, a requerimento da CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS, intimar JULIANA TAVARES PINHEIRO, CPF: 016.612.881-38, residente(s) e domiciliado(a)(s) na(o) S QD 12 BLOCO CL 02 APT NR 102 SOBRADINHO BRASÍLIA DF 73010122 S QD 12 BLOCO CL 02 APT 102 SOBRADINHO BRASÍLIA DF 73010122 S QD 12 BLOCO CL 02 APT 102 SOBRADINHO BRASÍLIA DF 73010122, nesta cidade, para fins de cumprimento das obrigações relativas ao contrato de financiamento imobiliário garantido por alienação fiduciária, conforme escritura devidamente registrada na matrícula nº 6.866 desta Serventia, referente a(o) S QD 12 BLOCO CL 02 APT NR 102 SOBRADINHO BRASÍLIA DF 73010122, nesta cidade. Nos termos do requerimento da credora fiduciária, o valor da dívida, é de R\$ 42.269,00. Dessa forma, procedo à intimação de Vossa Senhoria para que se dirija a esta Serventia, no endereço acima, onde deverá satisfazer, no prazo de quinze dias, as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, acrescidas dos encargos contratuais, além das despesas de intimação e das custas pagas a esta Serventia. Nos termos do art. 26, § 7º, da Lei nº 9.514/97, decorrido o prazo de quinze dias sem a purgação da mora, esta Serventia deverá promover o registro, na matrícula do imóvel, da consolidação da propriedade fiduciária em nome do(a) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS, à vista da prova do pagamento do imposto de transmissão "inter vivos". Uma vez consolidada a propriedade em seu nome, a fiduciária, no prazo de trinta dias, promoverá o público leilão para a alienação do imóvel. Atenciosamente, Ricardo Rodrigues Alves dos Santos, Oficial de Registro.

**5º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO
FEDERAL**

EDITAL

Requerimento nº 970245

JORGE ANTONIO NEVES PEREIRA, Titular do 5º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei... FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou dele tiverem conhecimento que, o(a) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS, na qualidade de CREDOR FIDUCIÁRIO, requereu a este Serviço Registral - nos termos do artigo 26, da Lei nº 9.514/97, a intimação do(a) Sr(a). JEANE VARGAS VASQUES, CPF: 991.243.431-53, para que satisfaça o pagamento da importância de R\$ 19.793,60 (dezenove mil setecentos e noventa e três reais e sessenta centavos), correspondente às prestações vencidas mais as que se vencerem até o pagamento, bem como, encargos contratuais e legais, além das despesas de intimação e cobrança. Tal dívida é originária da Escritura de Compra e Venda com Alienação Fiduciária registrada na matrícula 34.179. O(a) Devedor(a) Fiduciante NÃO FOI ENCONTRADO em sua residência a fim de assinar a notificação, de acordo com o certificado pelo Ofício de Notas, Registro Civil e Protestos de Títulos. Desta forma, por meio deste Edital, fica o Devedor(a) Fiduciante JEANE VARGAS VASQUES, CPF: 991.243.431-53 constituído em mora e INTIMADO(A) para que satisfaça o pagamento da importância acima referida dentro do prazo de 15 (quinze) dias a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado na Quadra 07, Lotes 990/995, 1º Andar, Setor Leste Industrial- Gama/DF, das 09:00 às 17:00 horas dos dias úteis. Decorrido o prazo para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do(a) APTO 1403, BL A, LOTE 1280/1380, QUADRA 06, SETOR LESTE INDUSTRIAL GAMA BRASÍLIA DF 72450060 - nesta cidade, em nome do CREDOR FIDUCIÁRIO. - Dado e passado nesta cidade de Brasília (DF), 19 de agosto de 2021.

**5º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO
FEDERAL**

EDITAL

Requerimento nº 970264

JORGE ANTONIO NEVES PEREIRA, Titular do 5º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei... FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou dele tiverem conhecimento que, o(a) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS, na qualidade de CREDOR FIDUCIÁRIO, requereu a este Serviço Registral - nos termos do artigo 26, da Lei nº 9.514/97, a intimação do(a) Sr(a). WEBER DE ASSUNCAO E SILVA, CPF: 400.267.281-68, para que satisfaça o pagamento da importância de R\$ 130.259,00 (cento e trinta mil e duzentos e cinquenta e nove reais), correspondente às prestações vencidas mais as que se vencerem até o pagamento, bem como, encargos contratuais e legais, além das despesas de intimação e cobrança. Tal dívida é originária da Escritura de Compra e Venda com Alienação Fiduciária registrada na matrícula 43.468. O(a) Devedor(a) Fiduciante NÃO FOI ENCONTRADO em sua residência a fim de assinar a notificação, de acordo com o certificado pelo Ofício de Notas, Registro Civil e Protestos de Títulos. Desta forma, por meio deste Edital, fica o Devedor(a) Fiduciante WEBER DE ASSUNCAO E SILVA, CPF: 400.267.281-68 constituído em mora e INTIMADO(A) para que satisfaça o pagamento da importância acima referida dentro do prazo de 15 (quinze) dias a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado na Quadra 07, Lotes 990/995, 1º Andar, Setor Leste Industrial- Gama/DF, das 09:00 às 17:00 horas dos dias úteis. Decorrido o prazo para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do(a) APTO nº 103, BL N, LOTE 302, RUA 300, RES. PORTO PILAR, TOTAL VILLE SANTA MARIA BRASÍLIA DF 72584650 - nesta cidade, em nome do CREDOR FIDUCIÁRIO. - Dado e passado nesta cidade de Brasília (DF), 15 de setembro de 2021.

3º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL DE INTIMAÇÃO DE EDSON LUSTOSA DOS SANTOS,

CPF: 827.628.801-49

Requerimento nº 970131

O 3º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal FAZ SABER, para ciência do(a) respectivo(a), Sr(a). EDSON LUSTOSA DOS SANTOS, CPF: 827.628.801-49, devedor(a)(es) fiduciante(s) do imóvel alienado, AP. 2304, GARAGEM 102, SEMI-ENTERRADO, LOTE 3, RUABABAÇU, ÁGUAS CLARAS, DF 71928000, a qual não tendo sido encontrada no endereço de cobrança AP. 2304, GARAGEM 102, SEMI-ENTERRADO, LOTE 3, RUABABAÇU, ÁGUAS CLARAS, DF 71928000R BABACU O AP 2304 LT3 SUL (AGUAS CLARAS BRASÍLIA DF 71928000 QD AV IN QD 121 LT 08 AP 305 O SETOR TRADICIONAL BRASÍLIA DF 73330020, fica, por este edital, INTIMADO(A) do teor respectivo. O 3º de Registro de Imóveis do Distrito Federal, segundo as atribuições conferidas pelo artigo 26, parágrafos 1º e 3º da Lei nº. 9.514/97, por requerimento do(a) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS, credor(a) fiduciário(a) do contrato imobiliário garantido por alienação fiduciária, na matrícula nº. 303.505 deste Ofício, com saldo devedor de responsabilidade de V.Sa., venho INTIMAR-LO(A) a efetuar o pagamento das prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contratuais, os encargos legais, inclusive tributos, as contribuições condominiais imputáveis ao imóvel, cujo valor corresponde a R\$ 17.560,60 (dezessete mil quinhentos e sessenta reais e sessenta centavos), além das despesas de cobrança e de intimação, o qual é lançado, na planilha de débitos, pelo(a) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS como "Diferença de prestações anteriores". Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V.Sa. para que se dirija, no horário de 9:00 às 17:00, a este Ofício situado na QS 01, RUA 210, Lote 40, Sala 915, 9º Andar, Torre "B", Águas Claras - DF, onde deverá efetuar o pagamento do débito discriminado. Este edital será publicado por 3 dias, devendo o débito supramencionado ser pago no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do último dia desta publicação. Por oportuno, fica V.Sa. ciente de que o não cumprimento do referido pagamento no prazo ora estipulado, garante o direito de consolidação de propriedade do imóvel em favor da credora fiduciária, nos termos do artigo 26, parágrafo 7º, da Lei nº. 9.514/97. Atenciosamente, Carlos Eduardo Ferraz de Mattos Barros, o Oficial.

2º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Requerimento nº 969952

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc. FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, a CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelo Ofício eletrônico nº 969952, de 11/05/2021, requereu a este Serviço Registral a intimação de FELISDAUCIA DE SOUZA BATISTA, CPF: 442.885.901-59, residente(s) e domiciliado(s) nesta cidade, no(a) Q C 7 RUA K CASA K25 SETOR HABITACIONAL MANGUEIRAL (SHMA) - BRASÍLIA DF CEP 71699-332, na qualidade de DEVEDOR(A) FIDUCIANTE nos termos da Lei nº 9.514/1997, para que satisfaça o pagamento da importância de R\$ 3.490,04 (três mil quatrocentos e noventa reais e quatro centavos), correspondente às prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária da escritura de compra e venda com alienação fiduciária do(a) Q C 7 RUA K CASA K25 SETOR HABITACIONAL MANGUEIRAL (SHMA) - BRASÍLIA DF CEP 71699-332, nesta cidade, registrada na matrícula nº 125.841. O(A) Devedor (a) Fiduciante não foi localizado no endereço fornecido, encontrando-se em local ignorado, incerto ou inacessível, de acordo com a certidão do Cartório RTD DF PARANOÁ 3º OFÍCIO DE REG. CIVIL, REG. TÍTULOS E DOCUMENTOS E P. JURÍDICAS. Desta forma, fica o(a) DEVEDOR(A) FIDUCIANTE, acima qualificado(a), CONSTITUÍDO(A) EM MORA E INTIMADO(A), para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS - QUADRA 08 - BLOCO "B" nº 60 - SALA 140C - "VENÂNCIO 2000", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do(a) Q C 7 RUA K CASA K25 SETOR HABITACIONAL MANGUEIRAL (SHMA) - BRASÍLIA DF CEP 71699-332, desta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, 28 de junho de 2021. LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL - OFICIAL.

3º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL DE INTIMAÇÃO DE JAMILSON PINTO DE SOUSA,

CPF: 834.224.471-72

Requerimento nº 970261

O 3º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal FAZ SABER, para ciência do(a) respectivo(a), Sr(a). JAMILSON PINTO DE SOUSA, CPF: 834.224.471-72, devedor(a)(es) fiduciante(s) do imóvel alienado, Q QS 309 CONJ 10 LT 0 A 17 NR 3 APT 22 SAMAMBIA S BRASÍLIA DF 72305540, a qual não tendo sido encontrada no endereço de cobrança Q QS 309 CONJ 10 LT 0 A 17 NR 3 APT 22 SAMAMBIA S BRASÍLIA DF 72305540Q QNM 21 CONJUNTO J 48 CEILANDIA S (BRASÍLIA DF 72215210Q QS 309 CONJ 10 LT 0 A 17 NR 3 APT 22 SAMAMBIA S (BRASÍLIA DF 72305540, fica, por este edital, INTIMADO(A) do teor respectivo. O 3º de Registro de Imóveis do Distrito Federal, segundo as atribuições conferidas pelo artigo 26, parágrafos 1º e 3º da Lei nº. 9.514/97, por requerimento do(a) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS, credor(a) fiduciário(a) do contrato imobiliário garantido por alienação fiduciária, na matrícula nº. 349.832 deste Ofício, com saldo devedor de responsabilidade de V.Sa., venho INTIMAR-LO(A) a efetuar o pagamento das prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contratuais, os encargos legais, inclusive tributos, as contribuições condominiais imputáveis ao imóvel, cujo valor corresponde a R\$ 6.408,59 (seis mil quatrocentos e oito reais e cinquenta e nove centavos), além das despesas de cobrança e de intimação, o qual é lançado, na planilha de débitos, pelo(a) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS como "Diferença de prestações anteriores". Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V.Sa. para que se dirija, no horário de 9:00 às 17:00, a este Ofício situado na QS 01, RUA 210, Lote 40, Sala 915, 9º Andar, Torre "B", Águas Claras - DF, onde deverá efetuar o pagamento do débito discriminado. Este edital será publicado por 3 dias, devendo o débito supramencionado ser pago no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do último dia desta publicação. Por oportuno, fica V.Sa. ciente de que o não cumprimento do referido pagamento no prazo ora estipulado, garante o direito de consolidação de propriedade do imóvel em favor da credora fiduciária, nos termos do artigo 26, parágrafo 7º, da Lei nº. 9.514/97. Atenciosamente, Carlos Eduardo Ferraz de Mattos Barros, o Oficial.

3º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL DE INTIMAÇÃO DE JOAO WELLINGTON PEREIRA,

CPF: 647.858.071-72

Requerimento nº 970237

O 3º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal FAZ SABER, para ciência do(a) respectivo(a), Sr(a). JOAO WELLINGTON PEREIRA, CPF: 647.858.071-72, devedor(a)(es) fiduciante(s) do imóvel alienado, AP. 2002, GARAGEM 6, ALA B, LOTE 6, RUA 22 NORTE, AGUASCLARAS, DF. 71916250, a qual não tendo sido encontrada no endereço de cobrança AP. 2002, GARAGEM 6, ALA B, LOTE 6, RUA 22 NORTE, AGUASCLARAS, DF. 71916250R RUA 22NORTE LT 06 0 ALAB AP2002 NORTE (AGUAS C BRASÍLIA DF 71916250 R 14 A CASA 0000028 O METROPOLITANA (NUCLEO BANDEIRANTE) BRASÍLIA DF 71731145, fica, por este edital, INTIMADO(A) do teor respectivo. O 3º de Registro de Imóveis do Distrito Federal, segundo as atribuições conferidas pelo artigo 26, parágrafos 1º e 3º da Lei nº. 9.514/97, por requerimento do(a) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS, credor(a) fiduciário(a) do contrato imobiliário garantido por alienação fiduciária, na matrícula nº. 317.962 deste Ofício, com saldo devedor de responsabilidade de V.Sa., venho INTIMAR-LO(A) a efetuar o pagamento das prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contratuais, os encargos legais, inclusive tributos, as contribuições condominiais imputáveis ao imóvel, cujo valor corresponde a R\$ 22.196,90 (vinte e dois mil cento e noventa e seis reais e noventa centavos), além das despesas de cobrança e de intimação, o qual é lançado, na planilha de débitos, pelo(a) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS como "Diferença de prestações anteriores". Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V.Sa. para que se dirija, no horário de 9:00 às 17:00, a este Ofício situado na QS 01, RUA 210, Lote 40, Sala 915, 9º Andar, Torre "B", Águas Claras - DF, onde deverá efetuar o pagamento do débito discriminado. Este edital será publicado por 3 dias, devendo o débito supramencionado ser pago no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do último dia desta publicação. Por oportuno, fica V.Sa. ciente de que o não cumprimento do referido pagamento no prazo ora estipulado, garante o direito de consolidação de propriedade do imóvel em favor da credora fiduciária, nos termos do artigo 26, parágrafo 7º, da Lei nº. 9.514/97. Atenciosamente, Carlos Eduardo Ferraz de Mattos Barros, o Oficial.

2º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Requerimento nº 970309

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc. FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, a CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelo Ofício eletrônico nº 970309, de 09/08/2021, requereu a este Serviço Registral a intimação de PATRICIA BOUZADA BARROS, CPF: 444.425.991-49, residente(s) e domiciliado(s) nesta cidade, no(a) SQNW 110 BLOCO D/E APARTAMENTO 208 NOROESTE - BRASÍLIA DF CEP 70000-000 SQSW 304 BLOCO J APT 501 SUDESTE - BRASÍLIA DF CEP 70673-410, na qualidade de DEVEDOR(A) FIDUCIANTE nos termos da Lei nº 9.514/1997, para que satisfaça o pagamento da importância de R\$ 32.915,10 (trinta e dois mil novecentos e quinze reais e dez centavos), correspondente às prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária da escritura de compra e venda com alienação fiduciária do(a) SQNW 110 BLOCO D/E APARTAMENTO 208 NOROESTE - BRASÍLIA DF CEP 70000-000, nesta cidade, registrada na matrícula nº 112.486. O(A) Devedor (a) Fiduciante não foi localizado no endereço fornecido, encontrando-se em local ignorado, incerto ou inacessível, de acordo com a certidão do Cartório RTD DF PARANOÁ 3º OFÍCIO DE REG. CIVIL, REG. TÍTULOS E DOCUMENTOS E P. JURÍDICAS. Desta forma, fica o(a) DEVEDOR(A) FIDUCIANTE, acima qualificado(a), CONSTITUÍDO(A) EM MORA E INTIMADO(A), para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS - QUADRA 08 - BLOCO "B" nº 60 - SALA 140C - "VENÂNCIO 2000", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do(a) SQNW 110 BLOCO D/E APARTAMENTO 208 NOROESTE - BRASÍLIA DF CEP 70000-000, desta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, 15 de setembro de 2021. LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL - OFICIAL.

FÁCIL DE ANUNCIAR

Para publicações ou alterações nos anúncios de linha, ligue para:

3342-1000

OPÇÃO 4

NOVO HORÁRIO

DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA

9h às 17h

AOS SÁBADOS

9h às 12h

* Somente anúncios de linha poderão ser feitos por telefone.

PESSOALMENTE NAS LOJAS

São 3 lojas de Classificados do Correio Braziliense espalhadas no DF.

O pagamento de anúncios de linha nas lojas pode ser feito à vista em dinheiro, cartão de crédito ou débito.

Tenha o CPF/CNPJ em mãos para sua comodidade ao fazer o seu anúncio.

A publicação de todos os anúncios está sujeita a confirmação e revisão antes da publicação.

ESTAMOS SEGUINDO TODAS AS ORIENTAÇÕES DE PREVENÇÃO CONTRA O CORONAVÍRUS

HORÁRIO FUNCIONAMENTO LOJAS

DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA

9h às 17h

AOS SÁBADOS

8h às 12h

ASA SUL

■ SCLS 107 Bl A Lj 22 / 3443-8053

SIG

■ SIG Qd 02 Lt 340 / 3214-1239

TAGUATINGA

■ C 12 BIC Lj12/3562-5327

ATENDIMENTO AO CLIENTE

CENTRAL DE ATENDIMENTO

Para informações, sugestões e dúvidas, ligue:

3342-1000

Ou envie um e-mail para: classificados@correioweb.com.br

DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA

7h às 18h

SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS

7h às 13h

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

COZINHEIRA OFEREÇO-ME em residência no Lago Sul. Tenho referências e experiência. Raimunda. Celular: (61) 99101-5274

DIARISTA OFEREÇO meus serviços. Tenho referência. 98595-0430

COZINHEIRA OFEREÇO-ME em residência no Lago Sul. Tenho referências e experiência. Raimunda. Celular: (61) 99101-5274

NÍVEL MÉDIO

PROCURO EMPREGO aux. preciev, fiscal prev, serv. obra, limpeza vigilante sou de Planaltina-df 995285620

BABY-SISTER Ofereço meus serviços para Final de semana e feriados. Interessados 61-995454449

MOTORISTA PARTICULAR p/ família ofereço meus serviços tenho exper e refer 99192-7295

SERVENTE DE OBRA Ofereço meus os serviços. Interessados no meu serviço tratar: 61-995285620

PROCURO TRABALHO Entrar em contato através do (61)-998551871

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

INFORMÁTICA E CELULAR Para a 3ª idade. Agende sua aula, conhecimento é tudo! Tr: 99601-1535/33677094

MATEMÁTICA AULAS 6º ao 9º F: 99985-4408

PERSONAL TRAINER Cref 13704. treino a domicílio, academia. Qualidade de vida 992408817

CURSOS

INFORMÁTICA EM DOMICÍLIO / Celulares para todas as idades. 99988-0077 / 99976-0076 Whatsapp

6.1 NÍVEL MÉDIO

GARÇOM CONTRATASE Somente (1 vaga) Salário: R\$ 1.188,00 + Comissão / Local de trabalho: Asa Sul - Brasília, DF, BR. Trabalhar no Horário: Segunda à Sábado Modalidade de trabalho: Permanente. Contratação: Efetivo z, CLT. Nível: Operacional Requisito para vaga: Poder trabalhar de noite e dobrar. Interessados mandar currículo para: WhatsApp (61) 9 9339-4519 (Somente Mensagem) ou Enviar Currículo para o E-mail: vagas@completaconsultoria.com.br

GERENTE DE OPERAÇÕES e Pessoas Contratamos para Restaurante localizado na Asa Sul. Interessados na Vaga Enviar Currículo para o E-mail: gestaocomercialpro@gmail.com

MOTORISTA CARTEIRA AB c/ experiência na carteira (van/moto), montagem de eventos, entregas em geral. Foto Show contrata. Enviar Cv p/:: gerenciafoto show@gmail.com

OPERADOR (A) TELEMARKETING p/ clínica odontológica. Enviar CV p: dentistasambaia@gmail.com

PESSOA COM DEFICIÊNCIA Auxiliar Administrativo. Cv p/ curriculos.pcdbrasil.com.br

PROFESSOR(A), RECEPTONISTA, Coordenador ensino Academia São Seb. CV: sandea.me@hotmail.com

RECEPCIONISTA PARA ATENDIMENTO em clínica odontológica no Gama, c/ experiência na emissão de guias de convênio. início imediato. Enviar e-mail para: paola.psa@hotmail.com

SECRETARIA CONTRATO p/ Imobiliária Águas Claras, ágil e proativa, hab. c/ tecnologia. Cv: jmendeswv@gmail.com

SECRETARIA Cv para: grassirembolsomedico@gmail.com

ACM VAGA PARA TÉCNICO(A) EM CONTABILIDADE c/ experiência comprovada em carteira. Enviar CV para : rh@acmbrasil.com.br

6.1 NÍVEL BÁSICO

MASSAGISTAS PRECISA-SE c/ ou s/ experiência. Ganhos acima R\$5.000 61 98323-3136 somente WhatsApp

MECÂNICO INDUSTRIAL- Motores a Diesel para trabalhar em Formosa-GO- Interessados entrar em contato através do telefone: 61-996504607

OPERADOR DE PERFURATRIZ- Contrata-se para trabalhar em Formosa - G O . Interessados entrar em contato: 61-996504607

SALGADEIRO (A) PARA ASA Sul massas folhadas, salgaos de balcão e festas 991589430

MANICURE E CABELEIREIRO(A) Salão de Beleza Contrata com experiência. 61-998232848

AJUDANTE DE MÁQUINA perfuratriz- mine hélice. Contrata-se para Planaltina. Interessados entrar em contato através do telefone: (61)99650-4607

ASSISTENTE DE MARKETING Imobiliária contrata. Interessados enviar CV p/: jmendeswv@gmail.com

ATENDENTE / ORGANIZADOR(A) p/ Loja de Roupas Femininas. Seg à sab. 10h às 19h. Enviar CV: espaco.gold.df@gmail.com

ATENDENTE PARA GRÁFICA Rápida no Plano Piloto. Cv c/ pretensão salarial para: cyberdp@hotmail.com

ATENDIMENTO AO CLIENTE R\$1.155+VR +VT 2ª a 6ª 8h às 18h sab 8h às 12. F:99597-9232

AUXILIAR DE COZINHA com experiência. Cv para: saboramilp@hotmail.com

RESTAURANTE MARIETTA CONTRATA AUXILIAR ADMINISTRATIVO e estoquista. Interessados enviar CV: mariettarh@gmail.com

AUXILIAR DE SAÚDE Bucal, Clínica Odontológica contrata para trabalhar das 12h às 21h no final da L2 Sul. Cv p: selca02021asb@gmail.com

GARÇONS CONTRATASE com experiencia para trabalhar no Sudoeste. Interessados enviar currículo: machadosadm@gmail.com

GERENTE COMERCIAL Regional Contrata. Interessados na vaga entrar em contato pelo: 61-982724444

COSTUREIRA CONTRATA-SE c/ experiência em alfaiataria, noiva e festas, que saiba cortar e modelar. Interessadas Contato (61) 981151166

COZINHEIRO(A) AUXILIAR de cozinha, salgaodeiro, serviços gerais. Contratamos. Interessados 61-991589430

COZINHEIRO(A) AUXILIAR de cozinha, salgaodeiro, serviços gerais. Contratamos. Interessados 61-991589430

6.1 NÍVEL BÁSICO

CASEIRO QUE SAIBA tirar leite. Tratar: 3367-0108

CASEIROS CASAL procura-se para trabalhar e para morar no local, sem filhos 61-996510761

COSTUREIRA DIARISTA trabalhar na Asa Norte. CV para: ohdgospetshop@gmail.com. (Com assunto: Costureira)

COZINHEIROS(AS), AUXILIARES de produção, aux de cozinha, churrasqueiros e estagiários de contab., administração e gastronomia. Enviar foto do currículo: 999761679

DOMÉSTICA QUE COZINHE bem e que tenha referências. Sal: R\$1.600 +Passagem 996650505

DOMÉSTICA QUE COZINHE bem, todo o serviço, durma no emprego. c/ refer 999662908

DOMÉSTICA PROCURO para trabalhar no Lago Norte de Segunda a Sábado. Interessadas tratar c/ Rafael 996738976

DOMÉSTICA CONTRATA-SE para Asa Sul. Interessadas entrar em contato: 61-98167826

DOMÉSTICA PROCURO para trabalhar de segunda-feira a sábado no Lago Norte - Interessadas entrar em contato 993057831

DOMÉSTICA PROCURO para trabalhar de Segunda a Sábado no Lago Norte. Interessadas entrar em contato com Rafael pelo número de whatsapp 61 99939-8800

GARÇOM COM EXPERIÊNCIA p/ restaurante no SIA. Tr: 99909-9896

INSTALADOR DE PORCELANATO c/ prática eletricitista residencial p/ Acquapress Const. e Instal. Especializadas. Interessados enviar Currículos para o e-mail: acquapress@outlook.com

MASSAGISTA CONTRATA-SE com e sem experiência pra Ceilândia (dia e noite) ótimos ganhos, começo imediato. (61) 99155-1267 Zap

MASSAGISTA CONTRATASE com e sem experiência pra Ceilândia (dia e noite) ótimos ganhos, começo imediato. (61) 99155-1267 Zap

MASSAGISTA CONTRATASE com e sem experiência pra Ceilândia (dia e noite) ótimos ganhos, começo imediato. (61) 99155-1267 Zap

MASSAGISTA CONTRATASE com e sem experiência pra Ceilândia (dia e noite) ótimos ganhos, começo imediato. (61) 99155-1267 Zap

MASSAGISTA CONTRATASE com e sem experiência pra Ceilândia (dia e noite) ótimos ganhos, começo imediato. (61) 99155-1267 Zap

MASSAGISTA CONTRATASE com e sem experiência pra Ceilândia (dia e noite) ótimos ganhos, começo imediato. (61) 99155-1267 Zap

MASSAGISTA CONTRATASE com e sem experiência pra Ceilândia (dia e noite) ótimos ganhos, começo imediato. (61) 99155-1267 Zap

5.7 ACOMPANHANTE

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

61 98525-2760 CRIS COROA loira ativa e passiva 509 Sul

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS BEMESTAR MASSAGENS.COM.br as 20 todas lindas 61985621273

VEM SE DIVERTIR

LIA COROA massg c/ seios final com a boca bjs grego 61 3349-9203

PRISCILA FEITA A PINCEL NAMORADA LINDA 21ª capa revista totalm d+ 406N 6199645-7413

SOB NOVA DIREÇÃO!!!

309 SUL Bl A Subso-10 massagens sensuais e relax. Venham conferir 613242-4314

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

ATENDENTE E MASSAGISTAS

COM OU SEM experiência. Com Ótimos ganhos até R\$ 1.800 p/ semana. n. 61 98436-5571 zap

MASSAGISTA PRECISO COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim de semana 6198474-3116

AUXILIAR PEDREIRO Contrata-se para trabalhar em chácara rural na região do Itapoã. Enviar currículo Whatsapp. 61-991258746